

CONSTITUÍDO O SECRETARIADO DO FUTURO GOVERNO ESTADUAL

Os novos titulares das pastas da Saúde e do Trabalho — Casa Civil e Casa Militar — Indicação do comandante da Força Pública, da Guarda Civil e da Guarda Noturna — Reunião para a escolha dos presidentes da Caixa Econômica, Banco do Estado e da VASP — Despede-se o sr. Janio Quadros

Durante a entrevista de ontem, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o sr. Janio Quadros declinou os nomes dos titulares das Secretarias da Saúde e do Trabalho, respectivamente, srs. Francisco Scalamaré Sobrinho e Romeu de Andrade Lourenço, concluindo, assim, a composição do seu secretariado, do qual já participam os seguintes nomes: Adriano Marrey Junior, Justiça; Carlos Alberto de Carvalho Pinto, Fazenda; general Honorato Pradé, Segurança Pública; Raimundo Cruz Martins, Agricultura; profa. Carolina Ribeiro, Educação; João Caetano Alves, Viação e Obras Públicas; e Antonio Silvio Cunha Bueno, Governo.

Informou, ainda, o sr. Janio Quadros que a chefia da Casa Militar será exercida pelo tte.-cel. Nabor Nogueira Santos; a sub-chefia, pelo major Fausto Quirino Simões. Para a chefia da Casa Civil irá o sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro; para a sub-chefia, o sr. Francisco Gomes da Silva Prado, atual secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

Quando ao comando da Força Pública, adiantou o governador eleito de São Paulo que o assunto será entregue ao general Honorato Pradé, futuro titular da pasta da Segurança Pública, que deverá indicar o militar que deverá exercer aquele alto posto, devendo ocorrer o mesmo com relação aos comandos da Guarda Civil e da Guarda Noturna.

REUNIÃO

Os presidentes da Caixa Econômica, do Banco do Estado e da VASP, bem como os respectivos diretores, segundo nos informou o sr. Janio Quadros, deverão ser escolhidos hoje, a tarde, em reunião que terá lugar na residência do sr. Marrey Junior, da qual participarão todos os secretários do novo governo do Estado.

Bem humorado, concluiu o sr. Janio Quadros:

— "A residência do doutor Marrey Junior foi por mim requisitada, por ser mais ampla..."

'BUREAU' DE IMPRENSA

Fomos informados de que o governador eleito de São Paulo está empenhado em escolher com o máximo critério o jornalista que deverá exercer o cargo de chefe do "bureau" de imprensa do Palácio dos Campos Elíseos.

DESPEDIDA

Demonstrando emoção, o sr. Janio Quadros despediu-se ontem dos funcionários da Prefeitura, agradecendo a colaboração rece-

bida durante sua gestão. Igualmente, despediu-se dos jornalistas acreditados em seu gabinete.



DE ARTISTA À FAZENDEIRA — A famosa "estrela" do cinema mudo, Janet Gaynor, e seu marido Gilbert Andrian, quando se preparavam ontem, em Santos, para descer do navio que os trouxe à nossa terra. Conforme noticiamos, a artista e seu esposo vêm residir no Brasil, tendo, para isso, adquirido uma fazenda no Estado de Goiás, para onde se dirigirão.

AGÊNCIAS NOTURNAS DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL
ANHANGABAU — Pça. Ramos de Azevedo, 192 (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS — Rua Butantã, 102 (Prédio ao Cine Goiás)
SANTO AMARO — Praça Floriano Peixoto, 27
BRAS — Avenida Celso Garcia, 504 e 510
Abertas das 12 às 23 horas. Aos sábados das 9 às 15 horas.
JUROS DE 5 % E 6 % AO ANO

DECISÃO DE EISENHOWER:

Opor-se à agressão comunista em região de vital importância para os Estados Unidos

O presidente já assinou a resolução que lhe dá poderes para determinar as operações necessárias no Pacífico

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Eisenhower assinou a resolução que o autoriza a utilizar as forças armadas norte-americanas para a defesa de Formosa.

CONTRA A AGRESSÃO

WASHINGTON, 29 (AFP) — "Essa resolução é a prova da determinação de uma América unida, de se opor à agressão comunista em uma região vital para a segurança dos Estados Unidos", declarou o presidente Eisenhower, ao apor sua assinatura à resolução que o autoriza a utilizar as

forças armadas norte-americanas para a defesa da região de Formosa, alguns minutos antes de partir para a Geórgia, onde passará o fim de semana.

Os líderes parlamentares e o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, assistiram ao ato da assinatura, realizado menos de doze horas depois de ter o Senado aprovado a resolução, por 85 votos contra 3.

EM TAIPEI

TAIPEI, 29 (AFP) — O presi-

dente Chiang Kai Shek convocou em sessão extraordinária para esta tarde o gabinete a fim de discutir a resolução aprovada pelo Senado norte-americano que concede ao presidente Eisenhower poderes para utilizar as forças armadas dos Estados Unidos na defesa de Formosa, informou-se hoje de fonte fidedigna.

O sr. Karl Rankin, embaixador dos Estados Unidos em Formosa, comunicou ao presidente Chiang Kai Shek as concepções do go-

Empossa-se amanhã, às 9,30 horas, o novo governador eleito de São Paulo

As solenidades organizadas para a prestação do compromisso e da transmissão do cargo

Empossando-se amanhã o sr. Janio Quadros no cargo de governador do Estado, para o qual foi eleito em outubro último, o Serviço do Cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos organizou o seguinte programa para o importante ato:

8,30 horas — O governador do Estado, eleito, acompanhado dos chefes das Casas Civil e Militar da administração finda, dirigirá-se, em carro do Estado, escoltado por lanceiros da Força Pública, precedido por batelões da Escolta Presidencial, ao edifício da Assembleia Legislativa, a fim de prestar o compromisso constitucional.

9,30 horas — Chegada ao Palácio 9 de Julho.

— Após essa solenidade o governador do Estado, com a mesma comitiva, dirigirá-se ao Palácio dos Campos Elíseos.

9,30 horas — A porta principal do Palácio do Governo aguardará a chegada de s. excia. o governador cujo mandato findou, acompanhado de todos os secretários de Estado e de todos os membros de suas Casas Civil e Militar. Nessa ocasião deverão estar também presentes, os membros das novas Casas Civil e Militar que já tiverem sido designados.

Trocados os primeiros cumprimentos, dirigirá-se o governador do Estado, onde se dará a cerimônia de transmissão do governo, finda a qual o novo governador, acompanhado de suas Casas Civil e Militar, levará, até a porta principal do Palácio, o governador cujo mandato findou.

— Feitas as despedidas, o governador cujo mandato terminou será acompanhado até sua residência, ou ponto de embarque, pelo chefe da Casa Militar do novo governador.

Em seguida, o governador do Estado empossado assinará os decretos de nomeação dos secretários de Estado e de suas Casas Civil e Militar.

— O primeiro decreto a ser assinado será o de nomeação do se-

cretário de Estado da Justiça e Negócios do Interior a quem cabe referendar os decretos dos demais

Ao secretário da Justiça e Negócios do Interior o governador eleito dará posse imediatamente no Palácio dos Campos Elíseos. Os demais secretários serão empossados pelo secretário de Estado da Justiça e Negócios do Interior na Secretaria da Justiça.

— O governador do Estado comunicará imediatamente sua posse ao presidente da República, ao vice-presidente, presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal e aos governadores dos Estados.

— O traje para todas as solenidades de posse do governador do Estado será o de paletó para os civis e o uniforme correspondente para os militares.

PROSSEGUIRÁ O GOVERNO NA ATUAL POLÍTICA DO PETRÓLEO

RIO, 29 (Asapress) — O gabinete militar da presidência da República distribuiu a seguinte nota:

"Alguns matutinos, noticiando hoje, a exoneração do sr. Plínio Catanhede da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, emprestaram-lhe caráter tendencioso por parte do governo, visando alteração da política nacionalista do petróleo.

Para esclarecimento da opinião pública, cumpre declarar que a substituição em causa, bem como a do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, se prendem a fatos de ordem administrativa, relacionados com o caso do frete da "Transmarin", os quais, embora não afetando diretamente a honorabilidade pessoal de ambos, tornara aconselhável a medida tomada.

Quanto à linha de ação na execução da política do petróleo, o governo mais uma vez reafirma a sua decisão de cumprir e fazer cumprir estritamente a legislação em vigor, quaisquer que sejam os obstáculos que se lhe possam antepor".

Entrevista do presidente Somoza sobre o conflito entre Nicaragua e Costa Rica

Acusa duramente o sr. José Figueres em face das providências que este tomou junto à Comissão da O.E.A.

MANAGUA, 29 (AFP) — O presidente da Nicarágua, sr. Anastasio Somoza, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, condecorando notadamente aos acontecimentos da Costa Rica e às relações entre esse país e a Nicarágua.

Primeiramente entregou-se a um violento ataque contra o presidente da Costa Rica, sr. José Figueres, acusando-o notadamente de "faltar com a palavra" empenhada, e pedindo a garantia da Comissão da Organização dos Estados Americanos para uma eventual análise do governo costarriquenho em favor dos rebeldes. "De outra maneira, afirmou o sr. Somoza, os costarriquenhos exilados não terão confiança alguma na análise que lhes tiver sido concedido, visto Figueres já ter por mais de uma vez faltado com a palavra".

O chefe do Estado da Nicarágua acusou em seguida, o presidente Figueres de ter, desde sua



Presidente Somoza

o sr. Somoza, Figueres perseguiu seus predecessores e os exilou. Confinou seus bens e mesmo tentou perseguir os seus depois de terem eles deixado a Costa Rica, pedindo sua extradição à Nicarágua e ao México, onde se haviam refugiado".

Prosseguindo seus ataques con-

(Conclui na 2.ª pag.)

O CASO DOS TREZE AVIADORES "YANKEES" DETIDOS EM PEQUIM

Desperta interesse as declarações do senador Knowland — Reunem-se na Florida os parentes dos pilotos norte-americanos

WASHINGTON, 29 (ANSA) — Considerável interesse despertaram nos círculos políticos desta Capital as declarações prestadas pelo senador Knowland, particularmente conhecido por seus sentimentos de decidida intransigência em relação à política da China Popular.

Knowland afirmou que se oporia à missão de qualquer representante do governo de Pequim em território norte-americano, a fim de discutir as possibilidades de uma trégua no estreito de Formosa, a não ser depois de terem sido libertados pelos sino-comunistas os treze aviadores norte-americanos condenados na China.

As declarações não deixam também de despertar surpresa, uma vez que todos lembram que o senador republicano frisou que a questão de libertação dos aviadores norte-americanos não poderia ser resolvida através de uma barganha ou de um compromisso de qualquer gênero, uma vez que representavam uma questão de justiça e humanidade de caráter absoluto.

Ao que parece, a nova posição de Knowland teria sido provocada quer por pressões exercidas pela Casa Branca, quer pelo fato de o senador haver compreendido que a gravidade da situação provoca a necessidade de não bloquear a tentativa de resolver o problema de Formosa.

REUNEM-SE OS PARENTES DOS AVIADORES NORTE-AMERICANOS
MIAMI (Flórida), 29 (A.P.P.) — No curso de uma reunião que realizaram hoje em Jacksonville (Flórida), os parentes dos onze aviadores norte-americanos detidos

A aprovação de Washington às iniciativas da Nova Zelândia e da Grã Bretanha, confirma que a distensão foi o objetivo principal da mensagem de segunda-feira última do presidente Eisenhower, apesar das incertezas e dos mal entendidos que algumas ambigüidades do texto provocaram.

ESPECTATIVA NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (AFP) — A notícia da gestão

de Washington, 29 (AFP) — O presidente Eisenhower assinou a resolução que o autoriza a utilizar as forças armadas norte-americanas para a defesa de Formosa.

CONTRA A AGRESSÃO
WASHINGTON, 29 (AFP) — "Essa resolução é a prova da determinação de uma América unida, de se opor à agressão comunista em uma região vital para a segurança dos Estados Unidos", declarou o presidente Eisenhower, ao apor sua assinatura à resolução que o autoriza a utilizar as

forças armadas norte-americanas para a defesa da região de Formosa, alguns minutos antes de partir para a Geórgia, onde passará o fim de semana.

Os líderes parlamentares e o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, assistiram ao ato da assinatura, realizado menos de doze horas depois de ter o Senado aprovado a resolução, por 85 votos contra 3.

EM TAIPEI

TAIPEI, 29 (AFP) — O presi-

A Federação das Índias Ocidentais

HAIG NICHOLSON

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e MANCHESTER GUARDIAN)

PORT OF SPAIN, Trinidad (APLA-REUTER) — A Federação das Índias Ocidentais Britânicas, que pode ser convertida de um sonho acariciado há longo tempo numa alegre realidade dentro de dois anos, através de sua aprovação pelo Conselho Legislativo de Trinidad, é considerada, pelos observadores locais, como um golpe contra as ambições indianas nesta prospera ilha.

A população indiana de Trinidad é estimada em cerca de 33 a 58 por cento dos 660.000 habitantes da ilha. Os indianos crescem rapidamente em número, prosperidade e influência.

De todas as comunidades políglotas que compreendem a população, os indianos têm revelado menor desejo de assimilação. Mantêm seus costumes, e seguem seu próprio sistema de casamentos dentro da própria comunidade, contra o que estaria revoltada uma parte da opinião feminina indiana educada. Os elementos indianos conservam sua própria cultura.

Não é difícil perceber, portanto, que a comunidade indiana é um quisto em Trinidad. Com a federação das ilhas, com um total de mais de 3.000.000 de habitantes, a importância da comunidade indiana declinará bastante.

E' compreensível, portanto, que os indianos se oponham à Federação. Durante o recente debate no Conselho Legislativo, os indianos se opuseram, vigorosamente, ao plano federativo de Londres. As discussões duraram 18 horas e os indianos votaram em bloco contra a federação.

O único indiano no governo, o sr. Ajodahsingh, sentiu-se mal quando o debate estava em meio e deixou a Câmara, não podendo votar.

Houve sérios atritos entre os membros indianos e os ministros do Gabinete e quando terminou a discussão, o sr. Albert Gomes, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e um dos mais ardentes defensores da federação criticou em uma entrevista a oposição dos indianos.

O temor dos indianos de serem "absorvidos" da comunidade federal é acentuado pelo receio de que, depois a federação, Trinidad seja um alvo para os imigrantes das Índias Ocidentais. Afirma-se que o problema dos imigrantes das Índias Ocidentais na Inglaterra talvez seja ressuscitado na ilha em que vivem.

A Federação, no entanto, está definitivamente em marcha. A maior parte dos territórios constituintes do plano já manifestou sua aprovação. A Câmara Alta de Barbados, que é conhecida como "Pequena Inglaterra" e cinco outras ilhas que ainda não aprovaram o plano deverão fazê-lo dentro em breve.

A Federação não constitui novidade nas Ilhas Ocidentais. Uma experiência em linhas federais foi realizada em 1705 nas Ilhas Sotavento (Leeward) que fiam algumas centenas de milhas ao norte de Trinidad. Essa federação foi substituída por outro plano emendado em 1871 e atualmente as Ilhas Sotavento são a única federação dentro da estrutura da Comunidade Britânica.

Quando o novo plano federal for posto em vigor, onze ilhas de várias importâncias e algumas ilhas menores serão fundidas num bloco econômico e social. Jamaica será a maior unidade, com uma população de 1.300.000 habitantes.

Os arquitetos da federação confiam em que o plano terá êxito e beneficiará todos os seus participantes. Reconhecem que o princípio será um tanto difícil, porém lembram que o progresso só se alcança através da experiência.

COMPLEXAS AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-TUNISIANAS

"As negociações declarou o sr. Mendes-France — prosseguem com os membros do governo tunisiano. Elas são laboriosas mas não deixam de autorizar a esperança de que se chegue a uma conclusão. Não devemos surpreender-nos de que elas tomem bastante tempo. É coisa complexa e difícil definir o quadro e o conteúdo da autonomia interna de um país, que atingiu o grau de evolução da Tunísia — no mesmo tempo garantindo os direitos da França e a segurança e os interesses legítimos dos numerosos franceses que tanto contribuíram, por seu devotamento e seu trabalho, para o progresso econômico.

(Conclui na 2.ª pag.)

C E F A L É I A

(DOR DE CABEÇA)

FUAD CHAMMAS

Continuando o estudo das cefaléias temos a considerar as de origem *vascular*. Este tipo de cefaléia é comum, o melhor, é frequente nas pessoas de média idade e na de idade avançada. Manifesta-se com as características mais variadas possíveis, sendo, no entanto, a dor mais constante na região frontal e se apresenta em geral com o caráter opressivo, de pouca intensidade no período matutino, acentuando-se com o decorrer do dia, quando o paciente escuta as suas tarefas diárias, atingindo o seu auge quando o trabalho é exagerado, requerendo do doente um esforço maior. Isto faz-nos lembrar um caso muito interessante: um paciente já de idade relativamente avançada não querendo se curvar diante da força do tempo, continuou exercendo a sua atividade profissional que aliás requeria muito esforço mental. Dizia-nos — dr. passo muito bem durante a noite e durmo normalmente; durante o dia sinto a minha vida não sofre nenhuma alteração, mas quando vou realizar um negócio de grande responsabilidade sinto um peso acentuado na região frontal que me obriga a interromper o andamento das negociações da qual tomo parte. Transfiro para o dia seguinte esperando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

pero que vejamos nesses comentários apenas os pequenos conselhos para os orientar no decorrer de sua vida.

Outro fator de certa importância é a parte referente à alimentação. Esta deve ser considerada com o máximo cuidado, não só na parte quantitativa como qualitativa. É muito comum pacientes portadores de arteriosclerose cerebral, pagarem com a vida o tributo de uma gastronomia insustentável. Pois temos socorrido muitos doentes que após uma refeição copiosa, têm um "letus cerebral" apoplético, de decorso fatal. Portanto a sobriedade alimentar é de grande valor na arteriosclerose. Quanto à parte qualitativa, evitar alimentos condimentados, muito picantes, que tenham grande quantidade de colesterol, como ovos, gorduras, carnes gordurosas, etc.

Outra causa é referente à hipertensão arterial, que aliás já foi objeto de estudo, quando abordamos este assunto, pois que esta entidade morbida em geral tem como seu principal sintoma a cefaléia que se exacerba principalmente após esforços físicos e mentais.

Os mesmos cuidados já referidos, aqui também são indicados pois que aqueles que acompanham a nossa série de artigos, sabem perfeitamente bem que os acidentes da hipertensão arterial, bem como a hipertensão arterial, complicações mais sérias. É um aviso portanto ao hipertenso, que deverá procurar o seu clínico, para estar sempre em dia com os valores ponderais da sua pressão arterial.

No próximo artigo, que será no dia 13 de fevereiro, trataremos de cefaléia de origem alérgica.

Agência France-Presse

A Agência France-Presse, a partir de amanhã, mudará todos os seus serviços para a sua nova sede à Praça Carlos Gomes, 153, 2.º andar, salas 22-24, telefones 32-9994 e 32-0402, onde estará melhor aparelhada para continuar a prestar seu serviço de informações aos jornais.

Certas divergências

(Conclusão da 1.ª pag.)

tomar parte nos trabalhos do Conselho de Segurança.

Espera-se, por fim, que essas gestões diplomáticas, para as quais também contribuiu a Índia, consigam convencer a China Popular do desejo ocidental de um abrandamento da tensão internacional. Mas somente as reações de Moscou e de Pequim nos próximos dias revelarão se isso se dará.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

Além destes fatores normais da vida, há outros principalmente relacionados ao jogo, onde as sucessões de emoções que se fazem a todo minuto, levam ao estado de tensão, a manifestação de insuficiência circulatória cerebral.

Este pequeno devaneio que nos fez fugir um pouco da parte científica, tem por base exclusivamente a alerta dos doentes portadores de cefaléia de origem vascular, pois que sem dúvida, es-

perando melhorar dos meus sintomas, o que não se dá pois no dia subsequente e nas mesmas circunstâncias, volto a sentir a mesma sintomatologia e somente a custa de medicamentos sedativos posso terminar as negociações iniciadas.

Prezados leitores, trata-se evidentemente de uma cefaléia de origem circulatória, em que as artérias cerebrais apresentam-se endurecidas, esclerosadas, dificultando a livre passagem da corrente sanguínea, pois que quando o *cere* entra em função exagerada, exige "impulso-fato" e a maior circulação sanguínea que não se verifica dando o endurecimento das paredes dos vasos, surgindo, então, as sensações dolorosas opressivas crônicas, quando não acessórias de tonitruais.

Meu amigo, foi esta a minha resposta, as suas artérias o condenam a uma aposentadoria compulsória, fazendo valer aquele velho rito: "o homem tem a idade das suas artérias", pois que temos visto pessoas de idade avançada com artérias de elasticidade praticamente normal e de outro lado, pacientes relativamente moços em torno de quarenta anos já com o endurecimento das paredes vasculares. A velhice está pois não em função da idade, mas sim do estado das paredes arteriais.

Meus amigos, isto é o fruto da época. A dificuldade da vida, a ambição desenfreada, quando não outros motivos fazem com que a mocidade responsável viva intensivamente, procurando viver em curto prazo, uma longa vida.

NECROLOGIA

Faleceu ontem nesta capital:

ANTONIO DA SILVA VASCONCELOS JUNIOR, com 70 anos de idade, casado com a sra. Maria da Rocha e filha Vascoscellos. Deixou filhos: Maria Henriqueta, casada com o sr. Antonio Zambardim Sobrinho; Maria Cecília, casada com o sr. Gervasio Alves Pereira; Antonio da Silva, casado com a sra. Heloisa Braga Vasconcellos; Maria Eugênia, casada com o sr. Henrique Lopes de Oliveira; Pedro Luis, casado com a sra. Regina W. Vasconcellos; José Cipriano, casado com a sra. Celina Kaval Vasconcellos; Jorge Albarino, casado com a sra. Neide Vasconcellos; e Maria Lúcia, casada com o cap. Tullio Azevedo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua João Ville, 274, para o cemitério do Araçá. Pedes não sejam enviadas flores ou coroas.

Chegou a Washington

a Comissão de Inque-

rito da OEA

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — A Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos, constituída de representantes do México, Brasil, Estados Unidos, Equador e Paraguai, chegou ontem à noite a Washington, após permanecer quase três semanas em Costa Rica e Nicarágua.

Seu presidente, sr. Luis Quintanilla, embaixador do México, declarou à sua chegada: "Quando partimos no dia 12 de janeiro, numas inquietudes formavam sombras as relações interamericanas. Depois de três semanas de medidas de toda espécie destinadas a libertar a Costa Rica de uma intervenção estrangeira, conseguimos devolver a esse país o sentimento de segurança a que tem direito".

O embaixador disse, a seguir, que essas medidas consistiram em votos de reconhecimento efetuados sobre a fronteira entre a Nicarágua e Costa Rica, e envio, a essa zona, de reconhecimento, de restos fletos por oficiais pertencentes aos Estados membros da Comissão de Inquérito.

"Creio, acrescentou ele, que o céu, que estava sombrio quando partimos, ficou desanuviado. O êxito dessa primeira experiência de segurança coletiva numa base regional é da mais alta importância, porque prova que a segurança coletiva pode tornar-se uma realidade. A significação dessa experiência será maior ainda, se ela puder inspirar as outras nações do mundo".

O sr. Quintanilla revelou, a seguir, que a Comissão de Inquérito recebeu centenas de telegramas de felicitações. Exprimiu igualmente seu reconhecimento pela "cooperação cordial e útil" que deram à Comissão os governos de Nicarágua e de Costa Rica.

Cerca de sessenta personalidades, entre as quais os embaixadores de Uruguai, Nicarágua e Costa Rica, e representantes do Departamento de Estado e da União Pan-Americana receberam a Comissão à sua chegada.

A Comissão celebrará segunda-feira próxima a redação de seu relatório, redação que, segundo o sr. Quintanilla, necessitará de duas semanas.

Impraticável uma aliança

militar entre a Coreia do Sul e

a China Nacionalista

SEOUL, 29 (AFP) — Não é necessária uma aliança militar entre a Coreia do Sul e a China Nacionalista — tal é a opinião expressa hoje pelo ministro sul-coreano das Relações Exteriores numa conferência de imprensa.

Embora se recusasse a responder a uma pergunta sobre a eventualidade do envio de tropas sul-coreanas para Formosa, o sr. Pyung Yung Tae revelou de sua ideia, declarando duvidar que uma aliança com a China Nacionalista pudesse ser de grande efeito, visto tal aliança só se poder tornar efetiva se um dos dois sinatários tivesse a possibilidade de enviar imediatamente tropas à outra em caso de agressão. Ora, acrescentou o sr. Pyung Yung, tanto à Coreia do Sul como a China Nacionalista faltam meios de transportes marítimos e aéreos.

Opor-se à agressão

comunista

(Conclusão da 1.ª pag.)

presidente Eisenhower a utilizar forças armadas norte-americanas para defender Formosa.

REJEITADA UMA PRO-

POSIÇÃO

WASHINGTON, 29 (AFP) — Antes da votação final emitida na noite passada pelo Senado norte-americano, autorizando o presidente Eisenhower a empregar as forças norte-americanas para a defesa de Formosa, uma emenda apresentada pelo sr. Eiler Kefauver (democrata de Tennessee), não dando ao presidente o direito de intervir senão na defesa de Formosa e dos Pescadores, foi rejeitada por 75 votos contra 11.

ASSINADA POR EISENHOWER

WASHINGTON, 29 (AFP) — O presidente Eisenhower dará força de lei à resolução sobre a utilização das forças americanas em Formosa, assinando-a hoje à tarde.

MEDIDAS QUE SERÃO

TOMADAS NA O.N.U.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Durante os debates no Senado norte-americano sobre a questão de Formosa, o sr. Hubert Humphrey apresentou uma resolução afirmando o desejo do Senado de ver as Nações Unidas tomarem "prontas medidas para uma cessação do fogo no região das hostilidades ao largo da costa chinesa e no estreito de Formosa".

O senador George, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, declarou que essa comissão estudará a resolução do senador Humphrey provavelmente na próxima semana.

TERMINOU NO CAIRO A CONFERENCIA DOS PRIMEIROS MINISTROS ARABES

"Nossa reunião não é uma manifestação antiocidental", declara o representante do Egito — "No plano ideológico, aquele país é um aliado natural das nações livres do Ocidente"

CAIRO, 29 (A.F.P.) — A conferência dos primeiros-ministros árabes terminará provavelmente hoje. Já um subcomitê de cinco membros foi encarregado de redigir o comunicado final. Sua discussão será objeto da 13.ª e última reunião dos primeiros-ministros. Saio imprevisto, poderão voltar amanhã a suas respectivas capitais, após uma intensa semana de discussões no Cairo.

O FACTO TURCO-IRAQUEANO

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orientação Nacional do Egito, foi o porta-voz do Egito nas discussões, às quais se seguiu a conclusão de um acordo defensivo entre o Egito e a Turquia. Por várias vezes, a vivacidade dos ataques dirigidos contra a Turquia, "que procura arrastar os árabes em uma aliança com o Ocidente", fez suspender o Egito de querer formar entre o Leste e o Oeste um bloco neutro do Oriente Médio.

O comandante Salah Salem, ministro da Orient

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REVELAÇÃO DO SR. PLÍNIO CATANHEDE SOBRE OS MOTIVOS DE SUA EXONERAÇÃO

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Plínio Catanheide, recentemente destituído das funções de presidente do C.N.P., falando hoje à imprensa, declarou que a sua demissão da presidência do C.N.P. decorreu da campanha movida por um matutino desta capital, "cuja inspiração e objetivos ainda não se encontram perfeitamente definidos". Acrescentou, ainda, o sr. Catanheide que durante todo o tempo em que durou a divergência entre a presidência daquele Conselho e o jornal, manteve sempre o presidente da República a par da retidão de sua conduta.

Em seguida o sr. Plínio Catanheide passou a historiar todos os motivos da campanha que lhe moveu aquele matutino, afirmando que tudo teve início quando propôs certas medidas de caráter transitorio, consideradas de emergência para o funcionamento da refinaria de Cubatão, medidas essas adotadas com o fito de não retardar o funcionamento daquela refinaria, o que só causaria um dispendio de divisas calculado em um milhão de dólares.

Acrescentou o ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

"Na carta que escrevi no presidente Café Filho, resume os fatos, os quais atribuo a minha exoneração, deixando bem claro que o aspecto pessoal do caso não me preocupa, pois tenho a consciência tranquila do dever cumprido. Os homens de bem sabem julgar o meu procedimento inflexível neste cargo e nos 20 anos de serviço público. Receio — prosseguiu o sr. Plínio Catanheide — que um conjunto de circunstâncias coincidentes possa dar lugar às mais variadas interpretações, de modo a pôr em risco a confiança do país na continuidade da política nacionalista do petróleo, consagrada na legislação vigente".

Em seguida passou a explicar o que chama de circunstâncias coincidentes, isto é, o início do funcionamento das refinarias brasileiras, principalmente a de Cubatão, a ampliação da produção dos campos do Reconquista e a descoberta de petróleo sob as águas da baía de Todos os Santos, índices de desenvolvimento da indústria brasileira, que permitem a entrega da exploração do petróleo e de sua refinagem a terceiros, por meio de concessão.

Finalmente chegaram a uma fórmula conciliatória o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para a concessão de aumento de salários para os trabalhadores da concessionária dos transportes coletivos em São Paulo.

Por esse acordo, a CMTC concederá a todos os seus empregados que recebem salários inferiores a 5 mil cruzeiros por mês, ou a Cr\$ 25,00 por hora, um aumento de salário na base fixa de Cr\$ 1.110,00, nesta incluída a remuneração relativa ao repouso semanal. Os demais empregados não beneficiados pela cláusula anterior, terão um aumento de 30 por cento sobre seus salários. O aumento será concedido, tomando-se por base os salários percebidos em 1.º de outubro de 1953.

O acordo celebrado terá vigência a partir da data em que entrarem em vigor as novas tarifas referentes ao transporte coletivo de que a CMTC é concessionária, tarifas essas submetidas à apreciação da COAP pela Prefeitura Municipal de São Paulo. No caso da COAP não se beneficiar até 1.º de março próximo ou denegar o pedido que lhe foi feito, o presente acordo entrará em vigor a partir da data dada de 1.º de março de 1955.

Para os novos empregados o acordo celebrado não terá aplicação.

OS CHEFES MILITARES E A SUCESSÃO

O BRIGADEIRO SO' RESPONDERA' POR ESCRITO AS PERGUNTAS ESCRITAS...

Declarações dos ministros da Guerra e da Marinha

RIO, 29 (Asapress) — Instado a expor sua opinião sobre o problema sucessório, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, declarou: "Considero definitiva a decisão dos militares em não se candidatar a sucessão presidencial, mesmo porque nunca pensei em ser candidato".

RESERVADO

RIO, 29 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes escusou-se a fazer qualquer declaração, quando foi procurado pelos jornalistas, para se manifestar sobre o problema sucessório.

Lembrou o ministro da Aeronáutica e ex-candidato a presidência da República, que as perguntas de caráter político tem por norma respondê-las, assim como recebê-las, por escrito.

O MINISTRO DA MARINHA

RIO, 29 (Asapress) — O ministro Amorim do Vale, manifestando-se sobre o problema sucessório, declarou à imprensa o seguinte:

700 tratores italianos para os agricultores

RIO, 29 (AN) — Mais de 700 tratores italianos, de uma partida de 1.000 encomendados pelo Ministério da Agricultura, já chegaram ao nosso país, a fim de serem revendidos aos lavradores em condições vantajosas. Foram adquiridos às fabricas "FIAT", "Ansaldo Fossati" e "Alfa Romeo", por intermédio da Fábrica Nacional de Motores, devendo chegar, dentro de breves dias, as unidades restantes, já embarcadas na Itália.

Os tratores são de quatro rodas, com potência de 25 hp, acompanhados de arado de dois discos e grade de 20 discos de fabricação "Eberhardt".

Os lavradores interessados na compra desses tratores, devem dirigir-se à Comissão Para a Revenda do Material do Ministério da Agricultura, cujo endereço telefônico é o seguinte: "AGRIVENDA" — Distrito Federal.

Nos pedidos, é preciso indicar: a) Número de inscrição no registro de lavradores e criadores do Serviço de Estatística do Ministério; b) Nome, localização (cidade, município e Estado) e área da propriedade.

ASSALTOU EM PLENO DIA A JOALHERIA

SALVADOR, 29 (Asapress) — As autoridades policiais desta capital conseguiram prender em flagrante um indivíduo, cujo nome não foi possível apurar, que assaltou em pleno dia uma joalheria estabelecida à rua Chile. Em poder do meliante foram encontrados quatro relógios.

CONTINUAM CHEGANDO AUTOMÓVEIS DE LUXO

RIO, 29 (Asapress) — Mesmo apesar das proibições impostas atualmente pelas leis brasileiras, continuam a chegar ao porto desta capital diversos automóveis de passeio. Encontram-se retidos no Alafandega, nada menos de 40 automóveis desse tipo trazidos pelos vapores suecos "Vigrid" e "Frost".

A situação desses veículos ainda não está devidamente esclarecida, aguardando-se que apressam os seus proprietários a fim de explicarem a natureza da operação de importação que, caso não coincida com as leis atualmente em vigor, serão considerados como contrabando.

DIRETORIO NACIONAL

Presidente: Antônio Carlos, 201 — 11.0 — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Cudeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Não está pronta a carta-resposta ao presidente Café Filho

José Americo assinará o Manifesto dos Partidos — Juscelino e a atitude presidencial

RIO, 29 (Asapress) — Interrogado, esta manhã, sobre se havia terminado a carta-resposta ao presidente Café Filho, informou o sr. Juscelino Kubitschek: — "Não tive tempo, pois passei o dia hoje inteiramente ocupado".

Esclareceu que nada podia adiantar sobre a reunião do diretório nacional do P. S. D., pois não se avistara com o governador Amaral Peixoto.

MANIFESTO DA BANCADA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os deputados da bancada majoritária da Assembleia, apresentaram na sessão de ontem do Legislativo, um manifesto, assinado por todos os parlamentares da maioria e votado por todos os representantes constitucionais. Diz o documento: — "As bancadas dos partidos coligados, em face da oração profetizada pelo

presidente da República, relativamente a sucessão presidencial, afirmam sua solidariedade ao governador Juscelino Kubitschek, acentuando que podem dar espontaneamente testemunho de indeclinável empenho a, etc., em que todas as forças políticas do Estado se harmonizem no mesmo propósito de defender os padrões democráticos do país".

Finalizando, reafirmam o direito constitucional de escolherem livremente os partidos seus candidatos para a apresentação aos sufrágios do povo, sem nenhuma interferência que seria, em última análise, desrespeito à Constituição da República.

CONFERENCIARAM JUSCELINO E DUTRA

RIO, 29 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek visitou na manhã de hoje o marechal Eurico Gaspar Dutra e o general Góes Monteiro.

Entretanto, nada se sabe acerca da palestra mantida entre eles.

O "MANIFESTO DOS CIVIS"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — De acordo com as informações por nós já divulgadas, o sr. Lido Meneghetti, recebeu uma cópia do "Manifesto dos Civis", momentos antes de embarcar de regresso a esta capital.

Após chegar ao aeroporto "Salgado Filho", o sr. Meneghetti convocou os dirigentes da Frente Democrática para uma reunião que se realizou à noite em sua residência, na qual foram sugeridas pequenas alterações no texto do importante documento considerado como indispensáveis para que o novo governador gaúcho assinasse aquele "manifesto".

Podemos adiantar que absoluta segurança que essas alterações foram sugeridas pelo sr. Perachi Barcelos, presidente do diretório estadual do P. S. D., as quais foram aprovadas pelos demais membros da Frente Democrática e pelo governador eleito.

Como se trata de um documento ainda não publicado, portanto considerado em caráter sigiloso, não foi possível à reportagem conseguir dos dirigentes da Frente Democrática o texto modificado.

Ontem seguiu para o Rio um emissário do sr. Lido Meneghetti levando o "manifesto" e as modificações propostas, a fim de serem entregues aos seus redatores, sr. João Neves da Fontoura e Afonso Arinos.

JOSE AMERICO ASSINARÁ

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — O governador José Americo respondeu nos seguintes termos ao despacho do deputado Aloisio Alves sobre a solicitação para apor sua assinatura no "manifesto dos partidos": — "Não recebi nenhum telegrama do general Cordeiro de Farias solicitando a assinatura do manifesto. Autorizo a inclusão do meu nome, mas limitando-o, coerente ao pensamento repetidamente manifestado de reiterar apoio à corrente política que propugna pela união nacional, independentemente de

REFINARIA DE PETROLEO EM RECIFE

RECIFE, 29 (Asapress) — Falando à reportagem da "Asapress", o ministro Costa Porto, atualmente nesta capital, e que aqui veio para assistir a posse do governador eleito, disse: — "Espero que o general Cordeiro de Farias realize um grande governo. Estou convencido disso, mesmo porque se trata de homem público esclarecido e conhecedor dos nossos problemas".

Referindo-se à instalação da Refinaria de Petróleo do Recife, disse o ministro Costa Porto: — "Num primeiro exame, parece ser Recife o lugar mais indicado para a instalação de uma refinaria de petróleo. Entretanto, dizendo isto, não me refiro aos detalhes técnicos. Como pernambucano, desejo que aqui seja instalada a refinaria, que o Conselho Nacional do Petróleo pretende localizar no Nordeste".

APOSENTADORIAS & PREENCHIMENTOS

Por contar mais de trinta anos de efetivo serviço, foi aposentado pelo governador do Estado o eng.

Foi exonerado a pedido o sr. Mrio Eugenio, do cargo em comissão de presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ao término de seu mandato, assinou decretos concedendo exoneração, a pedido, de todo seu secretariado, bem como aos componentes de sua casa civil e militar.

Por decreto do governador do Estado foi exonerado, a pedido, o prof. Antônio Carlos Cardoso, das funções de presidente do Conselho Estadual de Energia Elétrica.

Pelo governador do Estado foi aposentado, por ter mais de trinta anos de efetivo exercício, o eng. Alfredo Borrell, diretor geral do Departamento de Administração da Secretaria da Viação.

Também por contar mais de trinta anos de serviço, foi aposentado o eng. Otávio Ferraz de Sampaio, diretor da Diretoria de Obras Públicas, da Secretaria da Viação.

Na pasta da Segurança Pública, o governador do Estado concedeu aposentadoria ao sr. Osvaldo Piedade Trindade, do cargo de diretor da Casa de Detenção de São Paulo e nomeando para as mesmas funções o sr. Fernando José Fernandes.

O MAXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

5 ANOS DE GARANTIA

PRÊMIO DE ALTA PRECISÃO MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

COM OS SEUS DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS para sincronização de horários e detector de revista de bolso

CONFIE EM TAGUS-MÉIO FIDELIDADE DE RELÓGIOS

Rua Central Arcoverde, 614 - Ca. P. 11.108 - Tel. 8-4349 ou 80-5952 - São Paulo

REIVINDICAÇÃO DOS CAFEICULTORES EM FACE DA SITUAÇÃO CAMBIAL

Criada uma comissão especial para tratar de importantes problemas — Encerramento dos trabalhos extraordinários da Junta Administrativa do I.B.S.

RIO, 29 (AN) — Sob a presidência do coronel Francisco de Paula Soares Neto, representante do governo federal, encerraram-se hoje os trabalhos da Junta Administrativa do I.B.S. convocada extraordinariamente.

O primeiro orador da sessão plenária foi o sr. Francisco Giraldo Filho, representante da lavra de São Paulo, que discorreu sobre Comércio Exterior, dizendo da necessidade urgente de serem reformados os métodos de conquista de divisas adotados na atual política cambial, fato que vem prejudicando a lavra do café, através de um câmbio pesadamente especulativo. Concluiu o sr. Giraldo Filho por pleitear um reforma geral na política cambial.

O sr. Haroldo Junqueira, representante da lavra de Minas Gerais, teve considerações em torno de um artigo publicado por um matutino, sobre a Instrução 70, discordando das conclusões do articulista, acentuando ser necessário esclarecer a opinião pública sobre o fato de que a cafeicultura nacional não está sendo beneficiada pela conjuntura estabelecida por aquela instrução da SUMOC.

REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Silvio Piqueira, representante da praça do Rio, sugeriu a reforma do regime da casa, especialmente no que se refere à constituição da Comissão de Comercialização, que passaria a ser composta de nove membros, sendo cinco representantes da lavra e 4 das diversas praças. O presidente solicitou que os membros da Junta enviassem sugestões à mesa, durante o mês de fevereiro, a fim de que fosse pre-

parado um projeto de reforma, de modo a ser estudado e votado pelo plenário, na reunião ordinária de abril.

ESTUDO DA CONJUNTURA CAFEIÇA

O sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, representante da praça de Santos, declarou que o comércio do café vive sob o impacto constante de notícias referentes à reforma da política cambial, com repercussão no exterior, prejudicando a normalidade daquele comércio. Apoiou, assim, a sugestão já feita anteriormente, de ser criada uma Comissão Especial para estudar a conjuntura cafeeira nacional, em relação à política governamental, colhendo material para a elaboração de estudo a ser oferecido ao governo, como colaboração, contando as reivindicações dos cafeicultores.

O assunto foi amplamente debatido pelos representantes dos Estados cafeeiros, dos produtores e dos comerciantes, concordando o plenário com a situação da praça do Rio, de ser criada a Comissão referida, composta de cinco membros, cujos nomes ficariam a critério do presidente Paulo Soares.

Este Indico, então, os sr. José Casimiro Gomes dos Reis, Hugo Cabral e Haroldo Junqueira, representantes das lavras de S. Paulo, Paraná e Minas Gerais, respectivamente, e os sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, e Marcelino Martins Filho, representantes das praças de Santos e do Rio.

O plenário aplaudiu a escolha do presidente Paulo Soares, que reuniu em homens conhecedores da política nacional e em meios materiais suficientes para o desempenho da importante missão, em convívio com amplas possibilidades para entenderem-se com autoridades e Repartições Governamentais.

O estudo a ser feito envolverá, principalmente, os problemas relacionados com a próxima safra, a iniciar-se a 1.º de julho próximo, devendo a Junta Administrativa estudar e aprovar o que ficar deliberado em sua sessão ordinária de abril.

Festival de caráter comunista

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Otaciano Nogueira Filho, tentará provar hoje, perante o conselho da entidade, que o Festival da Mocidade Americana, programado para a segunda semana de fevereiro, em São Paulo, é de inspiração, orientação e organização comunista, havendo o presidente da entidade se comprometido seriamente, ao encampar, em nome da classe estudantil, a responsabilidade de sua realização. O sr. Otaciano Nogueira Filho apresentará duas pastas de fato documento comprovando a origem bolchevista da organização daquele conclave.

Proposta das mães dos candidatos à Escola Militar

RIO, 29 (Asapress) — Cerca de dez mães de candidatas recentemente aprovadas nos exames de admissão do Colégio Militar e que não foram aproveitadas sob a alegação de que há falta de vagas, propuseram ontem ao ministro da Guerra construir, por conta própria, um novo pavilhão nos terrenos do Colégio.

O ministro da Guerra fez longa exposição sobre as dificuldades de ordem econômica que o impõem do aproveitamento integral dos aprovados. Ciente "orden" da realidade imobiliária que movia a comissão, autorizou-a a procurar o comandante do Colégio Militar e estudar a proposta, aceitando-a ou rejeitando-a, de acordo com os interesses arquitetais do estabelecimento.

NA SESSÃO DO SENADO

VERBA DE 500 MIL CRUZEIROS PARA A III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA EM SÃO PAULO

Aprovada a designação do novo embaixador brasileiro junto ao governo da Colômbia

RIO, 29 (Correio) — Na sessão extraordinária de hoje, o Senado registrou um veto do prefeito municipal a respeito do projeto de lei da Câmara de vereadores que concede pensões às viúvas dos sr. João Lima Monteiro de Castro e outros.

E' ainda aprovado o projeto que concede escritura de propriedade de possesores de terras no Estado do Rio.

Aprovado também o projeto de lei que autoriza o governo a conceder e outorgar especial de Cr\$ 500.000,00 para atender às despesas com a realização da 3.ª Conferência Rural Brasileira em São Paulo.

Aprovado o projeto de resolução n.º 1, de 55, que concede ao senador Atílio Vivacqua licença para participar da Conferência Interamericana de Investimentos a realizar-se em Nova Orleans, em fevereiro de 1955.

Extradicação de um colaborador nista francês

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal negou ontem, por unanimidade, o pedido de "habeas corpus", impetrado pelo conde de Bernville, com o objetivo de impedir a sua extradicação para a França, onde foi condenado à morte, na guilhotina, por colaboracionismo, roubos, pilhagens e incêndios.

No "dossier" desse criminoso entregue pela embaixada francesa ao ministro da Exterior, consta que "sieur" de Bernville era "tão caridoso" que as próprias autoridades inimigas pediram a sua substituição".

REIVINDICAÇÃO DOS CAFEICULTORES EM A NOTA DO DIA

FACE DA SITUAÇÃO CAMBIAL

Criada uma comissão especial para tratar de importantes problemas — Encerramento dos trabalhos extraordinários da Junta Administrativa do I.B.S.

RIO, 29 (AN) — Sob a presidência do coronel Francisco de Paula Soares Neto, representante do governo federal, encerraram-se hoje os trabalhos da Junta Administrativa do I.B.S. convocada extraordinariamente.

O primeiro orador da sessão plenária foi o sr. Francisco Giraldo Filho, representante da lavra de São Paulo, que discorreu sobre Comércio Exterior, dizendo da necessidade urgente de serem reformados os métodos de conquista de divisas adotados na atual política cambial, fato que vem prejudicando a lavra do café, através de um câmbio pesadamente especulativo. Concluiu o sr. Giraldo Filho por pleitear um reforma geral na política cambial.

O sr. Haroldo Junqueira, representante da lavra de Minas Gerais, teve considerações em torno de um artigo publicado por um matutino, sobre a Instrução 70, discordando das conclusões do articulista, acentuando ser necessário esclarecer a opinião pública sobre o fato de que a cafeicultura nacional não está sendo beneficiada pela conjuntura estabelecida por aquela instrução da SUMOC.

REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Silvio Piqueira, representante da praça do Rio, sugeriu a reforma do regime da casa, especialmente no que se refere à constituição da Comissão de Comercialização, que passaria a ser composta de nove membros, sendo cinco representantes da lavra e 4 das diversas praças. O presidente solicitou que os membros da Junta enviassem sugestões à mesa, durante o mês de fevereiro, a fim de que fosse pre-

parado um projeto de reforma, de modo a ser estudado e votado pelo plenário, na reunião ordinária de abril.

ESTUDO DA CONJUNTURA CAFEIÇA

O sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, representante da praça de Santos, declarou que o comércio do café vive sob o impacto constante de notícias referentes à reforma da política cambial, com repercussão no exterior, prejudicando a normalidade daquele comércio. Apoiou, assim, a sugestão já feita anteriormente, de ser criada uma Comissão Especial para estudar a conjuntura cafeeira nacional, em relação à política governamental, colhendo material para a elaboração de estudo a ser oferecido ao governo, como colaboração, contando as reivindicações dos cafeicultores.

O assunto foi amplamente debatido pelos representantes dos Estados cafeeiros, dos produtores e dos comerciantes, concordando o plenário com a situação da praça do Rio, de ser criada a Comissão referida, composta de cinco membros, cujos nomes ficariam a critério do presidente Paulo Soares.

Este Indico, então, os sr. José Casimiro Gomes dos Reis, Hugo Cabral e Haroldo Junqueira, representantes das lavras de S. Paulo, Paraná e Minas Gerais, respectivamente, e os sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, e Marcelino Martins Filho, representantes das praças de Santos e do Rio.

O plenário aplaudiu a escolha do presidente Paulo Soares, que reuniu em homens conhecedores da política nacional e em meios materiais suficientes para o desempenho da importante missão, em convívio com amplas possibilidades para entenderem-se com autoridades e Repartições Governamentais.

O estudo a ser feito envolverá, principalmente, os problemas relacionados com a próxima safra, a iniciar-se a 1.º de julho próximo, devendo a Junta Administrativa estudar e aprovar o que ficar deliberado em sua sessão ordinária de abril.

Festival de caráter comunista

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da União Metropolitana de Estudantes, sr. Otaciano Nogueira Filho, tentará provar hoje, perante o conselho da entidade, que o Festival da Mocidade Americana, programado para a segunda semana de fevereiro, em São Paulo, é de inspiração, orientação e organização comunista, havendo o presidente da entidade se comprometido seriamente, ao encampar, em nome da classe estudantil, a responsabilidade de sua realização. O sr. Otaciano Nogueira Filho apresentará duas pastas de fato documento comprovando a origem bolchevista da organização daquele conclave.

Proposta das mães dos candidatos à Escola Militar

RIO, 29 (Asapress) — Cerca de dez mães de candidatas recentemente aprovadas nos exames de admissão do Colégio Militar e que não foram aproveitadas sob a alegação de que há falta de vagas, propuseram ontem ao ministro da Guerra construir, por conta própria, um novo pavilhão nos terrenos do Colégio.

O ministro da Guerra fez longa exposição sobre as dificuldades de ordem econômica que o impõem do aproveitamento integral dos aprovados. Ciente "orden" da realidade imobiliária que movia a comissão, autorizou-a a procurar o comandante do Colégio Militar e estudar a proposta, aceitando-a ou rejeitando-a, de acordo com os interesses arquitetais do estabelecimento.

NA SESSÃO DO SENADO

VERBA DE 500 MIL CRUZEIROS PARA A III CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA EM SÃO PAULO

Aprovada a designação do novo embaixador brasileiro junto ao governo da Colômbia

RIO, 29 (Correio) — Na sessão extraordinária de hoje, o Senado registrou um veto do prefeito municipal a respeito do projeto de lei da Câmara de vereadores que concede pensões às viúvas dos sr. João Lima Monteiro de Castro e outros.

E' ainda aprovado o projeto que concede escritura de propriedade de possesores de terras no Estado do Rio.

Aprovado também o projeto de lei que autoriza o governo a conceder e outorgar especial de Cr\$ 500.000,00 para atender às despesas com a realização da 3.ª Conferência Rural Brasileira em São Paulo.

Aprovado o projeto de resolução n.º 1, de 55, que concede ao senador Atílio Vivacqua licença para participar da Conferência Interamericana de Investimentos a realizar-se em Nova Orleans, em fevereiro de 1955.

Extradicação de um colaborador nista francês

RIO, 29 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal negou ontem, por unanimidade, o pedido de "habeas corpus", impetrado pelo conde de Bernville, com o objetivo de impedir a sua extradicação para a França, onde foi condenado à morte, na guilhotina, por colaboracionismo, roubos, pilhagens e incêndios.

No "dossier" desse criminoso entregue pela embaixada francesa ao ministro da Exterior, consta que "sieur" de Bernville era "tão caridoso" que as próprias autoridades inimigas pediram a sua substituição".

REIVINDICAÇÃO DOS CAFEICULTORES EM A NOTA DO DIA

FACE DA SITUAÇÃO CAMBIAL

Criada uma comissão especial para tratar de importantes problemas — Encerramento dos trabalhos extraordinários da Junta Administrativa do I.B.S.

RIO, 29 (AN) — Sob a presidência do coronel Francisco de Paula Soares Neto, representante do governo federal, encerraram-se hoje os trabalhos da Junta Administrativa do I.B.S. convocada extraordinariamente.

O primeiro orador da sessão plenária foi o sr. Francisco Giraldo Filho, representante da lavra de São Paulo, que discorreu sobre Comércio Exterior, dizendo da necessidade urgente de serem reformados os métodos de conquista de divisas adotados na atual política cambial, fato que vem prejudicando a lavra do café, através de um câmbio pesadamente especulativo. Concluiu o sr. Giraldo Filho por pleitear um reforma geral na política cambial.

O sr. Haroldo Junqueira, representante da lavra de Minas Gerais, teve considerações em torno de um artigo publicado por um matutino, sobre a Instrução 70, discordando das conclusões do articulista, acentuando ser necessário esclarecer a opinião pública sobre o fato de que a cafeicultura nacional não está sendo beneficiada pela conjuntura estabelecida por aquela instrução da SUMOC.

REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Silvio Piqueira, representante da praça do Rio, sugeriu a reforma do regime da casa, especialmente no que se refere à constituição da Comissão de Comercialização, que passaria a ser composta de nove membros, sendo cinco representantes da lavra e 4 das diversas praças. O presidente solicitou que os membros da Junta enviassem sugestões à mesa, durante o mês de fevereiro, a fim de que fosse pre-

parado um projeto de reforma, de modo a ser estudado e votado pelo plenário, na reunião ordinária de abril.

ESTUDO DA CONJUNTURA CAFEIÇA

O sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, representante da praça de Santos, declarou que o comércio do café vive sob o impacto constante de notícias referentes à reforma da política cambial, com repercussão no exterior, prejudicando a normalidade daquele comércio. Apoiou, assim, a sugestão já feita anteriormente, de ser criada uma Comissão Especial para estudar a conjuntura cafeeira nacional, em relação à política governamental, colhendo material para a elaboração de estudo a ser oferecido ao governo, como colaboração, contando as reivindicações dos cafeicultores.

O assunto foi amplamente debatido pelos representantes dos Estados cafeeiros, dos produtores e dos comerciantes, concordando o plenário com a situação da praça do Rio, de ser criada a Comissão referida, composta de cinco membros, cujos nomes ficariam a critério do presidente Paulo Soares.

Este Indico, então, os sr. José Casimiro Gomes dos Reis, Hugo Cabral e Haroldo Junqueira, representantes das lavras de S. Paulo, Paraná e Minas Gerais, respectivamente, e os sr. Giraldo Góme de Melo Peixoto, e Marcelino Martins Filho, representantes das praças de Santos e do Rio.

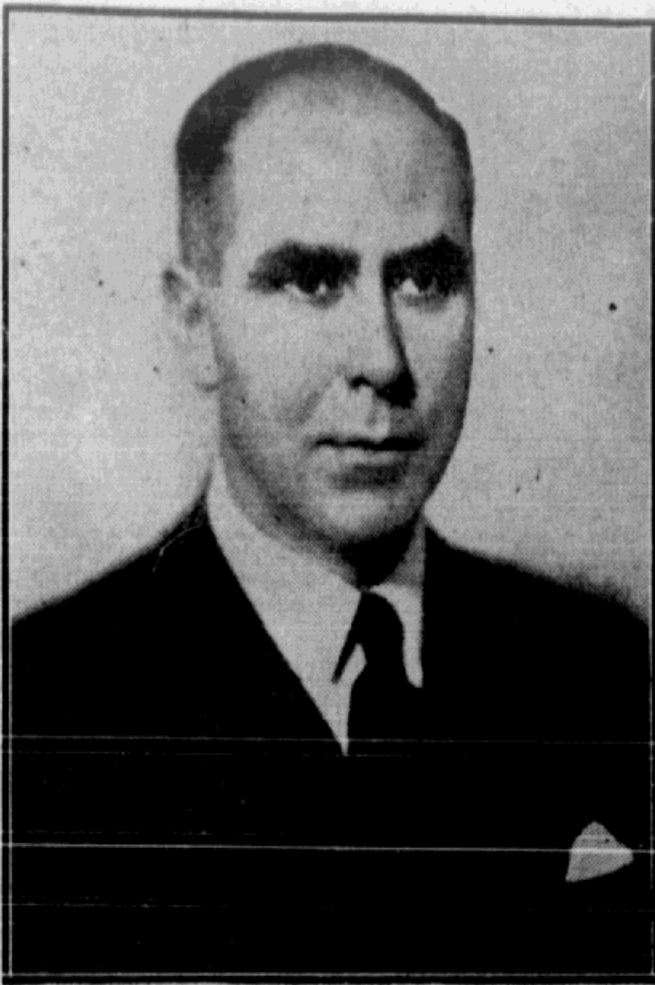
O plenário aplaudiu a escolha do presidente Paulo Soares, que reuniu em homens conhecedores da política nacional e em meios materiais suficientes para o desempenho da importante missão, em convívio com amplas possibilidades para entenderem-se com autoridades e Repartições Governamentais.

LUIZ SILVEIRA MELLO

são, e eram lidos com avidez aos domingos, uma vez que focalizavam eles vultos tradicionais da nossa terra, cuja trajetória na vida, só engrandeceram o Brasil pelos seus feitos, pela sua vida e sua inteligência.

UM AUTO CHEVROLET, COR "BEIGE" MATOU AGRIPINO DIAS JUNIOR

Aparece importante testemunha do triplice atropelamento do largo Santa Cecilia — Vinha contra-mão e fez o retorno para colher as suas tres vitimas — Valioso indício para solução do fato



Agripino Dias Junior, morto no atropelamento do dia 23 de setembro, no largo de Santa Cecilia.

Conforme temos divulgado, permanece envolto em mistério o estranho caso que resultou na morte do conhecido escritor Agripino Dias Junior e de seu cunhado, além de ferimentos em sua esposa. Vítima de atropelamento, aquele homem de letras sucumbiu no local, ante os olhos atônitos de testemunhas do brutal atropelamento, falecendo posteriormente seu cunhado. Sua esposa, que com ambos se encontrava, sofreu ferimentos graves, permanecendo por longo espaço de tempo em estado de inconsciência, às portas da morte. O fato ocorreu por volta de 20,30 horas, a 23 de setembro, no largo de Santa Cecilia.

O autor do ato criminoso, valendo-se do estacionamento das circunstâncias e protegido pelas sombras da noite logrou evadir-se, malgrado a hora, indo o caso parar na Delegacia de Acidentes em Tráfego, aguardando até hoje solução. Lá, os processos rotineiros de pesquisa dão tempo aos fascinados para furem-se — talvez para sempre — ao braço da lei.

UMA NOVA TESTEMUNHA

Agora o noticiário comum, na coluna policial, o "Correio Paulistano" foi o único jornal que se dispôs a focalizar o caso, no intuito de colaborar com as autoridades. Assim é que obtivemos informes de que um comerciante das proximidades do local onde se verificou o desastre possuía elementos sobre o episódio delituoso.

Ontem logramos pleno êxito em nossa investigação, localizando a dita testemunha. Seu nome, por enquanto, permanecerá ignorado, a fim de não prejudicar a própria ação policial. Cientificado por nós do propósito que nos moveu de fazer luz sobre a ocorrência, dita testemunha imediatamente se dispôs a colaborar, fazendo interessante relato.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	MAX.	MIN.	
29-1-555			

LITORAL

Santos	30	—	0.0
PLANALTO			
A. Branca	33	18	0.0
Faculdade de Hig. e H. P. O.	29	—	0.0
Hor. P. O.	30	17	0.0
Observatório	29	17	0.0
Arar. J.	31	17	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
It. J.	32	—	0.0
S. Carlos	30	18	0.0

SERRA

Guaratinguetá	33	19	0.0
Taubaté	33	18	0.0
Pindamonhangaba	31	15	0.0
Monte Alegre	31	—	0.0
Sul	—	—	0.0
Franca	—	17	0.0

OESTE

Araçatuba	35	21	0.0
Baur. J.	33	19	0.0
Catanduva	35	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, frescos. (Máxima, 29,3 — Mínima, 18,2)

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 6-0193.

REGISTRO POLITICO

SECRETARIADO

O secretariado do governador que se empossará amanhã não tem o sentido tipicamente partidário. Apenas os srs. Cunha Bueno, na Secretaria do Governo e Caetano Alvares, na Secretaria da Viação, representam partidos, sendo o primeiro o P. S. D. e o segundo o P. S. B. Este último integra uma agremiação que sempre esteve ao lado do futuro chefe do executivo, enquanto o primeiro pertence, como dirigente notório, a uma agremiação que apoiou a candidatura do sr. Prestes Maia. Será, uma ponta de lança pedesista no governo que se instala amanhã, elemento que precipitará maior aproximação dessa agremiação com o chefe do executivo, dentro, aliás, daquela acentuada inclinação governista que sempre teve o P. S. D.

O sr. Romeu Lourenço, no Trabalho, representa o chamado "Grupo Caio Dias Batista". O sr. Cruz Martins, da Agricultura, é apenas um técnico, tendo se destacado na recuperação da lavoura algodoeira. O sr. Carvalho Pinto, na Fazenda, pertence ao P. D. C., tendo abandonado as fileiras partidárias solidárias com o governador eleito.

A sr. Carolina Ribeiro, na Educação, já disputou eleição estadual pela legenda do Partido Republicano, mas não teve jamais decidida militância partidária. O sr. Marry Junior, da Justiça, a última agremiação a qual pertenceu foi o P. T. B. da qual se afastou por motivos de divergência partidária.

O general Honorato Pradel foi indicado a pedido do novo governador, pelas Forças Armadas, para ocupar a Secretaria da Segurança, não tendo qualquer colorido partidário.

Quanto a Scalimandré, na Saúde, só foi escolhido para que o pai do governador, L. O. suplenente, possa ser deputado, no seu lugar.

PREFEITURA

Nos círculos petebistas, mais ligados ao sr. Porfírio da Paz, já se admite a possibilidade do vice-governador vir a disputar a Prefeitura, quando tiver lugar o pleito para o posto, mesmo porque não haverá necessidade de se afastar do cargo que passará a ocupar, a partir de amanhã.

Repetir-se-á o mesmo caso de 3 de outubro, quando o sr. Porfírio da Paz concorreu à vice-governança sem deixar o cargo de vice-prefeito.

RENUNCIA

Na sessão de amanhã, da Assembleia, vai ter lugar a renúncia de sete deputados. São eles os srs. Lino de Matos, eleito senador da República e José Miraglia, Plácido Rocha, Lincoln Pelliciano, Broca Filho, Yushique Tamura e Rogé Ferreira, eleitos deputados federais.

Essa renúncia se torna indispensável para que os mesmos possam assumir na Câmara e Senado, tomando parte nos trabalhos preparatórios de eleição das Mesas das duas Casas do Congresso.

POSSE

A sessão de amanhã, da Assembleia, terá início às 8,30 da manhã, para que possa até às 9 horas, ser lido o expediente e a ata da sessão anterior e assim, quando o governador eleito chegar, nada mais haverá senão a leitura de seu compromisso.

Essa será a oportunidade para o encontro do governador e vice-governador, que não se avistaram desde o regresso de viagem à Europa feita pelo futuro chefe do executivo bandeirante, embora vontade não lhe faltasse de manter uma longa entrevista com seu companheiro de chapa a 3 de outubro.

O sr. Porfírio da Paz, entretanto, apesar de toda a insistência feita, apesar de procurar pelos mais diferentes mensageiros, recusou-se a esse encontro.

Acontece, porém, que nada poderá ser tratado, durante a posse, uma vez que todas as atenções estarão voltadas para as solenidades.

CONVENÇÃO

Com início às 9 horas da manhã, de hoje, terá lugar a anunciada convenção do Partido Socialista Brasileiro, para a eleição do diretório municipal da agremiação, eleição dos delegados à convenção estadual e indicação do candidato partidário à Prefeitura da capital.

O único candidato que conta com reais possibilidades de sair vitorioso na convenção é o sr. Rogé Ferreira que vem mantendo, por sinal, uma atividade das mais intensas, dentro de seu partido, tendo conseguido, com isso, o apoio de cerca de 90% dos delegados convencionais.

O sr. Rogé Ferreira, por sinal, já foi indicado, há tempos, quando da concentração dos comitês socialistas que tomaram parte nos

CONVERSA SEM COMPROMISSO

A crônica que, sob o título acima, estampamos na 3.ª página da edição anterior, e que, por descuido da seção competente, saiu sem assinatura, é de autoria da nossa apreciada colaboradora, sra. Dirce Bonilha.

O EGOISTA



PASCHOAL RANIERI MAZZILLI

RIO, 29 (Aapress) — A bancada do P. S. D., inclusive os novos deputados, reuniu-se hoje para indicar o candidato do partido à presidência da Câmara. Havia dois candidatos — Horácio Lafer e Ulisses Guimarães. Como registrou-se um empate na votação realizada numa reunião prévia de deputados paulistas, o próprio sr. Horácio Lafer sugeriu e ele próprio apresentou o terceiro nome, sr. Ranieri Mazzilli, sendo este aprovado.

A partir de segunda-feira, o P. S. D. entrará em contato com os demais partidos, a fim de conseguir apoio para seu candidato.

COIBIDOS EXCESSOS DURANTE O CARNAVAL

RIO, 29 (Aapress) — "endo em vista a aproximação dos festejos carnavalescos, o chefe de polícia, cel. Menezes Cortez, baixou portaria, pela qual serão coibidos excessos que se verificam na ocasião. Pela citada portaria serão proibidos o uso de fantasias ofensivas à moral e aos bons costumes, como "malhotes", calções de banho e imitação de uniformes militares e de hábitos religiosos, venda de bebidas alcoólicas no balles carnavalescos. Os depredadores de propriedades e "malmente bondes e outros veículos também sofrerão as sanções penais. Está proibido também o porte de armas entre os frequentadores de balles. A chefia do I.P.R. recomenda igualmente aos "conaveis pelos hotéis e pensões a não facilitarem e não permitirem a entrada de menores para fins ilícitos. Nenhum balie público deverá funcionar depois das quatro horas.

Será inaugurado o "Metrol" de Roma

ROMA, 29 (AFP) — Anunciase oficialmente, no Ministério dos Transportes da Itália, que a primeira linha do metropolitano de Roma será inaugurada no dia 9 de fevereiro pelo sr. Luigi Einaudi, presidente da República italiana. O uso da linha começará no dia seguinte, 10 de fevereiro.

ESTA HORA DO MUNDO

A HERANÇA DO EX-PRESIDENTE ARBENZ

J. N. MATHIAS

Os graves acontecimentos que temporariamente abalarão a República da Guatemala, estão acarretando salutar consequências a todo o istmo centro-americano. A atitude anti-norte-americana do governo Arbenz, já deposto e acusado de comunismo, levou a superfície e descontentamento das nações da América Central contra a política dos Estados Unidos, bastante imperialista, gananciosa e de pendente colonialista de exploração, no tocante às pequenas Repúblicas. O rebelde Arbenz foi vencido e expulso, um regime anti-moscovita assumiu o seu lugar, mas Arbenz já tinha despertado na consciência popular algo que não mais se extingue. A consciência de que, sim, se pode opor às exigências exageradas de alicheios, mesmo se fossem amigos.

Este novo modo de ver repercute agora além da Guatemala, em todo o istmo. Consequentemente, a política norte-americana já deve levar em conta a nova atitude atenta. O Panamá deve o seu novo tratado com Washington, antes de mais nada, a experiência da Guatemala. Sem a pilula amarga que os norte-americanos enguliram ali, eles não teriam versado agora pura no copo do Panamá. Os Estados Unidos já estão percebendo que só uma política compreensiva nos assuntos materiais salvaguardará a amizade e a boa-vontade de seus vizinhos no sul. O novo tratado com o Panamá já reflete esta compreensão benevolente.

O Departamento de Estado acaba de anunciar que um novo tratado sobre o Canal do Panamá foi assinado entre os EE. UU. e aquela República. Uma das principais cláusulas do documento prevê que a renda anual do Panamá para utilização da zona do Canal por parte dos Estados Unidos será elevada de \$30.000 para 1.930.000 dólares. Esse aumento considerável justifica as queixas da pequena República contra os convênios anteriores. Além dessa modificação puramente financeira, haverá ainda outras concessões por parte de Washington.

O novo acordo prevê igualmente a cessão à República do Panamá de certas zonas sobre as quais as autoridades norte-americanas exercem atualmente controle. Revoga-se também o monopólio que os norte-americanos possuem sobre a construção de estradas de ferro e rodovias trans-istmicas. Estabelece-se a igualdade de salários para os empregados panamenhos e norte-americanos, problema que sempre e em todas as Repúblicas centro-americanas constitui a principal fonte de descontentamento. Por seu lado, o Panamá se compromete a ceder por empréstimo, aos EE. UU. certas zonas, destinadas ao treinamento militar de tropas norte-americanas. Afinal de contas, o novo convênio num "clima" conciliatório, acarreta vantagens tanto aos norte-americanos (que obtiveram novas bases militares) como aos panamenhos. Sincera amizade é sempre mais lucrativa do que tendências exploradoras.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

NOVOS CURSOS DE FERIAS — Foram, ontem, solenemente instalados, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", trinta e um novos cursos de férias promovidos pelo Departamento de Educação, com o objetivo de oferecer ao professorado dos postos docentes, técnicos e administrativos do magistério público estadual outras oportunidades de aperfeiçoamento profissional e aprimoramento da cultura.

Esses cursos vêm sendo organizados há cinco anos pela Chefia de Serviço de Expansão Cultural, daquele Departamento, em colaboração com outros órgãos e setores da administração do ensino, bem como instituições categorizadas do ensino oficial e particular, salientando-se principalmente a extraordinária contribuição da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo.

A abertura dos novos cursos de férias faz-nos evocar os que foram instituídos, em 1945, pela portaria n. 46, de 29 de dezembro daquele ano, graças ao então diretor geral do Departamento de Educação, professor Milton C. da Silva Rodrigues, "com o objetivo de oferecer aos técnicos e docentes do magistério oportunidades de aprimoramento e atualização da cultura". Esta, aliás, a finalidade da portaria n. 46: "1 — O Departamento de Educação promoverá anualmente, por iniciativa própria ou patrocinando o trabalho de instituições culturais desejosas de colaborar no empreendimento, Cursos de Férias destinados especialmente ao professorado do ensino primário, secundário e normal do Estado e, de um modo geral, a todos quantos se interessarem. 2) — Esses Cursos versarão sobre disciplinas e temas gerais e especiais, visando de preferência os assuntos que mais de perto interessarem ao educador e ao ensino. 3) — No desenvolvimento dos Cursos de Férias o Departamento receberá com satisfação a contribuição da iniciativa particular, patrocinando-a, desde que se enquadre nos seguintes compromissos imprescindíveis: a) existência de instituição responsável pela docência; b) admissão de fiscalização; c) aprovação prévia do plano de trabalho pela direção geral do Departamento de Educação; d) existência de um sistema de verificação do aproveitamento, de acordo com a natureza e tipo do curso. 4) — Haverá dois tipos de cursos: os de Aperfeiçoamento e os de Extensão Cultural, sendo condição mínima para a realização dos primeiros um mínimo de cinquenta horas de trabalhos. 5) — As inscrições serão feitas no Departamento de Educação em livro especial para tal fim. 6) — Aos técnicos e professores do ensino primário, secundário e normal inscritos nos Cursos de Férias será fornecido passe pelo Departamento. 7) — Enquanto durar o Curso, ficam os matriculados sujeitos ao regime de ponto e a exercícios práticos que a direção instituir, bem como às providências finais de verificação do aproveitamento, para efeito de concessão do respectivo certificado. 8) — Os certificados de aproveitamento expedidos pelo Departamento de Educação serão assinados pelo diretor geral e pelos dirigentes da instituição que realizar o curso, quando for o caso.

Na conformidade dessa portaria, foram, então, realizados cursos de Cooperativismo Escolar, Estatística Educacional, Inglês, Psicologia Educacional, Canto Escolar, Didática Especial de Matemática, História Natural, Latim, História Geral e do Brasil, Português, Orientação Educacional e outros, com a cooperação da Faculdade de Filosofia, Departamento de Assistência ao Cooperativismo, União Cultural Brasileira, Associação Paulista de Educação e outras entidades oficiais ou particulares. Tivemos o ensejo de dirigir esses cursos, por designação do professor Milton C. da Silva Rodrigues, e podemos verificar agora, passados nove anos, que o entusiasmo do professorado e o interesse devotado à causa da educação continuam fecundos como sempre. É que o esforço do Departamento de Educação em manter e desenvolver a justiça social plenamente pelos resultados, sempre auspíciosos, decorrentes dos cursos de férias.

NOVOS RUMOS NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

SERA' CRIADO O INSTITUTO DE ARTE BRASILEIRA

No relatório apresentado ao presidente da República, o ministro Motta Filho anuncia o propósito de criar um instituto destinado a preservar, estudar e difundir a arte brasileira

Em relatório apresentado ao presidente Café Filho, o ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho acentua várias medidas tomadas pela sua administração, desde o seu passado. Medidas concretas já foram tomadas no sentido de baratear o ensino, do livro didático e do material escolar e a concessão, em escala apreciável de bolsas de estudo, através de convênios. Salientou também o prof. Motta Filho o aproveitamento da televisão, do rádio, do cinema como poderosos veículos que atuam no plano educativo, apresentando também soluções concretas para o melhor aproveitamento desses veículos. Por outro lado, analisou o problema da descentralização do ensino, o problema do ensino emendativo e principalmente do ensino médio e técnico cujos programas não correspondem às necessidades da vida nacional. Como observou mesmo através de artigos, o ministro da Educação pondera que o curso secundário carece de elementos para firmar a vocação dos estudantes e milhares de milhares de jovens que saem dos ginásios e não ingressam nas faculdades, tomam os rumos — mais variados sem o devido preparo para enfrentar a luta cotidiana. Resta que essa juventude receba um mínimo de orientação prática e defina melhor a sua vocação. No longo e minucioso relatório, o ministro Candido Motta Filho, após abordar os vários problemas da sua pasta, situou com grande acerto o papel dos museus na educação e a necessidade de concretizar o seu plano de criação do Instituto de Arte Brasileira. Caberá ao referido Instituto, estudar, preservar e difundir a arte brasileira em todos os seus aspectos. Constará de uma parte consagrada à arte indígena e pré-colombiana, outra de arte colonial, outra de arte acadêmica, após a vinda da Missão Francesa, outra de arte popular e finalmente uma de arte contemporânea. O Instituto irá sistematizar a História das nossas artes plásticas (pintura, escultura, arquitetura, etc.) apresentando, de maneira didática, a todos aqueles que pretendem conhecer os fundamentos e desenvolvimento da nossa cultura, um apunhado geral, orgânico, que se fazia necessário e indispensável para melhor caracterizar a nossa indole, pois a arte constitui, sem dúvida um dos principais fatores que traçam a fisionomia cultural de um país.

Navios de guerra para a Holanda

Den Helder, janeiro (S.H.I.) — O comandante R. S. Hitchcock, oficial de ligação da embaixada dos Estados Unidos na Holanda, encarregado de construções navais, fez entrega do barco de patrulha de 225 toneladas "Freyer", construído por conta dos Estados Unidos para a Real Marinha de Guerra Holandesa nos Estaleiros do Estado, nesta cidade. O "Freyer" é o terceiro dos cinco barcos patrulheiros construídos aqui, dentro do programa de compras dos EE. UU. no ultramar.

Logo depois da cerimônia de entrega, a sra. A. Sigel, esposa do chefe da Seção Naval de M. A.A.G., parnificou o lançamento ao mar do quarto navio da série, o "Hefring". O quinto e último da série está em construção.

A conspiração no Paraguai

ASSUNÇÃO, 28 (AFP) — Segundo o jornal "Patria", órgão do Partido Colorado, o único partido existente atualmente no Paraguai, um inquerito da polícia confirma que foi Eulógio Estigarribia, ex-dirigente do Partido Colorado, expulso quando do advento, na presidência da República, do general Alfredo Stroessner, que estava à frente da conspiração visando a derrubada do atual governo. Entre os conjurados figuraram os comandantes Pino e Ortiz Melgarejo, 15 cadetes da Escola Militar, bem como vários civis. Ainda segundo "Patria", o inquerito da polícia foi comunicado, no curso de uma reunião extraordinária, ao Conselho do Partido Colorado, a qual foi realizada na noite passada sob a presidência do ministro do Interior e presidente do partido, sr. Tomás Romero Pereira.

Comédia

Oscar Nimitzovitch

DOMINGO!

VISITA AO ZOO E AOS GANSOS

Domingo pode ser dia de pescaria para uns. Para nós — principalmente para nós — é dia de dar uma vistinha d'olhos ao rio e ver de perto os gansos que passam tranquilamente sem buscar amparo, mas apenas silêncio...

No rio encontram-se animais das mais variadas espécies. Uns pardos, uns cinzentos, uns e outros, de cores variadas. Existem os macacos, por exemplo, imitadores por instinto do ser humano: existem os papagaios, esses que falam... e muito, principalmente falam já ditas e reditas por senhores de camisa esportiva ou camisa de "snob"... E existem também as onças... E mais os passaros...

Os gansos, por sua vez, silenciam. Não dão "gritinhos histéricos" e não olham nem para a direita nem para a esquerda... Preferem "trilhar" — o termo pode ser estranho, mas serve — o caminho que lhes foi concedido, sem atropelar a vida de outros...

O leitor pode conceber, a esta altura, um cronista meio "fan-fan", um tanto complexo. Afinal esta seção é de teatro! Alguns podem pensar. Explicamos: não é esta seção, mas sim, também, serve para explicar certos momentos críticos do meio teatral! Não é justo que seja destacada?

GENTE:

SERGIO (MUITO TEATRO) CARDOSO



Sergio Cardoso

O moço de olhos tem um caráter especial. Não comenta, não diz fofoca, prefere o silêncio para criar seus espetáculos e suas interpretações. Nasceu, ator numa peça que Páscual Carlos Magno lançou no Rio, "Hamlet". Era ator antes da representação citada... mas ficou batizado, realmente, depois do espetáculo gigante de P. M. M. Ganha aplausos em suas aparições porque dedica corpo e alma ao teatro. Não é um tipo dotado de língua para críticas. Prefere opinar com imparcialidade, renegando cidadãos que dão seus pontapés por simples vaidade. Apresentação há pouco no Teatro Leopoldo Froes com peças nacionais exclusivamente. Se não foi bem sucedido na empreitada financeira, artisticamente... e para o bem de sua consciência, hoje pode se dar ao luxo de dizer que é realmente um incentivador dos autores patrióticos. Poderá ser encontrado fazendo teatro no seu "Espetral". E poderá ser aplaudido, novamente, em março próximo...

Grande personagem da peça teatro desta metrópole!

NOTÍCIAS (DEZ)

* **ESTREIA SENSACIONAL** de uma peça: "Uma Pulga atrás da Orelha". Na sexta-feira, no teatro Maria Della Costa. Elegância, uma "primeira". Com gente da sociedade, gente de teatro, gente que admira a arte cênica. Comentários, "flash", etc...

* **NO "SANTANA" SUCEDEU** também — uma estréia. O carão da casa de espetáculos passou a ser "Vivendo em Pecado". Casa excelente para um acontecimento interessante.

* **HOJE, NO "ALUMINIO"**, Téo Braga encerra a sua temporada de "Tem Negro Bebo Ai". Vai excursionar até Santos — onde estréia dia 6 — com a mesma revista. Alguns elementos serão dispensados do "cast", afirmam.

* **NO "LEOPOLDO FROES"** o Teatro de Amadores de Pernambuco encerra hoje a série de apresentações de "Alto Mar". Terça-feira, nova apresentação: "Uma Morte sem Importância", de Ivan Noé.

* **HOJE, NO TEATRO "ARTUR**

A direita... sim!

1 — Teatro: Milton Moraes pensando em fazer cinema nas horas vagas teatrais; Fabio Sabag colocando a mão na consciência e pensando produzir peças infantis; Mari Lino idem, com outro conjunto; Cantuária atirado em manifestações em vendas de espetáculos em outras coisas mais; o Teatro Natal quase concluído; Nicete Bruno vista no "Santana" ao lado de seu marido, o ator Paulo Goulart; Nidia Lima estudando seu papel ("Ofélia") para a peça que Sérgio Cardoso pretende montar para o seu "Espetral".

2 — Cinema: Maria Fernanda pedindo ao cronista que não escreva um título muito espalhafatoso para o seu comentário notado com Walter Pidgeon; Roberto Acacio citado quatro vezes, em quatro jornais, nesta semana. Assuntos: vários; Tonia e Celso seguindo para Ponta del Este e despendendo o entusiasmo dos uruguaioes (Tonia, principalmente); "Floradas na Serra" exibido em Ponta del Este é considerado um "abacaxi".

3 — Boite: preparação de novo "show" na "Lord"; Francisco Mazza indicou Zeloni para diretor; Walter D'Avila está na parte humorística; Laguna Fietta preparando as músicas para a nova revista da "Lord"; "Quintanilha" continua a ser "festa" e atual; apresentação na "Turbilhão" pouca gente e muito prejuízo; na "Chez Armando" muita música de Armando Sousa Lima... e muito movimento; na "Roberts" o pessoal de teatro e cinema continua aparecendo...

4 — Varas: reunião ontem no apartamento do ator Egídio Reia (o Gled Maris). Comparamentos de todos os ex-interactores do ex-teatro da Juventude. "Papai" da ideia: Viriato Augusto; reunião de alguns de teatro que foram assistir a estréia de "Uma pulga atrás da orelha", na "Siroco". Milton Moraes ofereceu uma festinha; Jaime Barcelos no Rio de Janeiro para tratar de assuntos amorosos (com a noivinha Sonia Greiss).

5 — Domingo: no T. B. C. continua em cartaz "Assassina a domicílio"; no Leopoldo Froes, "Alto mar"; no Timb, "São Paulo da garça"; no Maria Della Costa, "Uma pulga atrás da orelha"... O teatro paulistano vai bem, obrigado!

Frank Sinatra e Gloria Vanderbilt.

"Tea and Sympathy" está fazendo grande sucesso na Broadway com Joan Fontaine. Produção e direção de Ella Kazan.

A melhor peça musical do ano que eu assisti é "Kismet", tipo árabe... quase um "Mil e uma noites", que está com sucesso na Broadway, no Teatro Ziegfeld, com Alfred Drake.

Pul convidado na semana passada para ingressar no "Theater Guild". Começará minhas atividades no fim de janeiro... Por esta razão não resolvi ainda sobre a oferta de Schwartz.

A famosa peça "The Four Poster" ("Leito Nupcial"), voltou ao cartaz... O sucesso é devido a Jessica Tandy.

Pereira Dias: "Nada disso... Continuamos a apresentar espetáculos no "Timb" com "São Paulo da Garça". Até quando? Sinceramente... nem mesmo eu posso informar

RECADOS NORTE-AMERICANOS:

VI, LI, E OUVI...

(De PIERRE BORDAY, especial)

NOVA YORK, 20-1 — A música de "O Cangaceiro", "Muito Renda", ainda faz sucesso em os "Johnson's Brothers".

O filme "O Americano" estreou no "Mayfair" em Nova York. Fala muito sobre o Brasil... Principalmente a publicidade.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — (Rua Maria Diogo) — "Assassina a domicílio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Cell — As 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (Rua Palm) — "Uma pulga atrás da orelha" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (Rua Vitoria) — "São Paulo da garça" — com Elvira Pagá — As 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (Rua 24 de Maio) — "Vivendo em pecado", de Terence Rattigan — Pela Companhia Dulcina e Odilon — As 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem negro bebo ai" — Pela Companhia de Téo Braga — As 20 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO FROES — (Rua General Jardim) — "Alto Mar" — Sotinho Vane — Pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — As 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

O romance falado da semana:

RACIONAMENTO DE ENERGIA

O Boletim do Departamento de Água e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica, nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 21 a 27 de janeiro, foi o seguinte:

Consumo total de energia elétrica durante os dias 21 a 27 do corrente	kWh
Consumo médio diário	82.808.999
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 21 a 27 do corrente	11.829.857
Produção média diária dos sistemas de São Paulo	47.849.799
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 21 a 27 do corrente	6.835.685
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	24.019.000
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 27 DO CORRENTE	
Billings	485.857.550m ³ — 40,27% — 708.380.307
Guarapiranga	61.588.910m ³ — 31,59% — 85.519.215
Sorocaba	59.165.520m ³ — 18,54% — 26.065.934
Reserva total em kWh em 27 do corrente	819.965.056
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior	509.047.142

CORREIO MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reservistas despachados:

Pelo ministro: três meses:

Oscar Cardoso, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Averbação em assentamentos: Pelo D.G.A. — nos termos do artigo 1.º da Lei n. 1.136/54, haverem os militares abaixo prestado serviços nas Zonas de Guerra definidas pelo artigo 47 do Decreto n. 2.496/45 (Estatuto dos Militares) e Aviso n. 232, de 27 maio 52, ao seguinte militar: FORTILHO DIAS, major eng. do CPOGR, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reservistas despachados:

Pelo ministro: três meses:

Oscar Cardoso, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Averbação em assentamentos: Pelo D.G.A. — nos termos do artigo 1.º da Lei n. 1.136/54, haverem os militares abaixo prestado serviços nas Zonas de Guerra definidas pelo artigo 47 do Decreto n. 2.496/45 (Estatuto dos Militares) e Aviso n. 232, de 27 maio 52, ao seguinte militar: FORTILHO DIAS, major eng. do CPOGR, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

Pelo D.G.A.: três meses:

Paulo Seixas Reis, 2.º sgt. do 2.º G. Can. Au. A. 40 (2.ª B.M.) — matrícula 242/45 — 31 out. 49.

SÔMENTE

as gasolinas



contem

GASOLINA (PREMIUM)

SUPERSHELL

ICA

Com maior índice de octanos

PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES

DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.

GASOLINA

SHELL ICA

Para os MOTORES DE QUALQUER

TIPO DE CARRO - preço normal.

e apesar disso não custam mais

O aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

procure
sob o emblema
Shell, a melhor
solução para
o seu carro



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Leoncio Ribas Marinho, antigo presidente da Associação Paulista de Imprensa;

o prof. Atílio Martins Corrêa, assessor técnico da Bolsa de Cereais de São Paulo;

o menino Roberto, filho do sr. Washington Luiz José Helou, tenente da reserva da FAB e da sra. Maria Luiza Travassos Helou, e neto do sr. Miguel Helou, nosso prezado colaborador;

a menina Mariana, filha do sr. Hortencio Pugliese e da sra. Ida Pugliese;

a menina Carmen, filha do sr. Italo Miani e da sra. Zêné Miani;

o menino Paulo Angelo, filho do esp. Paulo Moura e da sra. Olga Gemiziani;

o menino Mario Sergio, filho do sr. Nicola Stefano e da sra. Lucia de Filipo Stefano;

a sra. Vilma, filha do sr. Mario Bertoco e da sra. Artelista Bertoco;

a sra. Nair, filha do sr. Ernesto Fernandes e da sra. Antonieta Fernandes;

a sra. Olga Emma, filha do sr. Artur Pedrozzi;

o jovem Antenor Gomes;

a sra. Isabel Punaro, esposa do sr. Ricardo Punaro;

a sra. Josefina Romano, esposa do sr. Mario Romano;

a sra. Josefina Sambruni, viúva do sr. Hercules Sambruni;

o dr. Licurgo de Castro Santos;

o sr. José Martinho Ferreira Gomes;

o sr. Fausto Vaz dos Santos.

Fazem anos amanhã:

o sr. José Depressurista, dedicado auxiliar dos escritores desta folha;

a menina Vera Lucia, filha do dr. Armando Cassa e da sra. Zulmira Silveira Cassa;

a menina Carmen Lucia, filha do sr. Salvador Raimundo;

o menino Alvaro Oerson, filho do sr. Alvaro Ferreira Claro e da sra. Araci Ferreira Claro;

o menino Feliciano Antonio, filho do sr. Pascoal Calipo e da sra. Nina Nicastro Calipo;

o menino José Flavio, filho do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. Nair Marques Pereira;

a sra. Sonia, filha do sr. Carlos Menzen e da sra. Maria Menzen;

as sras. Ana Clara e Regina Matilde, filhas do sr. Teresa Gentil Barros de Camargo;

a sra. Emilia Laurito Serroni, esposa do sr. Avilio Serroni;

a sra. Jane Bonelli, esposa do sr. Aberto Bonelli;

a sra. Zenaida Abrahão, esposa do sr. Antonio Alves Pinto;

o sr. Benedito de Sousa Camargo;

o sr. Humberto Monteiro;

o sr. Ari de Sousa.

NUPCIAS

ENLACE DAMIANI-PADRA

Realiza-se ontem, às 17 horas, na Primeira Igreja Batista de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Rubens Fabra, filho do sr. Pascoal Fabra e da sra. Dolores Munhoz Fabra, com a sra. Rachel Damiani, filha do sr. Miguel Damiani e da sra. Elvira Morais Damiani.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o dr. Joaquim Flavio de Moraes e a sra. Nairina Souza e Silva e por parte do noivo o sr. Aldo Silveira e a sra. Dina Fabra Silveira. Os noivos foram muito cumprimentados.

ENLACE TORQUATO-DINIZ

Realiza-se hoje, às 16.30 horas, na Igreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial da sra. Rosa Torquato, filha do sr. Pascoal Torquato e da sra. Maria C. F. Torquato, com o sr. Djalma, filho do sr. Cláudio S. Diniz e da sra. Flôra S. C. Diniz.

ENLACE RIBEIRO-WIDMER

Realiza-se, no dia 5 de fevereiro, às 17.30 horas, na Igreja Evangélica Luterana de São Paulo, o enlace matrimonial da sra. Odileia, filha do sr. Vicente Ribeiro e da sra. Maria Rita Ribeiro, com o sr. Reinaldo, filho do sr. Hermann Widmer e da sra. Olga Widmer.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na Igreja São Judas Tadeu, o batismo do menino Silvio Luiz, filho do sr. Afonso Soares de Azevedo, funcionário do Palácio da Justiça, e da sra. Zelinda de Azevedo. Serão padrinhos o sr. Oscar Soares de Azevedo e a sra. Maria de Azevedo.

HOMENAGENS

GENERAL PORFÍRIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo, o general recentemente promovido vão prestar-lhe uma homenagem no dia 26 de fevereiro que consistirá de Missa solene às 10 horas na igreja da Consolação e banquete às 12 horas.

As adesões para esta homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à rua Augusta, 1.546, na sede do São Paulo Futebol Clube, à avenida Ipiranga, 1.571, 13 e andar, fone 31-6197, e na Portaria do Hotel Excelsior, à avenida Ipiranga, 770, fone 35-5141.

De Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Bastos de Rubens de Aguiar, dr. Irmão Inácio de Moura Negrini, dr. Cláudio Pompeu de Toledo, dr. Piragibe Nogueira, dr. Deodáteo Dantas de Freitas, padre Otávio Pizzuto, dr. Helvécio Bastos, prof. João Batista da Silva Azevedo, jornalista Raimundo Fortale Barboso.

sa, prof. Nelson Carmelo Madureira (pai delegado de Santos), coronel Francisco Afonso Rivas, sr. Mario Frutuoso (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dacio Roim e dr. Joaquim da Cruz Secco, dr. Frederico Menzen, Vicente Poala, pelo São Paulo F. C., major Silveiro de Magalhães Padilha, comendador Carlos de Camilla, comendador Felipe Luitalla, delegado de Taubaté, sr. Vicente Sanchez, pelo Hospital Militar, pe. dr. João Batista Calvo, sr. Ana Paula Galembeck, sra. Wilma Ribeiro, sra. Ina Araújo, sra. Geni Godoy Preto, dr. João Scantimburgo, pela delegação de Curitiba, dr. Juvenal Ribeiro.

DEPUTADO GUILHERME DE OLIVEIRA GOMES

Realizar-se-á no dia 12 de fevereiro, às 20 horas, nos salões do Explorador Hotel, homenagem que consistirá de um banquete, ao sr. Guilherme de Oliveira Gomes, pela sua eleição para deputado estadual.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 34-4219, prof. A. Campos de Oliveira; 34-6318, dr. A. Albuquerque Vaz Junior; 34-0295, dr. Nicolino Raimo; 32-2282, Botânica Universal; 34-3386, J. Alvaranga.

DR. PAULO DE CASTRO CORREIA

Pelo êxito obtido no recente concurso para a "livre docência na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do dr. Paulo de Castro Correia oferecer-lhe-ão um jantar no dia 17 de fevereiro próximo, na "Maison Suisse" (Rua São Prado, 181), às 20 horas.

Telefones da Comissão: 36-6901 (ramais 99-63-64 e 67) e 37-4295.

DEPUTADO CUNHA BUENO

O povo de Itaú vai prestar, em data a ser brevemente fixada, homenagem ao deputado Cunha Bueno, em agradecimento pelos benefícios que lhe deve a cidade em matéria de saneamento e obras de infraestrutura.

A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado. Fazem parte da comissão: Oryzônio, deputado federal; Novelli Junior, Francisco Nardy Filho; prof. Luiz Gonzaga da Costa Junior; Cosório Pires de Camargo; Felipe Raimundo Stipp; Gilio Guarnieri; Luiz Gonzaga Filho; Antonio Faustino Filho; Orestes Fausto Bonini; Joaquim Luiz Bispo; João Batista da Silveira; João Batista Ribeiro; jornalista Mario Baracho Lobo; Ulisses de Moraes e Ednan Mariano Leme da Costa.

Adesões e informações: em Itaú, com os srs. Mario Baracho (tel. 345), e nesta capital, com os srs. Ednan Mariano (tel. 36-6901, ramal 24 e 31-8874), Quinto Denardi (33-1930), Newton Mariano (tel. 30-8899), Vicente de Lemos (tel. 30-8901, ramal 12), Orlando Mariano (tel. 7-1822) e João Franco (tel. 33-6630).

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS

1506 — Vicente Yañez Pinzón, navegador espanhol, descobre a desembocadura do rio Amazonas, a que os índios chamavam "Maranhão" e os portugueses Selimões. A origem do nome atual se deve ao fato de Orellana, celebre navegador da época, haver assegurado que viria, nas margens do grande rio, mulheres amazônicas.

1775 — Nasce Walter Savage Landor, poeta e escritor inglês.

1829 — Nasce Concepción Arenal, pensadora e jurista espanhola.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — A diretoria do Melodia Clube fará realizar hoje, com início às 14.30 horas, nos salões da avenida Ipiranga n. 1.267 — 6.º andar, uma vespertina dançante dedicada a seus associados, famílias e convidados.

GREMIO LIBERO BADARO — A diretoria do Gremio Libero Badaro fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

C. B. SABARA — Hoje, com início às 14.30 horas, em sua sede social, a avenida Celso Garcia, 180, sob, mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, a rua São Caetano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Clube fará realizar hoje uma reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará hoje, em sua sede social, um coquetel dançante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE

No salão do Marconi Clube, a rua São Caetano, 135, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Clube fará realizar hoje uma reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 56, sob, a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito hoje, das 20.30 às 23.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos seus sócios, famílias e convidados.

AMBASSADOR CLUBE

Proseguindo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambassador Clube, com sede social a av. Campos Elísios, 82, fará realizar hoje, das 15 às 18.45 horas, uma vespertina dançante.

ROIAL CLUBE

O Roial Clube promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, a rua Lopes Chaves, 229.

F. C. U. SILVA TELES

A diretoria do F. C. U. Silva Teles fará realizar, em sua sede social, a rua Bresser, 830, hoje, das 20 às 22 horas, mais uma de suas reuniões dançantes.

S. PIRATINGA

A diretoria da Sociedade Piratininga realizará os seus sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, a rua da Mooca, 1.060, oferecidas aos sócios e convidados.

AVISO AOS CLUBES

Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

EFEMERIDES DE HOJE

MUNDIAIS

1506 — Vicente Yañez Pinzón, navegador espanhol, descobre a desembocadura do rio Amazonas, a que os índios chamavam "Maranhão" e os portugueses Selimões. A origem do nome atual se deve ao fato de Orellana, celebre navegador da época, haver assegurado que viria, nas margens do grande rio, mulheres amazônicas.

1775 — Nasce Walter Savage Landor, poeta e escritor inglês.

1829 — Nasce Concepción Arenal, pensadora e jurista espanhola.



ENLACE BORGES-BARROS

Na Basílica do Carmo, foi celebrada, no dia 22 último, às 17 horas, a cerimônia religiosa do casamento da sra. Maria Réjane Cardoso Borges com o sr. Aldo Fernandes Barros, filhos, respectivamente, do casal Omar Tupã Borges, Luiza Cardoso Borges e do casal J. J. Fernandes Barros-d. Leduina Fernandes Barros, da sociedade paulistana. Serviram de testemunhas do noivo, o sr. Orlando Penteado e sra. e Henrique Foltz Hauser e sra.; da noiva, os srs. Otaviano Andrade Lemos e sra. e José Cardoso Filho e dr. Chiquinha C. Lima.

O clichê apresenta os nubentes, após a cerimônia.

NACIONAIS

1619 — Alvará dando regimento para as minas da Capitania de São Vicente.

1752 — Realiza-se a primeira reunião da Academia dos Seletos, associação de poetas, escritores e eruditos, fundada no Rio de Janeiro.

1803 — Toma posse o comandante militar da Capitania do R. G. do Sul, chefe de esquadrão Paulo José da Silva Gama, depois barão de Esch.

1819 — Convenção celebrada entre o cabido de Montevideo e o barão de Laguna, para fixação de limites dos territórios oriental e sul-riograndense.

1825 — A Junta Provisional de Pernambuco ordena que as tropas portuguesas embarquem para Portugal.

devido às contínuas rixas e conflitos com o povo da terra.

1829 — Uma expedição comandada pelo primeiro-tenente da Armada, Laurence da Silva Arango Amazonas, derrotou no Maranhão Grande os insurretos da então Província do Rio Negro.

1880 — Morre nesta capital o ilustre paulista Antonio Aguiar de Barros, marquês de Itaú.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 horas. Tel.: 5-0241. Resid.: Rua Marcelina, 458. Tel.: 5-0914.

SÃO JOÃO BOSCO

MIGUEL HELOU

A Igreja católica festeja amanhã a data litúrgica de um dos populares santos que revolucionaram o mundo pedagógico pelo espírito desvoluntarismo a juventude que buscava ensinamentos e educação cristã. Dom Bosco como é chamado pelos seus inúmeros devotos, foi também obreiro e como tal ele instituiu escolas profissionais para as classes sociais; amigo das crianças, ele se preocupou com os oratórios festivos onde reunia a meninada, ensinando-lhe diversões e proporcionando-lhe horas alegres, santificando destarte as horas dedicadas aos sagrados prazeres da própria idade.

Quando nasceu João Bosco, no ano 1815, fazia-se sentir a necessidade de um homem que compreendesse melhor os problemas da época a fim de encontrar soluções das vicissitudes que se separavam em meio das massas que então buscavam homens de ação, para orientá-las na marcha daqueles tempos. Foi quando surgiu Dom Bosco para atender inúmeras das responsabilidades pelas lares e demais orientadores de famílias.

Sobre o fundador da congregação salesiana, muitas páginas poderíamos escrever, porém, tão conhecido ele é que cingimo-nos a praticar somente registrar a data litúrgica que revolucionou o século em que viveu. Muitos filósofos e escritores, educadores e pensadores de erudição poética a prova disseram belas e justas palavras sobre o amigo da juventude. A figura do santo pedagogo cuja obra felizmente vem-se perpetuando e ampliando-se pelo universo através da pertinente atuação de seus seguidores os renomados missionários e beneditinos salesianos.

Destacamos umas linhas de Dom Mariano Soler, Bispo de Montevideo: "Eu tenho a firme convicção de que a instituição de Dom Bosco é a grande obra e a obra providencial dos tempos modernos. Era necessária uma instituição religiosa que tendo alguma coisa de todas, tivesse de particular, isto, de se amoldar ao momento histórico por que a sociedade passa, quer dizer, que fosse eminentemente popular e social. Todos convêm em que a grande necessidade, a grande questão nos tempos que correm é a questão social e assim o declarou o grande e sábio Léo XIII; é mister cuidar da classe proletária e descer até o povo. Pois, a Congregação Salesiana em seus dois ramos tem esta grande missão, consagra-se e dedica-se de preferência aos filhos do povo, com os quais se confunde por amor e com sacrifício. Ah! essas oficinas e essas escolas para meninos e meninas do povo, essas escolas de artes e ofícios, esses Oratórios Festivos, essas leituras populares tudo para o povo, constituem evidentemente a salvação e a reabilitação das classes operárias".

Estamos de coração com a Família Salesiana, no dia festivo do Santo Fundador.

CONFERENCIAS

RESSEGUROS — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro, terão início no dia 4 de fevereiro próximo, no auditório do Sindicato dos Contabilistas do São Paulo, à rua Formosa, 367, 3.º pav., as aulas dos Cursos de Resseguros-Incêndio e Resseguros-Transportes. Haverá aulas todas as 3as. e 6as. feiras, das 17 às 18 horas, pedindo-se o comparecimento dos alunos inscritos.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO MENSAL

1	2	3	4	5
2				
3				
4		...		
5				
6				
7				
8				

Publicamos hoje o último problema do concurso de Janeiro:

HORIZONTAIS: 1 Par: 2 — Capela, fora do povoado; 3 — Outra coisa; 4 — Epidemia; Soberano abissínio; 5 — E. herança; Concede; 6 — Lugar onde se reza; 7 — Plana (pl.).

VERTICAIS: 1 — Que cola; 2 — Atmosfera; Unidade monetária italiana; 3 — Finura de espírito (fig.); Batracião (pl.); 4 — Acrescentar; Entrega; 5 — Né corredio; 6 — Membro empenado das aves.

"O TICO-TICO"

EM NOVA FASE! UM SUCESSO!

Agora em sua nova fase, a partir de janeiro, a tradicional revista dos meninos e meninas do Brasil, editada em formato mais prático para ser colecionada e com muito maior número de páginas! Novas seções, novos personagens, novos "heróis", protagonistas de estupendas aventuras e gozadíssimas histórias, aparecem de mãos dadas com os antigos personagens, para delícia de seus leitores.

"O TICO-TICO" em sua nova fase tem de tudo para divertir, educar e instruir, seguindo a mesma orientação sadia que tornou a publicação aconselhada para a infância.

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS O NUMERO DE JANEIRO

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA



PATA DE VACA — Ramos florífero e frutífero da "Bauhinia forficata" Link. Foto original. Material do herbário do autor.

PATA DE VACA

OTHON MACHADO
Assistente de Botânica na Fac. Nac. de Farmácia.
Botânico na S. B. G. do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (s)

De há muito era conhecida popularmente, para tratamento de algumas afeções urinárias a planta nacional vulgarmente denominada *Pata de vaca*, cientificamente classificada *Bauhinia forficata* Link. É planta arbustiva, às vezes arborea, muito comum nas matas do Distrito Federal e em outros lugares do Brasil.

Empregam tanto em banhos como em bebidas; e, para estas, recorrem, indiferentemente, às folhas, casca, lenho e raízes.

O nome vulgar tem razão de ser pela forma dos lobos das folhas que lembra o biscoito de alguns rumintantes.

Somente depois de ser usada, por muitos anos, nos meios populares, para combater as urinas soltas (polúria) que o povo julgava ser moléstia renal, foi que, clínicos e farmacologistas verificaram o porque dos elogios que tal planta recebia dos leigos: a *Bauhinia forficata* Link., tem a propriedade de regular a excreção urinária e proporções normais e impedir o aparecimento do açúcar na urina, regularizando, portanto a glicemia sanguínea. Como se vê, a *Leguminosae* em preferência não tem propriedade específica sobre os elementos nobres dos rins, nem sobre os condutos ou o reservatório urinário que é a bexiga urinária; como tem ação glicoreguladora, é, também, da mais alta importância medicinal porque contribui ao lado da insulina (que é o outro — e único — agente medicamentoso que a medicina dispõe para o tratamento eficaz da diabetes), para a sobrevida dos glicocitos, outrora condenados a morte inevitável.

A pata de vaca, seja sob a forma de tintura, de extrato fluido, de infuso ou de coimento, quando judiciosamente empregada, combate o açúcar na urina, permitindo, destarte, que o diabético possa ter melhor alimentação de hidrocarbonados, até então formalmente interditos aos diabéticos.

Como a insulina, a planta brasileira cujas propriedades benéficas divulgamos, também se emprega nas curas de engordar e com vantagem sobre a insulina, por isso que pode ser aplicada desde o latente, o infante e o adulto, sem a exigência das atenções e cuidados que requer a substância que Banting isolou nas ilhotas de Langerhans.

Finalmente é de ressaltar-se que a insulina é de aplicação hipodérmica, enquanto que a pata de vaca é usada oralmente o que torna mais simples seu emprego.

A fim de facilitar sua caracterização botânica e farmacognóstica, apresentamos, na figura 3 ramos florífero e frutífero da *Bauhinia forficata* Link., e nas figs. 1 e 2 cortes transversal e longitudinal do lenho, ambos com X 50. A *Flora Brasiliensis*, de Martius, dá descrição completa da planta.

(*) Revista Florestal, março 1946.

As orquideas do mês

O saudoso botânico I. S. Decker no seu interessante opusculo "Nosso Orquidário", esclarece que este mês é caracterizado pela floração de duas belas orquideas paulistas, a "Cattleya Harrisoniae" e a "Cattleya flexuosum". A "Cattleya Harrisoniae" apresenta grandes afinidades com a "Cattleya Loddigesii" que floresce desde junho até fins de agosto, após curto período de descanso, suficiente, porém, para que a bainha floral, nesse entretempo, seque e os botões florais surjam de bainhas secas e não verdes como acontece com a "Cattleya Harrisoniae", cuja floração vem logo após a terminação do crescimento do novo pseudobulbo.

O colorido desta passa do rosa-sedoso muito claro por todos os matizes do rosa-rosa, ao rosa-magenta ou arroxeado, realçados pelo disco amarelado-alaranjado do lábio. O lobulo frontal deste é purpureo e orbicular, unido-se sem descontinuidade, aos lobulos eretos laterais ao passo que é, quase sempre, nitidamente trilobado no caso da "Cattleya Loddigesii".

Existem ainda outras distinções, cuja enunciação não cabe, contudo, num trabalho tão resumido como o presente, que não visa à descrição sistemática das orquideas. De particular beleza é a variedade "alba", cujas flores parecem esculpidas em mármore de Carrara. A rigidez dos pseudobulbos das *Cattleyas* é muito suave quando se lhes associa o lindo "Oncidium flexuosum", cujas pequenas flores douradas e salpicadas de vermelho-acastanhado formam vistosas panículas muito graciosas e duráveis. Esta variedade se deixa facilmente naturalizar sobre troncos vivos de árvores frondosas, particularmente quando assensada, inicialmente, em delgado leito de musgo branco (*Sphagnum*), recebendo frequentes regas em forma de borrifos. Prospera, entretanto, muito bem em cestos cheios com xaxim marrom, mas percebe, quase infalivelmente, quando plantado sobre placas de xaxim duro, onde suas raízes nunca encontram a devida umidade.

As "Oncidium flexuosum" associam-se o "Oncidium Gardnerii", cuja floração se inicia já em outubro. Suas belas inflorescências não ramificadas são compostas de lindas flores acastanhadas, estriadas e pinçadas de amarelo, lembrando o admirável "Oncidium Porbesii", cuja floração se dá, entretanto, somente em março e abril e é de cultura muito mais difícil.

O "Gardnerii" prospera bem em recipientes cheios de xaxim marrom, um pouco firme colocados em lugares sombreados e frescos, exigindo regas moderadas, mais ou menos uniformes pelo ano inteiro.

Flores maiores, formando às vezes grandes panículas ou cachos ramificados produzem o "Oncidium crispum", cujas lindas flores com margens encrespadas vestem todos os matizes do pardo bronzeado claro ou mesmo amarelado até ao castanho muito escuro; geralmente são, porém, castanhas com uma grande mácula amarela no lábio. Exige o mesmo tratamento que o "Gardnerii" e floresce liberalmente quando o ambiente lhe agrada. Gosta de lugares sombreados, frescos e de uma umidade insustentável nas raízes. Pode formar bonitas plantas; na maioria dos casos definha, entretanto, rapidamente. Borrifos quotidianos sobre a folhagem são benéficos. Não presta para a cultura sobre placas de xaxim. Enquanto termina a floração da magnífica "Laelia tenebrosa", cujas lindas flores acobreadas e sombreadas podemos admirar desde novembro, aparecem as primeiras flores da "Cattleya labiata autumnalis" originárias do Ceará, ao passo que as típicas "labiata autumnalis" do Pernambuco e da Bahia florescem geralmente em março e abril. Sua variabilidade é bem grande e permite cruzamentos com *Laelias* e *Cattleyas*, de florescimento anterior ou posterior ao da variedade pernambucana. As flores da variedade cearense são um pouco menores, mas mais arredondadas por serem os intervalos entre os segmentos florais menores que nas variedades da Bahia e de Pernambuco.

Cores geralmente esverdeadas e bronzeadas apresentam as flores da "Cattleya Forbesii"; existem também variedades amareladas e algo alaranjadas; o lábio é, porém, sempre branco amarelado com veias carmesins. É muito florífera e digna de ser largamente cultivada, prosperando muito bem sem exigir tratamento cuidadoso, a não ser que regas mais ou menos uniformes pelo ano inteiro, iguais às das outras *Cattleyas* e *Laelias* com pseudobulbos finos. Suas flores são de tamanho médio, como as da "Cattleya guttata" e da sua variedade "Leopoldii". Estas duas *Cattleyas*

são plantas de crescimento alto, bem apropriadas para formar o fundo de grupos de orquideas mais baixas. Existem, aliás, formas anãs, frequentes no litoral paulista, não ultrapassando a altura da "Cattleya Harrisoniae". As flores da guttata e da sua variedade Leopoldii são, em geral, castanho-bronzeadas ou de cor de chocolate maculado de púrpura no caso desta última, e sobre fundo verde-bronzado com púrpura escura, no primeiro caso. O lábio é, porém, ametista-purpureo nas duas variedades, contrastando vivamente com as cores das sepálias e pétalas. As inflorescências são apicais e multiflores, não sendo raras os cachos de mais de vinte flores, que exalam delicioso e intenso perfume de baunilha. O cruzamento da "guttata" com a "Laelia purpurata" deu origem a uma das "Laelias Cattleya Elegans" que é das mais estimadas híbridas naturais. Outro cruzamento natural entre a "Cattleya bicolor" e a "Cattleya Harrisoniae" originou a bela "Cattleya Wilsoniana".

Numerosas são os híbridos dos quais fazem parte as "Cattleya Dowiana var. aurea" e "Rex", duas espécies sul-americanas de coloridos amarelos. A floração destas híbridas que são de toda beleza, estende-se até fins de maio; são, geralmente, muito caras e deviam ser adquiridas quando estão em floração, pois existem também variedades com flores algo imperfeitas, meio fechadas, curvadas para a frente, com pedúnculo fraco; ora somente as flores plenamente abertas com perfeita manutenção compensam os altos preços que se exigem por estes híbridos. Quem porem dispuser de uma estufa ou de outro adequado recinto, deveria cultivar a admirável "Cattleya Dowiana var. aurea". As enormes flores amarelas possuem um magnífico lábio púrpuro-avermelhado adornado de inúmeras veias douradas e entrelaçadas. Não menos bela é a flor da "Cattleya Rex" vestindo um delicado creme-amarelado ao passo que o grande lábio encrespado é variegado de púrpura-acarminado. (Continua na próxima página agrícola).

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
DE RIO DE JANEIRO

COQUE "TIPO 6"

PARA FUNDIÇÃO

PADRAO INGLES

OUTROS TIPOS PARA FORJAS
E FORNOS INDUSTRIAIS

ENTREGAS IMEDIATAS
EM NOSSA FABRICA

INFORMAÇÕES E PREÇOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 168

TEL. 23-0814 E 23-0199

RIO DE JANEIRO

Criação da carpa

A criação da carpa é fácil. Exige poucos cuidados para se tornar remuneradora. A alimentação da carpa custa pouco. No próprio tanque ela encontrará alimento básico quase suficiente para o seu desenvolvimento, desde que seja dada a esse tanque adubação anual. O complemento da ração se faz com o que houver disponível no sítio: raízes e tubérculos, farelo e farinhas, produtos animais, frutas, milho, resto de comida, etc.

A carpa é prolífica. Sua desova pode ser calculada, em nosso meio e em média de 200 a 250 mil ovos por ano. O aproveitamento mínimo, nas piores condições de ambiente, pode ser calculado em 1% de larvas e, destas, 10% em alevinos.

O povoamento do açude, neste tipo de criação, deve ser feito com "alevinos", isto é, carpas pequenas, de 10 cm de comprimento. Esse povoamento de alevinos deve ser renovado todos os anos, porque a reprodução neste sistema de criação é muito pequena. De fato, na criação em um só tanque, as carpas de várias idades

de cada variedade, de acordo com os estoques existentes, das seguintes variedades: CO 290; CO 419; CO 413; CO 421.

Este tipo de criação é aconselhado especialmente quando se deseja aproveitar os açudes já existentes. Sua produção está na dependência da superfície que o açude ocupa, sabendo-se que um hectare inundado pode produzir 1.500 a 3.000 quilos de peixe por ano.

As Usinas e os produtores de aguardente, situados na região servida pela Estação Experimental de Cana de Piracicaba, poderão adquirir, além dessas variedades citadas, ainda mais as seguintes: CB 40-69; CB 40-7; CB 40-77; CB 38-22; CB 38-14; CB 40-19; CB 40-35.

Na região de Piracicaba, os lavradores poderão adquirir pequenas quantidades da nova variedade IAC 36-25 para forragem.

Os lavradores que adquirirem essas mudas, deverão utilizá-las para a instalação de viveiros de multiplicação, visando a produção de mudas selecionadas para o seu próprio plantio no ano seguinte, ou ainda para venda a terceiros.

A Secretaria da Agricultura dará toda a assistência técnica para a instalação dos viveiros.

Os preços estabelecidos são de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por tonelada, em feixes, entregues na lavra; e de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), por tonelada, em feixes, embarcadas nas estradas de ferro, com frete por conta do governo do Estado, até a Estação Ferroviária mais próxima da propriedade agrícola do interessado.

Os pedidos deverão ser feitos antecipadamente, por intermédio das Casas da Lavra, ou diretamente para as Estações Experimentais e Campos de Produção de Mudas e Sementes. Somente serão anotados e atendidos, depois de efetuados os respectivos pagamentos, que poderão ser feitos pessoalmente, ou por meio de cheques "visados" ou "comprados".

No caso de cheques, devem ser emitidos para pagamento nas "cidades onde estão situadas" e sempre a favor do "Chefe da Estação Experimental" ou "Chefe do Campo de Produção de Mudas e Sementes".

Os cheques emitidos em favor do "chefe do campo de produção de mudas e sementes" em Ataliba Leonel, deverão ser pagáveis em Piraju.

Dados necessários para o preenchimento da Guia de Recolhimento:

Nome do interessado; nome da propriedade agrícola (fazenda, sítio); município da propriedade agrícola; consignatário; destino e estrada de ferro; endereço para correspondência.



des se misturam e, eventualmente, também se misturam ovos e larvas que, sem proteção suficiente, vingarão em muito menor número.

Este sistema é de maior produção que o anterior. Exige porém dois tipos de tanque: um pequeno de 100 a 200 metros para desova e alevinagem e outro, maior, para crescimento e engorda. A produção deste último é proporcional à área, como foi dito, e sua profundidade não precisa ultrapassar de dois metros.

GARANTA SEUS LUCROS COM CHUVA CONTROLADA



THELA COMERCIAL S.A.
Av. Duque de Caxias, 1227-13 - Tel. 25-8411 - São Paulo
Filial Rio de Janeiro - Cidreira - Barrocas

Assista às demonstrações de chuva artificial — Champion — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes da sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingerirá em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Molinho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

- pintos de 1 e 30 dias
 - aves em crescimento
 - aves em fase de engorda
 - aves em período de postura
 - reprodutores
- Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Molinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

A moderna cafeicultura brasileira acha seu retrato na Granja S. Martinho, do sr. Dario Freire Melles, perto de Campinas, onde as práticas de conservação do solo e o emprego de leguminosas nas ruas do cafezal — como adubo verde — podem ser aqui identificadas. Foto de Guido Comparini, cedida pela Divisão de Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura de S. Paulo.

O TRABALHO NAS INDUSTRIAS DE CONSERVAS

Um dos trabalhos de maior importância a ser realizado nas indústrias de conservas é o da esterilização. Nestas indústrias, durante a temporada de elaboração das conservas de frutas e legumes, trabalha-se com muita intensidade, pelo que precisam ser dotadas de uma seção de esterilização, além das seções de campo, recepção do material, preparo, etc. Uma pessoa, com bastante prática, deverá dirigir as operações de esterilização de modo a adaptar o tempo e a temperatura às necessidades do produto. As frutas e legumes ficam muito tenras quando a esterilização é excessiva; se, entretanto, for insuficiente, os produtos passam por alterações diversas. Daí a importância assumida por esse trabalho, até mesmo perante as leis referentes à fiscalização da saúde pública, em países de certo adiantamento. Na Califórnia, por exemplo, os operários de autoclaves, para alimentos não ácidos devem estar autorizados pelo Estado.

Outro trabalho, também importante, é o da elaboração dos xaropes para frutas e das salmouras para legumes e hortaliças. Trata-se de uma operação de responsabilidade, principalmente, para a conservação do produto, tendo o particular influência sobre a qualidade das conservas, sabor, apresentação, etc. Exige-se, pois, perfeito conhecimento, por parte do preparador, das qualidades das distintas classes de açúcares e sais a serem utilizados. Muitas fábricas se prejudicam pela utilização de açúcares de segunda na elaboração de suas compotas, visando apenas o maior rendimento e o maior lucro na venda do produto. Consequentemente, a calda resultante se apresenta inadequada para os fins de conservação prolongada.

Os encarregados da seção de campo devem ser treinados de modo a providenciar somente a remessa de frutas e legumes de qualidade, num trabalho ininterrupto, de modo a se ter a quan-

tidade necessária à elaboração continuada das conservas. Quantidade e qualidade da matéria prima são fatores de real importância ao futuro das fábricas.

Para a seção de recepção da matéria prima deverá ser destacada uma pessoa que saiba tratar diretamente com os produtores, agricultores ou revendedores credenciados. Precisa discernir as condições de qualidade das frutas e legumes destinados à industrialização. Conhecendo o valor desses produtos, saberá remunerar o agricultor de acordo com a classificação dos mesmos, isto é, pagará mais ao produto de primeira qualidade e menos no de segunda. Esta é, sem dúvida, uma condição essencial para se empregar uma pessoa como dirigente da seção de recepção e compra do produto. Há casos em que a matéria prima de primeira classificação alcança até o dobro em valor, comparando-se com o produto de segunda categoria. Não é possível continuar a agir em contrário. Quando um agricultor se apresenta com abacaxis, pêssegos, peras, figos, etc., enfim com frutas grandes bem conformadas, sadias, a fábrica deve pagar o dobro em cruzeiros. Não se pode continuar com a política de pagar igualmente, seja um fruto de primeira ou de segunda. É necessário estimular o agricultor a produzir sempre matéria prima de primeira.

As mulheres são utilizadas, principalmente, para trabalhar nas seções de preparo dos produtos, pois têm demonstrado mais habilidade para esse misto. Um técnico ou um diretor, com bastante experiência, deve supervisionar todos os trabalhos, mormente os das seções de esterilização, preparo, compra da matéria prima e fabricação do xarope.

Finalmente, deve-se lembrar de que da orientação adequada, a ser imprimida à organização da venda dos produtos, depende o sucesso da fábrica. Mercados lucrativos conquistados com produtos de boa qualidade e a baixo custo consti-

tuem a melhor garantia para o futuro das indústrias de conservas. — (Ari Arruda Veiga — Inst. Agrônomico — Campinas).

DESENVOLVIMENTO DA SECAGEM ARTIFICIAL

ARY DE ARRUDA VEIGA
Instituto Agrônomico

A utilização do sol para fins de secagem natural de produtos agrícolas é meio a que recorre o homem, para fins de conservação, desde os primórdios da agricultura. Com a evolução da técnica agrícola, verificou-se a necessidade de usar novos e mais modernos processos de secagem. A necessidade de se produzirem maiores quantidades de alimentos facilmente preserváveis fez com que o homem lançasse mão de outras fontes de calor que não o sol. O forno de cozer já constituía o primeiro artifício para a secagem artificial. Surgiram, posteriormente, as primeiras estufas de Descamps, as de Ribes, Caze-nille, e Deloustal, modelos mais aperfeiçoados, que surgiram como os primeiros desenvolvimentos da secagem artificial. Os modelos, cujas gavetas se movimentavam manualmente, cederam lugar aos de trabalho relativamente contínuo, onde as gavetas ou tabuleiros são dispostos em carretéis e estas introduzidas nas estufas para secagem, geralmente, pela parte oposta à entrada, permitindo que, enquanto umas são introduzidas carregadas, as outras são retiradas com as frutas já dessecadas. Posteriormente, a construção de evaporadores horizontais e inclinados deram novo desenvolvimento à indústria da secagem artificial de alimentos. Nos evaporadores progressivos, as bandejas ou gavetas, que suportam os frutos, executam um movimento lento através do secador, saindo pela extremidade mais quente, onde o ar está mais seco,

O regime de secagem artificial é aplicado aos frutos dessecados inteiros, com a casca, portanto, com menor superfície de evaporação.

Os aparelhos de secagem artificial exigem, para perfeito funcionamento, entre outros, os seguintes pontos: aproveitamento máximo do calor, distribuição uniforme dos frutos ou legumes ou, ainda, outro alimento qualquer, de modo que não cheguem a saturar-se de umidade, assim como facilidade de carga e descarga.

Os evaporadores Zimmermann, Plumer, Wass-Vermorel, Favorit, Reynold e Aiden, os norte-americanos a vapor e os de estufa, etc., atestam outras fases de evolução da técnica moderna de secagem artificial. Os secadores a vácuo, os evaporadores de tunel têm sido ultimamente os modelos utilizados na secagem dos alimentos.

Em 1917, já se constata, através das estatísticas, a existência de mais de 2.000 instalações dessecadoras na Alemanha. Na região de fruticultura de Nova York, somente para secagem de maçãs, já se encontravam cerca de duas mil instalações sem contar as existentes nos Estados de Virgínia, Illinois, Arkansas e outras regiões com considerável quantidade de frutas. A Califórnia é a região frutífera da América que mais se tem destacado na exportação de frutas secas norte-americanas, principalmente. (Conclui na 15.ª pag.)

Página FEMININA

A ventura é uma quimera,
Que estranhos caprichos tem,
Pois vem quando não se espera,
Quando se espera não vem...

Petrarca Maranhão.

HÁ SEMPRE ALGUÉM

Que rumor estranho é esse? Ah, percebo agora... Há alguém seguindo os nossos passos, observando nossas atitudes, buscando a oportunidade de um encontro, mendigando a esmola de um olhar...

Por isso, menina triste, permita-me que lhe diga: você perde tempo em não viver. Seu pranto rouba-lhe a paz e a torna escrava desse desespero convulsivo que jamais a abandona.

Menina triste, sinto que preciso falar-lhe seriamente. Você está sempre tão quieta, tão enigmática, tão pensativa...

Quando, sem que você note, fico a observá-la, tenho a impressão de que seus sentimentos já não pertencem a este mundo.

Como poder-lhe fazer com que se anime e viva ainda, não se esquecendo de amar? Quantas vezes quis dar-lhe consolo, quis ajudá-la aconselhando-a, porém seus gestos indecisos, suas mãos largadas no espaço sufocavam-me as palavras na garganta. Ninguém compreende melhor que eu seu sofrimento. Entendo perfeitamente esse transe que sua vida está passando. Não temo ouvir de minha boca reprovações ou mesmo a frase que tantos já lhe disseram e trisarão sem cessar: esqueça o passado não ressuscita... Não, não lhe direi isso porque sei que o esquecimento não vem quando mais se precisa dele.

Você está sem amor, neste momento, mas quanto tempo ainda ficará assim? Nunca analisou as qualidades e virtudes que lhe foram dadas desde o nascimento? Nunca refletiu em tudo que possui?

E, naquele alguém que a ama, talvez com mais intensidade de que o outro? Pensou nele alguma vez? Não existe ninguém que lhe é dedicado? Mentira. Há sempre alguém que nos ama, alguém ansioso para nos fazer feliz. Esse alguém vive em silêncio, anônimo e misterioso. É natural que ele quase não mantenha esperanças de ser correspondido. Sabe de tudo o que houve. Sabe de seu romance, da sua desdita, de seu abandono. Receia magoá-la, melindrá-la, sendo ouso demais... Cabe a você descobri-lo e desmascará-lo.

Menina triste vejo uma interrogação desenhada-se na expressão de seu olhar. Continuo a afirmar, todavia, há alguém que nos procura. Há sempre alguém que esconde em seu amago um amor demasiadamente tímido e zeloso. Talvez a grandiosidade de sua adoração o faça permanecer calado.

Existe alguém que acompanha o nosso rastro, que segue a nossa vida em todos os instantes, que se interessa pelas nossas vitórias e que lamenta nossos erros. Alguém que, ao acercar-se de nós, emudece, para não perder o pouco de alegria que inconscientemente lhe proporcionamos com nossa presença.

Fique certa, menina triste, que há alguém que a ama!

HENRIQUETA VERTEMATI

MULHERES FAMOSAS

GRETA GARBO

Paul Bringer traçou um retrato de Greta Garbo, a esplêndida sueca que foi uma rainha Cristina inolvidável e uma notável Dama das Camélias. Observou a artista enquanto ela esperava, a um canto do salão, mergulhada numa poltrona, posta numa blusa azul e numa saia cinza, a chegada da dona da casa.

"Tenho-a diante dos olhos. A pele muito limpa, sem o menor vestígio de pó de arroz ou "rouge"; é muito pálida, os lábios amarelos. Seus cabelos louros acinzentados caem descuidadamente sobre os ombros. Tem olhos azuis turquesa, com uma expressão de desânimo, de amargor, olhos que queriam ser ternos e que não o conseguem". E de se lembrar a descrição de Emilio, o "maquilleur".

"Quando lhe tomo a cabeça para colocar o "fond de teint" e observo-lhe os traços, quando

ela fecha os olhos, parece-me ter entre as mãos um pensamento doloroso que não se pode adivinhar. Por vezes pergunto: "Por que está tão triste, senhora?" Ela abre os olhos e responde admirada: "Não estou triste, Emilio, não penso em nada". Sei, porém que seu cérebro está povoado de pensamentos tristes, sempre tristes, expressos na sua fisionomia".

Que houve entre Greta e o tenente Kull, terceiro oficial do "Annie Johnson", navio que levava a Hollywood a artista sueca? Ninguém diz. Sabe-se, no entanto, que uma amizade imensa ligou aqueles dois corações. Seria por que ele não falasse em cinema, em representações deste ou daquele papel? Seria porque não lhe perguntasse qual o segredo que ela abrigava dentro da alma?

Por trinta e seis dias, (tempo que durou a travessia) os dois se encontravam diariamente. Ele a acompanhava, ao tombadilho em todos os momentos de folga que possuía. E ali conversavam, ali falavam... O que? Interrogação sem resposta. Supomos que discorriam sobre coisas bonitas, sobre a natureza.

Ela devia falar de suas viagens. Contava incidentes sucedidos na vida marítima, aventuras por que passara. E a artista sorria com interesse. Parecia uma criança atenta às

(Conclui na 15ª pag.)



O SESI EM OSASCO — Intensa atividade desenvolve o Serviço Social da Indústria junto à população obreira do vizinho centro de Osasco. Ainda há dias, deu-se, com numerosa afluência, o ato inaugural da Exposição de trabalhos manuais levados a efeito pelas alunas do Centro de Aprendizagem Doméstico n.º 11,

durante os cursos de Artes Domésticas, Bandeirantes da Saúde e Educação para o casamento, superintendidos pela professora Elza Khattar, sob a chefia geral da profa. Elza Vargas.

O clichê documenta essa expressiva mostra de aproveitamento.

ELEGANCIA E BELEZA

Bebidas para regimes

DE EMAGRECIMENTO

Continuação — Os sucos de frutas são excelentes fontes de vitaminas, especialmente de vitamina "C", essencial à conservação de nossos tecidos conjuntivos. Misturados ao leite desengordurado em pó, à levedura de cerveja, ao trigo integral, ao açúcar natural dos melados e do mel, poderemos preparar as bebidas mais nutritivas e deliciosas, ricas em vitaminas "C", "B", "E", em minerais e amino-ácidos. A maioria delas podem ser preparadas nos batedores comuns, no entanto o melhor é fazer-las nos aparelhos elétricos especiais, pois ficarão mais bem batidas, leves, e mais fáceis de serem digeridas. Experimente todas as receitas e faça combinações e criações próprias, visando sempre que sejam de gosto agradável e apetecível. Tome-as devagar, usando de preferência um canudo de palha. Aqui estão as melhores receitas:

MILK-SHAKE DE LARANJA — Bata 2 colheres de sopa de leite desengordurado em pó, um colher de sopa de mel, num copo de caldo de laranja, até que fique formando bolhas.

COCKTAIL COMPLETO — Leve ao misturador elétrico um copo de suco de abacaxi ou de maçã. Acrescente uma colher

grande de nozes, uma colher de chá de trigo em grão, uma colher de chá de levedura de cerveja, e uma de mel. Para que o paladar seja ainda melhor, acrescente uma colher grande de framboesas ou fatias de banana. Em um minuto, estará pronta uma bebida deliciosa e muito revalorizante.

DELICIA DE ABACAXI — Leve ao misturador uma xícara de suco de abacaxi sem açúcar. Junte duas colheres grandes de germe de trigo, uma colher grande de leite desengordurado em pó, e uma colher de café de mel. Misture até ficar bem diluído e consistente. Sirva-o imediatamente.

MILK-SHAKE DE BANANA — Leve ao misturador elétrico uma banana bem madura, duas colheres de sopa de leite desengordurado em pó, uma colher de chá de mel e um copo de suco de abacaxi sem açúcar.

CREME BATIDO DE BANANA — Uma banana madura, uma colher grande de leite desengordurado em pó, uma colher de chá de melado ou mel, e uma xícara de leite fresco. Ponha esses ingredientes no batedor elétrico, deixando durante 30 segundos, ou até

que fique bem misturado, cremoso e de bom paladar.

COMO EXTRAIR A VITAMINA "C" — Durante a guerra, a vitamina "C", era extraída de nozes verdes e das agulhas do pinheiro. O melhor processo, no entanto, é retirar a das hastes da roseira. Ponha-as em água quente e deixe em fogo lento durante 15 minutos num recipiente bem fechado. Deixe em infusão durante uma noite e na manhã seguinte esmague e junte duas colheres de sopa de suco de limão para cada meio litro, guardando-o num jarro. Fortifique todas as suas bebidas de legumes e frutas com uma colher desse extrato.

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

UMA OFICINA MODERNA BEM PRÓXIMA À SUA CASA

PINHEIROS
JARDIM PAULISTA
JARDIM AMÉRICA
JARDIM EUROPA
BUTANTÁ

MESBLA S. A., para maior comodidade de seus inúmeros clientes, mantém em PINHEIROS Oficina Especializada, com pessoal habilitado, para consertos em geral de automóveis "Pontiac" e "Chevrolet", com especialidade em CAMBIOS HIDRAMATICOS e POWER-GLIDE - PINTURAS - FUNILARIA - ELETRICIDADE - LAVAGEM e LUBRIFICAÇÃO.

RUA CARLOS ARCOVERDE
R. FERNÃO DIAS
R. PE. CARVALHO
RUA PAIS LEME
RUA BUTANTÁ

MESBLA

RUA PAIS LEME, 79 - FONE: 80-2316

CANTINHO DAS ESPOSAS

PENSAMENTOS

LEITORA FILOSOFA — Grata Ermelinda foi pensadora. Escreveu um livro de máximas e sentenças. Muito modesta, publicava com alto senso filosófico, mais por impulso intelectual do que por vaidade ou ostentação.

Eis alguns pensamentos de sua autoria: — O colar mais precioso que se orna uma mãe, são os traços do filho.

— A esperança é necessária ao coração como o sol à existência das flores.

— A vida é um ponto entre duas eternidades.

— Os homens zombam da ignorância das mulheres sem se lembrarem de que as educam como escravas, e que só necessitam saber obedecer.

— O bônus de uma mulher, é tão mais como a sua desenvoltura.

— Uma mulher virtuosa, elegante e instruída é o mais completo ornamento da sociedade.

— As mulheres de espírito nunca envelhecem.

— Não há coisa mais difícil do que conhecer a opinião pública, pois que todos os partidos anunciam a sua como tal.

— Não há honras que possam pagar aos soldados as fadigas da guerra.

— O homem taciturno infunde melancolia nas pessoas de sua sociedade.

— Eis aqui uma das receitas que recomenda o pe. Desmarais para manter-se a bonança no lar: usar de diplomacia.

— Tenho um amigo que é industrial importante. Certo dia, tudo correu mal em sua fábrica. Pela manhã quebrou-se uma grande máquina acarretando graves prejuízos. A tarde concorrentes mais felizes privaram-no de um bom negócio. Quando chegou em casa, para jantar, estava furioso.

— Sua mulher percebeu logo o seu mau humor. Sem dizer palavra, voltou a seus preparativos.

— Meu amigo entrou no "living room". Ligou o rádio. A música irritou-lhe os nervos e ele desligou o aparelho. Abriu o jornal. Noticiava-se a queda de um avião, um tremor de terra e a perda de Dien-Bien-Phu. Largou o jornal dizendo: "Chegam os meus aborrecimentos pessoais sem os dos outros".

— Entretanto, chegou a hora do jantar. Tomou o seu lugar em face da esposa sempre silenciosa. Durante todo o tempo da sopa permaneceu calado, os nervos tensos, com uma cara de poucos amigos. Depois pensou consigo: — Por que ficar carancudo? — Foi, por acaso, por culpa de minha mulher que a máquina se quebrou e que dei de fazer bom negócio? — Voltou-se então, para a janela, e procurando sorrir, falou: — Você acha que vai chover?

— Gentilmente ela respondeu: Tenho a impressão de que vai chover lá fora, mas, aqui dentro tenho a certeza de que teremos bom tempo.

— Esta mulher usou de diplomacia. Sabia, que, à chegada estando mal humorado, não convinha falar mesmo para dizer coisas amáveis. Tudo serviria de pretexto para desabafar. Esperou com paciência o momento oportuno, soube aproveitar a ocasião propícia. Uma grama de diplomacia vale mais que toneladas de argumentos.

CARTAS DE AMOR

MILAGRE

Meu querido Feliceiro, que fizeste para que eu te amasse tanto? Que estratégia usaste em tantas alturas, que gentileza puseste em teus gestos, de que docura revestiste tua voz?

Chegaste tão de repente em minha vida. Chegaste e sem indagar coisa alguma te apodeste de meu ser, de minha alma e de meu amor. E eu havia jurado nunca mais alimentar nem sequer um leve afeto de simpatia por ninguém!

O que fizeste se não foi felício, foi milagre. O maior milagre de minha existência!

Eu vinha cansada e por que não dizer — desiludida. Não interprete mal, não foi o Amor quem me decepcionou, mas sim o Destino que impiedosamente, em vespas de felicidade, arrebatou meu sonho...

Só e descrente, jurei comigo mesma jamais, enquanto visse, aproximar-me de alguém por outro sentimento mais forte que não fosse a amizade. E assim sucedeu durante algum tempo. E assim teria continuado se tu não aparecesses...

Naquela primeira noite em que te vi, compreendi tudo. Não era preciso que insinuasses nada. Entendi que meu desejo de outrora era insignificante comparado a este incomparavelmente esplêndido. Este seria eterno porque estava seguro em alicerces poderosos. Não se tratava de capricho mo-

mento, ilusão fugaz ou aventura passageira... Era amor, amor no sentido intrínseco da palavra. Amor intuitivo e interminável, amor que arrostaria perigos, que se manteria sempre acima de todos os obstáculos, que seria por toda a vida a união sublime e completa de dois corações infinitamente apaixonados. — H. V.

POESIA FEMININA

TRANSFIGURAÇÃO

Como é bom esquecer! Sentir no peito a quietude das águas represadas e à luz do luar das brancas madrugada não mais rolar insone sobre o leito...

Como é bom esquecer! Sentir desfeito todo esse anseio vão e ver curadas de todas as angustias já passadas as emoções que, silenciosas, espreito!

Hei de surgir diante do alheio espanto como planta sem flor, como o deserto, como as árvores mortas, ressecadas,

para que nunca mais o mesmo encanto pela ilusão de um outro amor desperto, encha de insônia novas madrugadas...

MARIA APARECIDA CASTELO BRANCO (CYNTHIA)

abertas as matrículas

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Liceu Eduardo Prado

CURSOS:

QUÍMICA INDUSTRIAL — Diurno e Noturno. Preparatórios gratuitos aos exames vestibulares, que se realizarão na segunda quinzena de Fevereiro.

NORMAL — Período da Manhã. Pré-Normal, Normal e Primário. Modelo anexo (leste, gratuito).

SECUNDÁRIO — Diurno e Noturno. 2.º ciclo. Clássico e Científico. 1.º ciclo. Ginásio. Curso de admissão gratuito para os exames a se realizarem na segunda quinzena de fevereiro (Manhã, tarde e noite — inscrições abertas).

ADMISSÃO, PRIMÁRIO E PRÉ-PRIMÁRIO — JARDIM DA INFÂNCIA. Al. Eugênio de Lima, 696

CONDUÇÃO PRÓPRIA

Visite as obras de nossa futura sede.

Entrada à RUA TABAPUAN, 1.570

Liceu Eduardo Prado

DIREÇÃO: Prof. Dr. Cristóvão Silva — Prof. Adauto Negrão

Prof. Alberto Macedo Júnior

Av. Paulista, 1267 (Esq. Rua Pamplona) - Fone: 305592-310886 e 315624

Liceu Eduardo Prado

Visite as obras de nossa futura sede.

Entrada à RUA TABAPUAN, 1.570

"AO BATER DA TECLA..."

GRANDE A EXPECTATIVA E O NERVOSISMO DOS CORINTIANOS

EDUARDO PINTO

O assunto da semana e do dia é o jogo de hoje em Santos, superando todos os campos do esporte. Justifica-se, porque o título de campeão está na possibilidade de ficar, definitivamente, definido. Mas, há os que se esquecem do prelo do Estádio Municipal do Pacaembu, que poderá ser o decisivo, sem sofrer qualquer influência do resultado de Vila Belmiro, dando ao líder do torneio o tão ambicionado troféu.

Bem analisado, talvez o jogo do próprio municipal seja mais importante do que o da cidade de Brás Cubas. Vamos às análises e fatos. Admitindo-se que o alvi-preto perca, ainda assim poderá subir a serra como campeão, não com o sabor de um grande e merecido triunfo, mas com o desgosto de ter sido beneficiado por um terceiro, chapando laranja na boca dos outros. E o feito será alcançado se a Portuguesa de Desportos superar o Palmeiras, o que não é difícil, mas na atual conjuntura do seu quadro que tantas decepções tem dado aos seus entusiastas e fervorosos associados e admiradores.

Assim, temos que convir que na hipótese do Palmeiras perder, de nada, absolutamente, nada lhe valerá oferecer prêmios extras aos santistas para derrotarem os líderes. Poderá repetir-se quase que a mesma história do último torneio Rio-São Paulo, quando ali-nerdes, ao que se noticiou, deram cinco mil cruzeiros de prêmios aos vascos para vencerem o Fluminense, certo de que o Corinthians seria uma "canja". O tiro saiu pela culatra e o gremio do Parque São Jorge venceu o da Água Branca e foi beneficiado com a derrota do tricolor carioca, que perdeu para o Vasco, incentivado pelo "bicho" do clube do Parque Antártica.

Na nossa opinião, os palmeirenses deveriam cuidar melhor e com mais atenção do seu compromisso contra a Portuguesa e, depois, olhar para o jogo de Vila Belmiro. Recentemente, o São Paulo incidiu no mesmo erro: ficou torcendo e rezando para que o Corinthians fosse mal sucedido contra os lusos paulistas e esqueciam, deixaram de lado, a "parabida", que seria o Ipiranga. Resultado: vitória do "vovô" e perda de qualquer esperança para a obtenção do troféu do IV Centenário.

Ainda que considerados joristas, os corintianos estão comprometidos de seu dever demonstrando certo nervosismo e emoção. Em outra situação o Santos seria adversário mais fácil. Nesta conjuntura não. Os alvi-pretos precisam da vitória para iniciarem o Carnaval: o adversário é muito perigoso, o entusiasmo é a responsabilidade dos companheiros de Cláudio maior ainda. De sua parte, os santistas lutarão sem grandes preocupações, sem nada importante a perder, mas podendo ganhar um jogo que valerá por meio turno de qualquer certame de importância.

Diga-se de passagem que o único clube a vencer o líder foi o Santos e de maneira incontestável, bonita e limpa. Conseguirá repetir o feito do primeiro turno? Isso desejam palmeirenses e sampaulinos; isso esperam os santistas. Mas, contra isso estão os corintianos, cuja fibra deu-lhes a posição tão invejável que destruiu no momento, possibilitando mesmo a subida da serra com a faixa de campeão, trazendo nos ombros "santo" Gilmar e Santo Onofre, dentro da sua tifa de cachê e de farinha...

Os jogos de Vila Belmiro e Pacaembu poderão decidir o campeonato

Vencendo em Santos, o Corinthians conquistará o troféu do IV Centenário — Se a Palmeiras for derrotada, o título irá para o Parque São Jorge, independentemente do resultado de Vila Belmiro — O tricolor na luta para o vice-campeonato — Disputam os rabeiras

a fuga ao decesso

Os destinos do campeonato do IV Centenário poderão ficar resolvidos, definitivamente, hoje, dependendo do epílogo da peleja de Vila Belmiro. E, quanto às últimas colocações, também poderá ficar, praticamente, definida. O único dos sérios candidatos ao decesso ficará de fora, enquanto que os demais estarão em luta e que luta!

CORINTIANS-SANTOS, A SENSACÃO DO TORNEIO

Jamais se poderia pensar que a maior sensação do campeonato, pelo menos até agora, porque domingo próximo poderá ser superada, estaria reservada para Vila Belmiro. Corinthians e Santos estarão numa luta que vem empolgando o público paulista, interessando, diretamente, a três clubes: — o líder que, vencendo, será o campeão, o Santos, que terá a glória de modificar o panorama do torneio, repetindo o feito — o único do certame — do primeiro turno e o Palmeiras que, superando o obstáculo do Pacaembu, poderá ver renovadas as suas esperanças de ainda conquistar o troféu.

De toda a forma, todas as atenções convergem para Santos, onde o Corinthians se apresenta com leve favoritismo, e tanto poderá tornar campeão, como derrotado. Nesta última hipótese, poderá dizer, praticamente, adeus ao campeonato tão ambicionado e por cuja conquista tanto lutou. Sim, porque cumprirá os outros compromissos com pavor da derrota e com muita responsabilidade, ficando mais próximo de novos sucessos.

ESQUECE O PALMEIRAS A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Também de grande importância e com características de deci-

sivo, será o jogo da tarde, no Pacaembu, onde lutarão Palmeiras e Portuguesa de Desportos. É mesmo possível que, mais do que o jogo de Vila Belmiro, o do próprio da municipalidade decida o certame. Basta a vitória dos lusos para ficar tudo liquidado, independentemente, do resultado da peleja de Vila Belmiro. O maior descuido do alvi-verde reside no fato de não estar ligando muito para o perigoso adversário, olhando apenas para Santos...

Necessita a Portuguesa da vitória, principalmente, pelas más jornadas de ultimamente e, por sua vez, o Palmeiras não pode perder, sequer, um ponto.

OS DEMAIS JOGOS DA RODADA

Em Lins encontrará o São Paulo um sério obstáculo para as suas pretensões quanto ao vice-campeonato, porque o título já lhe fugiu com a derrota contra o Ipiranga. Deverá vencer, maximamente pela renovação de seu quadro, mas, o Linense é adversário muito perigoso.

Juventus-Ponte Preta, outro jogo de difícil prognóstico, pondo os grenás numa das mais terríveis posições, já que, de forma alguma, poderá deixar o campo derrotados para evitar o decesso.

Tem o XV de Piracicaba que lutar muito também, porque o seu destino, no caso de insucesso, será o mesmo do São Bento e Juventus se não vencerem — largo passo para a Segunda Divisão de Profissionais. Enfrentará o Guarani em Campinas.

Completando a rodada, haverá a partida de São Caetano, que será visitada pelo XV de Novembro de Jau, dos "pequenos" um dos mais regulares. Acredita-se mais na vitória do São Bento, mas, pode ser que as coisas terminem de forma muito diferente.

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

Tricomicina!



Locação

Tricomicina

em todas as farmácias, drogarias e perfumarias.

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborréia.

- ★ combate a calvície
- ★ detém a queda dos cabelos
- ★ elimina a caspa.



O estádio do São Paulo ocupará uma área de 154 mil metros quadrados

Campo de futebol, o maior do mundo — Dependências — Conjunto de piscinas e de quadras para outras modalidades — Notas

Estando as obras do Estádio do São Paulo P. C. caminhando agora em ritmo dos mais acelerados, seria interessante, para o público em geral, conhecer todos os detalhes da maior praça de esportes do mundo, que vai ocupar uma área de 154 mil metros quadrados, contendo o que se poderia desejar do melhor para um empreendimento de tal vulto.

E os dirigentes do tricolor paulista estão empenhados para que

todas as obras prossigam no mesmo ritmo de atividade, pois não existe interesse em se construir apenas o estádio, propriamente dito, mas sim todas as suas dependências complementares, que formam, justamente, um conjunto fabuloso.

Ela, portanto, as características principais de todas as dependências

das praça de esportes do São Paulo P. C.:

Estádio de futebol — Forma oval olímpico, fechado totalmente; construção de concreto armado; acesso — rampas de declive leve; capacidade — 150 mil pessoas; reservado de imprensa e rádio — cabines especiais no alto da 2.ª marquise, numa extensão de 80 metros; vestiários independentes — 10 e 1 para juizes; túneis de acesso ao campo 3 (tres); alojamento para profissionais — capacidade para 50 atletas, completamente independente do clube, com cozinha, concentração e departamento médico completo, inclusive duchas e banhos turcos; alojamento para amadores — feminino e masculino com capacidade para 100 atletas; campo de futebol — oficial; pista de atletismo — 10 baías nas retas e 8 no restante do percurso — tanques de salto para altura, triplo, extensão e vara; tanques para arremessos do martelo, peso, disco e dardo.

Dependências do estádio de futebol — Secretaria e tesouraria do clube; bilheterias e depositos do material; salões de recepções e de reuniões; biblioteca; ginásio de esgrima, ginásio de pugilismo e ginásio de bolche; banhos turcos e massagens para socos; departamento médico central com pequeno hospital; salão para ginástica de aparelhos; sanitários, vestiários e chuveiros em cada departamento e dependência; sanitários para o público — 150; bares — 100.

Conjunto de piscinas — Piscinas para saltos e pólo-aquático; piscina para aprendizagem; piscina para competições; capacidade das arquibancadas — 3 mil pessoas; vestiários completos; depositos de material, bares, sanitários para o público e para atletas, pequeno departamento médico; arquibancadas de concreto armado cobertas.

Campo de atletismo — Arquibancadas de concreto armado cobertas; capacidade para 5 mil pessoas; campo e pistas oficiais, com dez baías na reta e 8 no percurso — sanitário para o público; tanques duplo para saltos e arremessos; vestiários, depositos de material, salão de reuniões para os atletas, além de pequeno departamento médico.

Quadras de tênis — 10 quadras de tênis; arquibancadas de concreto armado, descobertas com capacidade para 1.500 pessoas; vestiários, depósito de material e sanitário para o público.

Ginásio — Para bola ao cesto, vôleibol, pugilismo e tênis; pista de gelo permanente, 1.ª que se constrói no Brasil para patinação sobre rodas e sobre gelo; capacidade — 20 mil pessoas; construção — concreto armado, todo coberto, em dois pavimentos internos; acesso — rampas; vestiários e sanitários completos para atletas, depositos de material, sanitário para o público e bares.

Em sua casa veio a dolorosa confirmação.

Elevaram o pensamento ao céu e, mais uma vez, compreendemos que Deus chama para a fuga de Si os homens bons e talvez achasse perigoso que uma alma boa continuasse neste mundo e ingrátido, e foi por isso que o levou, tão moço ainda, e tão repentinamente.

Perdeu o jornalista os demais sinceros adeptos, o esportista, lutador fervoroso e de um entusiasmo contagiante e o autor desta crônica: um grande inquebrável amigo.

M. MARCONDE

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

RUA LIBERO BADARÓ, 452

Telefone: 32-3422

Telefone reside casa: 51-4055

FLA-FLU, A SENSACÃO DO CAMPEONATO CARIOCA

A primeira rodada do terceiro turno carioca marca o grande clássico para o Maracanã: Flamengo e Fluminense, numa partida que sempre atrai grande público. O tricolor, até agora, foi o único clube não superado pelo rubro-negro e, como o título da terceira etapa é de grande importância, espera-se ótimo desempenho dos dois quadros.

Estão bem preparadas as equipes, sendo de aguardar-se um dos melhores espetáculos dos últimos tempos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREVISTA MAIS UMA QUEBRA DE RECORDE — Para o jogo de hoje entre Santos e Corinthians prevê-se a quebra de recorde de renda no estádio "Urbano Caldeira". A propósito, convém lembrar que o recorde em prêmios do campeonato pertence ao encontro Santos e São Paulo com Cr\$ 510.915,00 e em jogos extras oficiais Santos e Vasco pelo Rio-São Paulo com 543.090,00. Como foram introduzidos vários melhoramentos como ampliação do estádio, é fácil deduzir que os recordes cairão.

SEM PROBLEMAS O CORINTIANS — Ontem foi um dia de completo repouso para os craques do líder. Hoje, por volta das 12 horas, os jogadores que compõem a delegação deverão descer a Serra por estrada de rodagem. Em palestra com a reportagem Brandão informou não ter problemas para formar a sua equipe devendo atuar os mesmos elementos que empataram com a Ponte Preta.

NA DEFESA AS DUVIDAS DOS SANTISTAS — Praticamente Lula já tem o seu quadro escalado para o difícil compromisso desta tarde. No entanto, ainda residem algumas dúvidas na defesa, pois Manga e Ivan, que são os prováveis substitutos de Barboza e Felio, somente serão escalados momentos antes do jogo. No ataque não há problemas devendo entrar Vasconcelos na meia esquerda.

SOMENTE APÓS A REVISÃO MEDICA SERÁ ESCALADA A PORTUGUESA — O cronista teve a oportunidade de ouvir Zé Zé Procopio a respeito do quadro que deverá jogar contra o Palmeiras. O técnico luso com aquela sinceridade que lhe é peculiar adiantou que o seu time não está formado, pois vários craques estão entregues aos cuidados do departamento médico. Assim, somente designará o quadro após o exame a que os jogadores se submeterão no Pacaembu. Ceci é o que inspira maiores cuidados, estando Zinho de sobreaviso para qualquer eventualidade.

O BOTAFOGO NA EUROPA — Notícias vindas do Rio dão conta de que o Botafogo estaria concluindo negociações para uma excursão à Europa, devendo ter início em 22 de maio em Madrid. Os alvi-negros cariocas jogarão 18 partidas em gramados europeus.

LEONIDAS ESPERA CONTAR COM DE SORDI E GINO — Era o pensamento de Leonidas conservar o mesmo quadro para o jogo contra o Linense; no entanto, as conclusões de De Sordi e Gino vieram complicar os planos do "ex-homen" botafoquense. Hoje, pela manhã, o zagueiro e o centro-avante serão submetidos a um rigoroso teste para se apurar as suas condições e se não puderem atuar Turcão e Edécio serão lançados.

NADA COM HUMBERTO — Havia certo temor quanto à presença do "marciano" no jogo desta tarde, pois Humberto não participou do segundo período do treino de quinta-feira por medida de precaução, pois havia se contundido. O perigo avançou foi prontamente atendido e está apto a integrar o quadro contra o rubro-verde. A única novidade é a presença de Gersio em lugar de Valdemar.

APELO DE MODESTO MISTOROSA — Por nosso intermédio Modesto Mistorosa faz um apelo aos juvenis para que não se esqueçam de ir ao campo da rua Javari a fim de incentivar os jogadores "grenás" no difícil e decisivo jogo desta tarde contra a Ponte Preta. O aliado mentor espera contar com o "calor" da torcida, contribuindo assim para livrar o clube da Moóca da segunda derrota.

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE JOGOS NO ESTADIO INDEPENDENCIA

São os seguintes os jogos para os prêmios de hoje:

CAMPEONATO DA I DIVISÃO DE PROFissionais

EM VILA BELMIRO — Santos F. C. x S. C. Corinthians Paulista. Árbitro, Mario G. Viana. Auxiliares: Abílio Ramos e Paulo Toledo Sá.

NO PACAEMBU — A. Portuguesa de Desportos x S. E. Palmeiras. Árbitro, Esteban Marino. Auxiliares: Jacé Silveiro Costa e Claudio Bissi.

EM LINS — C. A. Linense x São Paulo F. C. Árbitro, Pablo Victor Vaga. Auxiliares: Aldo Trama e Serafim Bombocino.

NA RUA JAVARI — C. A. Juventus x A. A. Ponte Preta. Árbitro, Carlos Ottonello. Auxiliares: Luiz Bottini e Germinal Albi.

EM CAMPINAS — Guarani F. C. x XV de Novembro, de Piracicaba. Árbitro, Pedro Calil. Auxiliares: Gilberto Proft e Manuel A. Sousa.

EM S. CAETANO DO SUL — A. A. São Bento x E. C. XV de Novembro, de Jau. Árbitro, Antonio Muiziano. Auxiliares: Manuel Miro e Paul Katchorian.

CAMPEONATO MISTO

NO PACAEMBU — A. Portuguesa de Desportos x S. E. Palmeiras. Árbitro, Vicente Paraisio. Auxiliares: Antonio Ferreira e Francisco Oreste Briquet.

CAMPEONATO JUVENIL SERIE "A"

NA RUA JAVARI — C. A. Juventus x C. A. Ipiranga. Árbitro, João Reis Filho.

EM S. CAETANO DO SUL — A. A. São Bento x A. Portuguesa de Desportos. Árbitro, José Trabold.

CAMPEONATO DA II DIVISÃO DE PROFissionais

Serie "Piratinha"

EM SOROCABA — E. C. São Bento x A. A. Portuguesa. Árbitro, Benedito Francisco. Auxiliares: Douglas Chocaro e Miguel José Bieari.

EM MOCOCA — Radium F. C. x A. E. Velo Club Rioclarense. Árbitro, André Garcia Martins. Auxiliares: Antonio Jacobo e José Varela.

EM TAUBATÉ — Jabaquara A. C. x E. C. Taubaté. Árbitro, Sebastião Mayrque. Auxiliares: José J. Soleski e J. Mattos e Agop Karnalikian.

Serie "Anchieta"

A. Prudentina E. A. x Garç E. C. — Arbitro, José De Vito Silva. Auxiliares: Casualan R. Carvalho e Byrd Bianchi.

AMISTOSO

EM ITU — C. A. Ituano x C.

EM MARILIA — Marília A. C. x E. C. Corinthians. Árbitro, Casimiro Gomes. Auxiliares: Stefan Valtier Glaus e Eduardo Sena Neves.

EM BAURU — Bauru A. C. x Tupã F. C. — Árbitro, Norberto Rodrigues de Paula. Auxiliares: Paulo Nunes da Silva e Rodolfo B. Santamaria.

Serie "Nobrega"

EM S. JOSE DO RIO PRETO — America F. C. x Rio Preto E. C. (Derby). Árbitro, João Batista Laurito. Auxiliares: Pedro Lins Albuquerque e Francisco C. de Almeida.

EM RIBEIRÃO PRETO — Comercial F. C. x A. Ferroviária de Esportes. Árbitro, Vladimir Aleksandro. Auxiliares: Idorido Saad e Mario Nogueira.

CAMPEONATO DA I DIVISÃO DE AMADORES

NO TATUAPÉ — A. A. União Tatuapé x A. A. Agucena. Árbitro, Henrique Schraw.

NA LAPA — A. C. Flor da Vila Ipojuca x A. A. Cobrasma. Árbitro, Milton Eyd.

EM TREMEMBÉ — C. A. Tremembé x Lapeaninho F. C. — Árbitro, João Dias Rodrigues.

NO BROOKLIN PAULISTA — Santo Amaro x Soma F. C. — Árbitro, Joséfatto Serra.

NA RUA DO BOSQUE — E. C. São Jorge x Vila Primavera F. C. — Árbitro, Dino Pasini.

EM OSASCO — C. A. Sorocabana x A. A. Floresta. Árbitro, Alfredo Lauro Neto.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

ZONA 2

EM JUNDIAÍ — A. Primavera de Esportes x E. C. XV de Novembro (Indalutaba). Árbitro, João Rodrigues.

NOTA — O jogo acima terá a duração de 30 minutos, para complemento de partida interrompida em 16-1-1955, em consequência de chuva que tornou o campo impraticável.

ZONA 3

EM PIRACICABA — E. C. XV de Novembro x E. C. Flamengo (Santa Gertrudes). Árbitro, Eduardo Safadi.

EM CILIOS — C. C. F. C. x A. Pirassununguense. Árbitro, Luis Delovs Rocha.

ZONA 10

EM TATUI — E. C. São Marinho x A. A. Boituvense. Árbitro, Fausto Euclides Rosa.

EM TATUI — Palmeiras F. C. x A. Jumiense. Árbitro, Jyr Rodrigues Sanches.

AMISTOSO

EM ITU — C. A. Ituano x C.

BELO HORIZONTE, 29 (Asa-press) — Depois de aparentemente decidido sobre a realização financeira da rodada do estádio Independência, apesar dos danos causados pelas chuvas, o chefe de Polícia resolveu proceder uma vistoria já que não julgou suficientes as informações colhidas por alguns principais interessados que desejavam um contingente militar para guarnecer a abertura provocada pelas chuvas no mu-

ro de arrimo, no morro de Pitimbura.

Falando à reportagem, o sr. Ivan de Moraes Andrade, delegado de Costumes, informou que não seria permitida a realização de qualquer partida de futebol no estádio, enquanto não forem reparados os danos verificados.

Por outro lado, a chefia de Polícia não achou conveniente o contato direto entre o público e os militares, a fim de se evitar casual desentendimentos.

QUADROS DAS PELEJAS DE HOJE

São os seguintes os mais prováveis quadros para os jogos de hoje da Primeira Divisão de Profissionais da F. P. F.:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Edmur (Ailton), Ailton (Oswaldinho), Ipojuca e Ortega (Zé Amaro).

PALMEIRAS — Laercio; Manuêlio e Caçás; Gersio, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Oberdan; Giancoli e Mendonça; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Orlando, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

PONTE PRETA — Andu; Derem e Valdir; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

S. BENTO — Narelso; Elpidio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Diogo; Sampaio, Bola, Zé Carlos, Dema e Nelsinho.

XV DE JAU — Innocencio, Japens e Almir; Zezinho, Ribamar e Osmi; Nestor, Hermes, Cilas (Além), Adorino e Guanxuma.

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Urubaito, Formigo e Zito; Del Vecchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

GUARANI — Paulo; Daimo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Fifi, Romeu, Piolim e Ismar.

XV DE PIRACICABA — Canarinho; Pepino e Idarte; Biguá, Tanga e Olavo; Roque, Moreno, Xisico, Alvaro e Nelsinho (Valter).

LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Juliano e Castro; Alfrédinho, Americo, Washington, Mauri e Alemãozinho.

S. PAULO — Poy; Clelio e De Sordi; Fê de Valsa, Vitor e Alfredo; Haroldo II, Dino, Gino, Negri e Teixeira.

JOGOS DE HOJE DA SEGUNDA DIVISÃO

Serão disputados, hoje, nas três séries, os jogos:

Serie "Piratinha": em Sorocaba — São Bento vs. Portuguesa; em Benedito Francisco; em Mococa — Radium vs. Velo Rioclarense; em André Garcia Martins; Taubaté — Jabaquara vs. Taubaté; em Sebastião Mairiques; Serie "Anchieta": em Presidente Prudente — Prudentina vs. Garça; em José De Vito Silva; em Marília — Marília vs. Corinthians — Case-

miro Gomes; em Bauru — Bauru vs. Tupã — Norberto Rodrigues de Paula; Serie "Nobrega": em São José do Rio Preto — João Batista Laurito; em Ribeirão Preto — Comercial vs. Ferroviária de Esportes — Vladimir Aleksandro.

Nacional 5 vs. San Lorenzo 3

MONTEVIDEO, 29 (AL) — A imprensa local, destaca a forma brilhante com que o Nacional, desta capital, abateu o clube argentino do San Lorenzo del Almagro, depois de estar perdendo por 3 tentos a 1. A reação foi espantosa e o placarde final, foi justo.

A. Ipiranga — Árbitro, Abílio Frignani.

III "TACA "CIDADE DE MAUA"

EM MAUA — Independente F. C. x A. A. Industrial. Árbitro, Odete Severino Gallaso.

EM HOMENAGEM AO JOCKEY CLUB DE CAMPINAS O NUMERO DE HONRA DO FESTIVAL DESTA TARDE

NO SEMICLASSICO QUE LEVA O NOME DAQUELA ENTIDADE DE TURFE ESTÃO ANOTADOS CURSAAL, GRIEG, NAIROSA BRULEUR, ADIEU, HIGH BALL, ODEON E HUAPI —
INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo prestará hoje sincera homenagem ao seu co-irmão de Campinas, fazendo realizar, em Cidade Jardim como número de honra do visto conjunto de oito paros, o prêmio "Jockey Club de Campinas", handicap de ocasião, reunindo animais nacionais das duas últimas gerações. A prova, em milha e com a bonita dotação de 80 mil cruzeiros, rememora as inscrições de Cursaal, Grieg, Nairoso Bruleur, Adieu, High Ball, Odeon e Huapi, estando as forças praticamente niveladas pela distribuição dos quilos. Em todo o caso, maiores atenções estão despertando Cursaal, Grieg e Adieu.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "João Ferreira Penteado" — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1-1 Dalva, M. Alonso . . . 52 6
(2) Hosanarose, J. P. S. . . 55 3
(3) Malandra, L. B. Gon. . . 55 4
(4) Jarupará, L. González . . 56 7
(5) Comedienne, R. Mar. . . 55 3
(6) Xará, A. D. Xavier . . . 52 3
(7) Graciele, N. Pereira . . 55 1
Dalva falou na mais recente oportunidade, mas ainda muito bem e está em plena forma de seus recursos, com boas possibilidades de vitória. Jarupará, agora em muito boas condições de treino, parece a melhor indicação para o segundo posto. Malandra tem melhores condições e pode ser apontada como o terceiro nome da carreira. Hosanarose tem corrido pouco, mas vem melhorando de atuação em atuação e não tarda a figurar nesta companhia. Comedienne parece ainda um tanto frágil e as estreantes Xará e Graciele, apesar de animadamente trabalhadas, não parecem ter condições de disputa.

2.º PAREO — "Antonio Egydio de Sousa Aranha" — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.
1-1 Kama, G. Masoli . . . 54 2
(2) Harali, J. C. Rosa . . . 52 1
(3) Rosemonde, L. A. P. . . 55 4
(4) Gar-el-Bazar, A.D. X. . . 52 6
(5) Pochulinha, A. Artin . . 53 5
(6) Inatuna, S. Ferreira . . 55 7
(7) Oziel, F. Pereira . . . 54 3
Kama descançou alguma coisa; volta muito bem e com amplas possibilidades na carreira. Harali, que se recomenda pelo retrospecto, constitui a mais direta adversária daquela nossa favorita. Inatuna melhorou bastante; é frágil, mas está bem colocada na turma e pode mesmo aparecer no marcador. Oziel é uma estreante reservada; potranca jeltosa, com exercícios já animados, não pode ficar inteiramente desprezada. Rosemonde, Gar-el-Bazar são também estreantes. A segunda parece, no momento, superior à primeira, podendo figurar. Pochulinha é muito frágil.

3.º PAREO — "Francisco José de Camargo Andrade" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.
1-1 Muros, E. Garcia . . . 57 2
(2) B.29, R. Zamudio . . . 58 7
(3) Bircichino, E. Gonç. . . 55 1
(4) Frenesi, J. Carvalho . . 56 5
(5) Rodent, R. Martins . . . 55 3
(6) Ibitina, W. Montan. . . 55 6
(7) Nimbus, C. Taborda . . 56 4
Muros apanhou muito boa oportunidade e normalmente, deve mesmo ganhar. Está em tiro de seu agrado e os adversários não lhe metem medo. B.29, em muito boas condições de treino e com melhor rendimento na grama, constitui perigoso adversário. Ibitina esteve atuando muito bem em companhia superior; está muito bem colocada nesta turma e reúne boas pretensões. Nimbus esteve em longo descanso; volta em boa turma, mas em condições simplesmente animadoras. Rodent é estreante, com regular campanha na Gaves. Não parece bem colocado na turma. Frenesi tem fechado ultimamente e Bircichino não anda lá essas coisas.

4.º PAREO — "José Francisco Aranha" — Cr\$ 55.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.
(1) Harden, E. Gonçalves . . 55 4
(2) Minecalmo, J. Alves . . 55 2
(3) Halla, J. P. Sousa . . . 55 5
(4) Hermano, G. Silva . . . 55 6
(5) Gynasta, D. Garcia . . . 56 1
(6) Borghese, F. Irigoyen . . 53 3
Harden recomenda-se pelo retrospecto. Muito embora a ele o momento se tenha mostrado um tanto irregular, tem agora obrigação de ganhar, mesmo porque a turma está desfalçada de valores. Hermano, em boas condições de treino, embora sem um retrospecto muito animador, constitui a melhor indicação para a dupla. Gynasta é adversária de respeito; volta muito bem e está bem colocado no tiro e na raia. Borghese está forçando turma; é um cavalo muito falso e ovelho, mas, se tiver juízo, pode até mesmo ganhar. Halla é ligeiro; suas últimas atuações, entretanto, em nada o recomendam. Minecalmo falou na última oportunidade. Está agora em turma mais acessível e constitui bom reforço do número um.

5.º PAREO — "Francisco Elísio" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.40 horas.
(1) Ceylon Rose, G. Mas. . . 54 2
(2) New Wonder, E. Go. . . 53 3
(3) Paulistana, L. Gonz. . . 58 1
(4) Gil Blas, F. Pereira . . 53 5
(5) Penelon, J. Alves . . . 53 4
A carreira não está fácil. Ceylon Rose, que ganhou em bom tempo, há uma semana, e New Wonder, que figurou destacadamente no último handicap, constituem uma parreira de grandes possibilidades. Mas, como ainda muito bem o Colorado e está em distância muito de seu agrado,

temos a impressão de que sairá ganhador nesta oportunidade. Feneion voltou a trabalhar muito bem; está muito bem na carreira e conta com boas possibilidades de vitória. Paulistana atravessa igualmente uma fase muito feliz. Está bem na carreira e, embora sobrecarregada, não pode ficar à margem das cogitações. Gil Blas ganhou na última oportunidade; está agora em turma aparentemente forte.

6.º PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 16.20 horas.

1-1 Cursaal, F. Irigoyen . . 55 3
(2) Grieg, J. Alves . . . 58 3
(3) N. Bruleur, L. B. Go. . . 54 6
(4) Adieu, L. González . . . 58 7
(5) High Ball, F. Pereira . . 51 1
(6) Odeon, E. Gonçalves . . 52 4
(7) Huapi, J. P. Sousa . . . 56 2
A prova básica tem duas figuras de máxima grandeza — Cursaal e Grieg, ambos em grande estado. Por palpite, já que Grieg parece render algo menos na grama, vamos entregar a defesa de nosso voto a Cursaal. Adieu, atravessando uma fase muito feliz, constitui, sem dúvida, grande adversário daquela fórmula. Odeon ganhou bem, há uma semana, em companhia mais desfalçada. Suas condições de preparo são muito boas e não há como se lhe negar até mesmo possibilidades de vitória. Nairoso Bruleur ganhou ainda há uma semana de Karmozina; anda muito bem, mas está agora em prova bem mais difícil.

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira

CAMPINAS, 29 (CORREIO) — Está assim formado o programa do festival de 5.ª-feira, dia 3, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

1-1 Leviano 52 3
(2) Gangorra 54 5
(3) Lancaster 55 4
(4) Igino 56 2
(5) Convencida 54 1
(6) Embassador 54 6
2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13.30 horas.

1-1 Fosca 52 4
(2) Silada 51 5
(3) Rio Bravo 56 2
(4) Golden Gate 56 6
(5) Tudo Azul 56 3
(6) Haut Le Coeur 56 1
3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1-1 Coco 55 7
(2) Bulfosa 48 4
(3) Alforge 50 6
(4) Miruna 54 2
(5) Mafreana 54 1
(6) Farçante 58 3
(7) Dinamo do Sul 52 5
4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros — As 14.35 horas.

(1) Eleitor 56 2
(2) Haitiano 48 3
(3) Jacuruxi 56 8
(4) Albi 48 5
(5) Ivarito 54 7
(6) Imbroglío 54 6
(7) Alaxa 58 6
(8) Colmasterus 50 1
5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15.10 horas.

(1) Iolô 55 3
(2) Atomica 53 3
(3) Ginetta 53 2
(4) Dona Mara 53 4
(5) Esperidião 58 10
(6) Eny 56 8
(7) Maranhão 52 5
(8) Hebon 58 2
(9) Belsole 54 3
6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 21.35 horas.

1-1 Palaz 55 4
(2) G. Borrallheira 53 2
(3) J. Borrallheira 53 7
(4) Discipulo 55 1
(5) Helade 53 6
(6) La Cabana 53 5
(7) Vermouth 55 3
7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 22.30 horas.

(1) Morisco 60 8
(2) Quebranto 55 1
(3) Osculo 56 6
(4) Aprisco 57 7
(5) Locutera 56 3
(6) Valeta 55 2
(7) Florin 54 5
(8) Impulsivo 55 9
(9) Parma 53 4
8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 23.05 horas.

(1) Black King 54 5
(2) Borlantino 54 6
(3) D. Princess 52 1
(4) Oscar 58 2
(5) Nordico 54 4
(6) Pirilampo 58 3
(7) Tafele 58 7
(8) Fantome 52 8
No 6.º pareo não haverá descarga para aprendizes.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

AS CHEGADAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Até as 10 horas finais fotograficas de ontem, em nosso hipódromo: Atrazado voltou a ganhar, com Quebracho, Polidor e Quesor muito perto; depois, Guapinha ganhando facilmente de Dinga; Jaloux batendo com esforços o favorito Sidney, com Desafio em terceiro; Amiris ganhou novamente, deixando longe Kildare; Oby derrotando, por pouco De Frenel, Estoril e Mimosa, com Marival e Krumare a seguir; Chanteur sem adversários à vista, e, finalmente, Escandal ganhando bem de El Guaso, Dom Renato e Eifel.

ATRAZADO VOLTOU A GANHAR

Mesmo em prova mais desfavorável, o cavalo Atrazado voltou a ganhar. Andou sempre colocado e melhorou para segundo de Polidor nos trezentos metros. Ainda depois o polidoro e dominou a situação, no mesmo tempo que Quebracho, também melhorava. Este roubou no "photochart" o segundo posto a Polidor.

GUAPINHA DE PONTA A PONTA

Abigail foi a mais visada nas apostas, mas só apareceu na fase final, tardiamente e mal chegou a tempo de ocupar o terceiro posto.

Guapinha foi a ganhadora, cobrindo na dianteira todo o percurso. Não chegou a tomar conhecimento da presença de Fox Red, na primeira fase, e muito menos de Dinga, nos últimos trezentos metros. Ganhou bem e em bom tempo, com ampla luz sobre a filha de Buscapé.

JALOUX GANHOU NO "PHOTOCHART"

O tordilho Jaloux, que se impunha pelo retrospecto, não foi o favorito. Foi, entretanto, o vencedor. Andou sempre colocado, melhorando para terceiro de Sidney e Desafio na reta oposta. Na reta, por fora, ganhou terreno. Passou por Desafio e nos últimos metros carregou forte sobre Sidney, levando a melhor no "photochart", num final emocionante.

(5) Irlis, S. Ferreira . . . 55 5
(6) Quirungo, Gonçalves . . 56 1
(7) Gira-Girô, A. obrega . . 55 9
(8) Chou, O. Silva 55 7
(9) Gol, J. P. Sousa 55 8
(10) Ibsicus, J. Alves . . . 55 10
Slaley, que já correu bem na mais recente apresentação, está agora muito bem colocado na carreira e conta com amplas possibilidades de vitória. Planto anda muito bem; recomenda-se pelo retrospecto e constitui, sem dúvida, a melhor indicação para o segundo posto. Hermoso tem ma-

(1) Ferreira, A. Artin . . . 53 4
(2) Jaleco, E. Gonçalves . . 55 8
(3) Hill Prince, R. Zam. . . 55 10
(4) Cucufin, F. Pereira . . 54 1
(5) Desden, J. Alves 55 3
(6) Galocrista, D. Garcia . . 56 3
(7) Belair, L. B. Gonçal. . . 55 7
(8) Gun, J. P. Sousa 55 9
(9) Goiás, A. Nobrega . . . 55 6
(10) Dapper, A. Cavale. . . 55 2
(11) Diluvium, F. Sobreiro . . 55 11
O potro Ferreira, com suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto, tem dilatadas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Tanto pode ser Belair, que vem correndo bem, como Dapper, que já figurou no marcador, ou ainda Goiás, um estreante tido em alta conta e realmente com exercícios muito animadores. Hill Prince não tem corrido de todo mal e, muito ligeiro, está bem no tiro. Desden por vezes aparece e Gun vem melhorando aos poucos, estando bem colocado nos 1.200 metros. Os demais concorrentes por enquanto não se recomendam.

8.º PAREO — "Paulo Lobo" — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

(1) Sisley, F. Irigoyen . . 55 3
(2) C. Club, L. B. Gonç. . . 55 2
(3) Planito, M. Alonso . . . 52 6
(4) Hermoso, L. González . . 56 4
(5) Dalva KAZNA' MUROO HARDEN COLORADO CURSAAL FERREIRO SISLEY
(6) JARUPARA' HARALI B-29 HERMANO NEW WONDER GRIEGO BELAIR PIANITO
(7) MALANDRA INAUINA IBITINA OYBASTA FENEON ADIEU GOIAS HERMOSO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

JALOUX VENCEU EM FINAL DIFÍCIL

O filho de Antonym bateu o favorito Sidney no "photochart" — Atrazado, Guapinha, Amiris, Oby, Chanteur, Escandal e Gracejo, os demais ganhadores da tarde de ontem

— Resultados gerais

AMIRIS NÃO RESPEITOU AS NOVAS ADVERSARIAS

Amiris, que havia logrado a sua primeira vitória há uma semana, voltou a ganhar muito bem, não respeitando as novas adversárias. Andou a princípio colocada em segundo de Goteira, logo depois assumindo o comando. Hamptonia melhorou juntamente com Oby, passando esta para segundo na curva. Na reta final, mais ainda fugiu a



NA ÚLTIMA NOITE DE TURFE VICENTINO — A foto que reproduzimos fixa a cerimônia de entrega dos ricos troféus oferecidos pela delegação uruguaia participante do último Campeonato de Tiro, recentemente realizado em São Paulo, ao proprietário João Godoy e ao treinador Waldemar Pinto, do turfe vicentino. Fez a entrega dos mimos o presidente Fabio Salvador Bel, sendo a cerimônia presenciada pelo ministro Alencastro Guimarães, que com sua presença prestigiou a noite de turfe vicentino.

tentou ainda dominar o poteiro, mas Escandal defendendo-se com muita coragem ganhou bem.

Dom Renato esteve sempre presente e pagou o terceiro placê. **GRACEJO GANHOU O ÚLTIMO PAREO**

As apostas estiveram muito divididas entre Pirita e Guacyron, pendendo escassamente para aquela. A favorita fez todo o "train", seguida de Kalula, na primeira fase, e de Guacyron e Gracejo, na fase final. Na reta, Guacyron e Kalula carregaram

QUANTO PAGARIAM...
Vencedor
2 Aliviada 96,00
3 Preciosidade 144,00
4 Fox Red 75,00
5 Abigail 19,00
6 Dinga 163,00
7 Exquisite 124,00

Duplas
12 113,00
23 24,00
24 34,00
34 49,00
11 134,00
22 763,00
33 65,00
44 862,00

3.º PAREO — 2.400 MTS.
1.º Jaloux, 57 ks., F. Pereira;
2.º Sidney, 54 ks., F. Irigoyen;
3.º Desafio, 49 ks., O. V. Andrade;
4.º Blagueur, 48 ks., H. Paulino;
Tempo: 152" — Vencedor, 35,00, dupla (12) 30,00. Placês: (2) 15,00 e (1) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.414.380,00. Proprietário: Edmundo Camposa. (Conclui na 12.ª pag.)

SANTOS

São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelência, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligados a São Paulo pela moderníssima e pitoresca Via Anchieta — orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitui um verdadeiro recorde mundial, pois só o ESVL mantém com seus confortáveis onibus, viagens de 3 em 3 minutos

Modernas Agências que oferecem a máxima conforto

AGÊNCIAS DE EMBARQUES E INFORMACOES:
SÃO PAULO
Rua Tabatinguera, 37
(esquina Praça João Mendes)
Fone 23-3326 e demais Agências.

SANTOS
Praça Mauá, 11 - Fone 5-2299
(cidade)
e nas praças J. Menino - Gengazé
São Vicente e Ponta da Praia

EXPRESSO BRASILEIRO

Vencedor
1 Chemur-Nafé 64,00
2 Polidor 45,00
3 Quesor 43,00
4 Quebracho 56,00
5 Smocking 329,00

Duplas
12 115,00
13 48,00
14 96,00
23 39,00
24 111,00
11 481,00
33 45,00
44 752,00

2.º PAREO — 1.200 MTS.
1.º Guapinha, 46 ks., G. Santos;
2.º Dinga, 53 ks., A. Artin;
3.º Abigail, 56 ks., J. Alves;

BOM O PROGRAMA PARA A MATINAL DE HOJE

Sete provas com início às 9 horas, em Vila Guilherme — Programa e jogos contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Contrariando as demais reuniões apresentadas, aos domingos pela manhã, geralmente apenas regulares, a de hoje está muito promissora, apresentando o programa alguns atrativos, o que, sem dúvida, deve refletir no movimento de apostas. Os favoritos desta manhã em Vila Guilherme são os seguintes: Alucinada, Charutinho, Fly, Starless, Carthage, Nero e Tronador.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

- 1.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
1 Alucinada, O. Silva ... 20
2 Cabrocha, E. Andreini ... 40
3 Deusa, Am. Carpinelli ... 40
(4) Sprinter, J. Delgado ... 40
(5) Relampago, A. S. Maças ... 40

Esta prova de abertura apresenta um nome de destaque. Trata-se de Alucinada, que vem de vitória e pode repetir. Vamos apontar a para a posição de honra. Dupla com Cabrocha, que deve atuar com alguma destaque. A diferença deste duo é Deusa.

- 2.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
1 Charutinho, E. Andreini ... 20
(2) Inesperada, J. Delgado ... 40
(3) Viola, A. Oliveira ... 40
(4) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(5) Barone, J. Lorenzini ... 40
(6) Rosana, E. Lusnik ... 40
(7) Canoa, Am. Carpinelli ... 40

Charutinho e Centauro devem decidir este pareo. Por mero palpite apontamos o primeiro, uma vez que Centauro vai com um "handicap" desfavorável. Como diferença deste duo indicamos Rosana.

- 3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Fly, L. C. Lira ... 40
(2) Piro, A. S. Maças ... 20
(3) Zorro, O. Silva ... 40
(4) Jacutinga, W. S. Costa ... 40
(5) Washington, J. Lorenzini ... 40
(6) Gilda, J. Carpinelli ... 40
(7) Sota, R. Gastaldini ... 40
(8) Iara, A. Carbonari ... 20

Fly é uma incógnita. Se largar 4 um verdadeiro "assalto". Apesar deste inconveniente, vamos indicar a desta feita. Para a formação da dupla optamos por Zorro. O melhor azar é a dobradinha com Piro.

- 4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
1 Sprinter, E. C. Pont. Jr. ... 40
(2) Detroit, E. C. Pont. Jr. ... 40
(3) Moonrise, J. Lyon ... 40
(4) Lexington, O. Silva ... 20
(5) Supremacy, S. Maximino ... 40
(6) Marinero, J. M. Anjos ... 20

Agradou a estreia de Starless. Agora é a força e deve vencer. Vamos apontar a para a posição de honra. Dupla com Moonrise, que tem chegado perto. A diferença é Detroit, que pode surpreender.

- 5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tito, S. Sapientza ... 40
(2) Flete, A. Petta ... 40
(3) Carthage, C. S. Nappi ... 40
(4) Brother, A. S. Corrêa ... 20
(5) Natalina, C. Nappi ... 20
(6) Delphi, A. Luiz ... 20
(7) May, L. Macarini ... 20

Carthage e Brother devem decidir este pareo. Por mero palpite apontamos o primeiro, uma vez que Brother vai com um "handicap" desfavorável. Como diferença deste duo indicamos Natalina.

- 6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Nero, C. Nappi ... 40
(2) Valdoma, Saul ... 40
(3) Kentucky, J. Torres ... 40
(4) Rosalinda, E. Lusnik ... 40
(5) Molly Maguire, C. M. P. ... 40
(6) Lulu, G. Citti ... 40
(7) Plautim, G. Toselli ... 40
(8) Nina, E. Andreini ... 60
(9) Early Brother, R. Gast. ... 40

Nero continua como força e deve vencer. Tem fracaçoado suspetivamente em suas últimas apresentações e desta feita acreditamos em sua reabilitação. Para segunda-lo indicamos Rosalinda, que vem correndo bem. A diferença mais provável é Tarro.

- 7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Tronador, A. Fusco ... 20
(2) Rual, V. Papaleo ... 20
(3) Picaroni, A. Luis ... 60
(4) Mineirinha, A. Oliveira ... 40
(5) Engenho Velho, A. S. C. ... 20

Tronador vem de vitória e pode repetir perfeitamente, pois é um animal de boas possibilidades. Para segunda-lo gostamos de Engenho Velho, que é um adversário temível. O melhor azar é Americana.

- 8.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Cabrocha, E. Andreini ... 40
(2) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(3) Barone, J. Lorenzini ... 40
(4) Rosana, E. Lusnik ... 40
(5) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(6) Charutinho, E. Andreini ... 20
(7) Inesperada, J. Delgado ... 40
(8) Viola, A. Oliveira ... 40
(9) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(10) Barone, J. Lorenzini ... 40
(11) Rosana, E. Lusnik ... 40
(12) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(13) Charutinho, E. Andreini ... 20
(14) Inesperada, J. Delgado ... 40
(15) Viola, A. Oliveira ... 40
(16) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(17) Barone, J. Lorenzini ... 40
(18) Rosana, E. Lusnik ... 40
(19) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(20) Charutinho, E. Andreini ... 20
(21) Inesperada, J. Delgado ... 40
(22) Viola, A. Oliveira ... 40
(23) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(24) Barone, J. Lorenzini ... 40
(25) Rosana, E. Lusnik ... 40
(26) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(27) Charutinho, E. Andreini ... 20
(28) Inesperada, J. Delgado ... 40
(29) Viola, A. Oliveira ... 40
(30) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(31) Barone, J. Lorenzini ... 40
(32) Rosana, E. Lusnik ... 40
(33) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(34) Charutinho, E. Andreini ... 20
(35) Inesperada, J. Delgado ... 40
(36) Viola, A. Oliveira ... 40
(37) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(38) Barone, J. Lorenzini ... 40
(39) Rosana, E. Lusnik ... 40
(40) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(41) Charutinho, E. Andreini ... 20
(42) Inesperada, J. Delgado ... 40
(43) Viola, A. Oliveira ... 40
(44) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(45) Barone, J. Lorenzini ... 40
(46) Rosana, E. Lusnik ... 40
(47) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(48) Charutinho, E. Andreini ... 20
(49) Inesperada, J. Delgado ... 40
(50) Viola, A. Oliveira ... 40
(51) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(52) Barone, J. Lorenzini ... 40
(53) Rosana, E. Lusnik ... 40
(54) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(55) Charutinho, E. Andreini ... 20
(56) Inesperada, J. Delgado ... 40
(57) Viola, A. Oliveira ... 40
(58) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(59) Barone, J. Lorenzini ... 40
(60) Rosana, E. Lusnik ... 40
(61) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(62) Charutinho, E. Andreini ... 20
(63) Inesperada, J. Delgado ... 40
(64) Viola, A. Oliveira ... 40
(65) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(66) Barone, J. Lorenzini ... 40
(67) Rosana, E. Lusnik ... 40
(68) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(69) Charutinho, E. Andreini ... 20
(70) Inesperada, J. Delgado ... 40
(71) Viola, A. Oliveira ... 40
(72) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(73) Barone, J. Lorenzini ... 40
(74) Rosana, E. Lusnik ... 40
(75) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(76) Charutinho, E. Andreini ... 20
(77) Inesperada, J. Delgado ... 40
(78) Viola, A. Oliveira ... 40
(79) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(80) Barone, J. Lorenzini ... 40
(81) Rosana, E. Lusnik ... 40
(82) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(83) Charutinho, E. Andreini ... 20
(84) Inesperada, J. Delgado ... 40
(85) Viola, A. Oliveira ... 40
(86) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(87) Barone, J. Lorenzini ... 40
(88) Rosana, E. Lusnik ... 40
(89) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(90) Charutinho, E. Andreini ... 20
(91) Inesperada, J. Delgado ... 40
(92) Viola, A. Oliveira ... 40
(93) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(94) Barone, J. Lorenzini ... 40
(95) Rosana, E. Lusnik ... 40
(96) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(97) Charutinho, E. Andreini ... 20
(98) Inesperada, J. Delgado ... 40
(99) Viola, A. Oliveira ... 40
(100) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(101) Barone, J. Lorenzini ... 40
(102) Rosana, E. Lusnik ... 40
(103) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(104) Charutinho, E. Andreini ... 20
(105) Inesperada, J. Delgado ... 40
(106) Viola, A. Oliveira ... 40
(107) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(108) Barone, J. Lorenzini ... 40
(109) Rosana, E. Lusnik ... 40
(110) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(111) Charutinho, E. Andreini ... 20
(112) Inesperada, J. Delgado ... 40
(113) Viola, A. Oliveira ... 40
(114) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(115) Barone, J. Lorenzini ... 40
(116) Rosana, E. Lusnik ... 40
(117) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(118) Charutinho, E. Andreini ... 20
(119) Inesperada, J. Delgado ... 40
(120) Viola, A. Oliveira ... 40
(121) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(122) Barone, J. Lorenzini ... 40
(123) Rosana, E. Lusnik ... 40
(124) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(125) Charutinho, E. Andreini ... 20
(126) Inesperada, J. Delgado ... 40
(127) Viola, A. Oliveira ... 40
(128) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(129) Barone, J. Lorenzini ... 40
(130) Rosana, E. Lusnik ... 40
(131) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(132) Charutinho, E. Andreini ... 20
(133) Inesperada, J. Delgado ... 40
(134) Viola, A. Oliveira ... 40
(135) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(136) Barone, J. Lorenzini ... 40
(137) Rosana, E. Lusnik ... 40
(138) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(139) Charutinho, E. Andreini ... 20
(140) Inesperada, J. Delgado ... 40
(141) Viola, A. Oliveira ... 40
(142) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(143) Barone, J. Lorenzini ... 40
(144) Rosana, E. Lusnik ... 40
(145) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(146) Charutinho, E. Andreini ... 20
(147) Inesperada, J. Delgado ... 40
(148) Viola, A. Oliveira ... 40
(149) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(150) Barone, J. Lorenzini ... 40
(151) Rosana, E. Lusnik ... 40
(152) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(153) Charutinho, E. Andreini ... 20
(154) Inesperada, J. Delgado ... 40
(155) Viola, A. Oliveira ... 40
(156) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(157) Barone, J. Lorenzini ... 40
(158) Rosana, E. Lusnik ... 40
(159) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(160) Charutinho, E. Andreini ... 20
(161) Inesperada, J. Delgado ... 40
(162) Viola, A. Oliveira ... 40
(163) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(164) Barone, J. Lorenzini ... 40
(165) Rosana, E. Lusnik ... 40
(166) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(167) Charutinho, E. Andreini ... 20
(168) Inesperada, J. Delgado ... 40
(169) Viola, A. Oliveira ... 40
(170) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(171) Barone, J. Lorenzini ... 40
(172) Rosana, E. Lusnik ... 40
(173) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(174) Charutinho, E. Andreini ... 20
(175) Inesperada, J. Delgado ... 40
(176) Viola, A. Oliveira ... 40
(177) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(178) Barone, J. Lorenzini ... 40
(179) Rosana, E. Lusnik ... 40
(180) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(181) Charutinho, E. Andreini ... 20
(182) Inesperada, J. Delgado ... 40
(183) Viola, A. Oliveira ... 40
(184) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(185) Barone, J. Lorenzini ... 40
(186) Rosana, E. Lusnik ... 40
(187) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(188) Charutinho, E. Andreini ... 20
(189) Inesperada, J. Delgado ... 40
(190) Viola, A. Oliveira ... 40
(191) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(192) Barone, J. Lorenzini ... 40
(193) Rosana, E. Lusnik ... 40
(194) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(195) Charutinho, E. Andreini ... 20
(196) Inesperada, J. Delgado ... 40
(197) Viola, A. Oliveira ... 40
(198) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(199) Barone, J. Lorenzini ... 40
(200) Rosana, E. Lusnik ... 40
(201) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(202) Charutinho, E. Andreini ... 20
(203) Inesperada, J. Delgado ... 40
(204) Viola, A. Oliveira ... 40
(205) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(206) Barone, J. Lorenzini ... 40
(207) Rosana, E. Lusnik ... 40
(208) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(209) Charutinho, E. Andreini ... 20
(210) Inesperada, J. Delgado ... 40
(211) Viola, A. Oliveira ... 40
(212) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(213) Barone, J. Lorenzini ... 40
(214) Rosana, E. Lusnik ... 40
(215) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(216) Charutinho, E. Andreini ... 20
(217) Inesperada, J. Delgado ... 40
(218) Viola, A. Oliveira ... 40
(219) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(220) Barone, J. Lorenzini ... 40
(221) Rosana, E. Lusnik ... 40
(222) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(223) Charutinho, E. Andreini ... 20
(224) Inesperada, J. Delgado ... 40
(225) Viola, A. Oliveira ... 40
(226) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(227) Barone, J. Lorenzini ... 40
(228) Rosana, E. Lusnik ... 40
(229) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(230) Charutinho, E. Andreini ... 20
(231) Inesperada, J. Delgado ... 40
(232) Viola, A. Oliveira ... 40
(233) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(234) Barone, J. Lorenzini ... 40
(235) Rosana, E. Lusnik ... 40
(236) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(237) Charutinho, E. Andreini ... 20
(238) Inesperada, J. Delgado ... 40
(239) Viola, A. Oliveira ... 40
(240) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(241) Barone, J. Lorenzini ... 40
(242) Rosana, E. Lusnik ... 40
(243) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(244) Charutinho, E. Andreini ... 20
(245) Inesperada, J. Delgado ... 40
(246) Viola, A. Oliveira ... 40
(247) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(248) Barone, J. Lorenzini ... 40
(249) Rosana, E. Lusnik ... 40
(250) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(251) Charutinho, E. Andreini ... 20
(252) Inesperada, J. Delgado ... 40
(253) Viola, A. Oliveira ... 40
(254) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(255) Barone, J. Lorenzini ... 40
(256) Rosana, E. Lusnik ... 40
(257) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(258) Charutinho, E. Andreini ... 20
(259) Inesperada, J. Delgado ... 40
(260) Viola, A. Oliveira ... 40
(261) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(262) Barone, J. Lorenzini ... 40
(263) Rosana, E. Lusnik ... 40
(264) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(265) Charutinho, E. Andreini ... 20
(266) Inesperada, J. Delgado ... 40
(267) Viola, A. Oliveira ... 40
(268) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(269) Barone, J. Lorenzini ... 40
(270) Rosana, E. Lusnik ... 40
(271) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(272) Charutinho, E. Andreini ... 20
(273) Inesperada, J. Delgado ... 40
(274) Viola, A. Oliveira ... 40
(275) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(276) Barone, J. Lorenzini ... 40
(277) Rosana, E. Lusnik ... 40
(278) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(279) Charutinho, E. Andreini ... 20
(280) Inesperada, J. Delgado ... 40
(281) Viola, A. Oliveira ... 40
(282) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(283) Barone, J. Lorenzini ... 40
(284) Rosana, E. Lusnik ... 40
(285) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(286) Charutinho, E. Andreini ... 20
(287) Inesperada, J. Delgado ... 40
(288) Viola, A. Oliveira ... 40
(289) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(290) Barone, J. Lorenzini ... 40
(291) Rosana, E. Lusnik ... 40
(292) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(293) Charutinho, E. Andreini ... 20
(294) Inesperada, J. Delgado ... 40
(295) Viola, A. Oliveira ... 40
(296) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(297) Barone, J. Lorenzini ... 40
(298) Rosana, E. Lusnik ... 40
(299) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(300) Charutinho, E. Andreini ... 20
(301) Inesperada, J. Delgado ... 40
(302) Viola, A. Oliveira ... 40
(303) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(304) Barone, J. Lorenzini ... 40
(305) Rosana, E. Lusnik ... 40
(306) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(307) Charutinho, E. Andreini ... 20
(308) Inesperada, J. Delgado ... 40
(309) Viola, A. Oliveira ... 40
(310) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(311) Barone, J. Lorenzini ... 40
(312) Rosana, E. Lusnik ... 40
(313) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(314) Charutinho, E. Andreini ... 20
(315) Inesperada, J. Delgado ... 40
(316) Viola, A. Oliveira ... 40
(317) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(318) Barone, J. Lorenzini ... 40
(319) Rosana, E. Lusnik ... 40
(320) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(321) Charutinho, E. Andreini ... 20
(322) Inesperada, J. Delgado ... 40
(323) Viola, A. Oliveira ... 40
(324) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(325) Barone, J. Lorenzini ... 40
(326) Rosana, E. Lusnik ... 40
(327) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(328) Charutinho, E. Andreini ... 20
(329) Inesperada, J. Delgado ... 40
(330) Viola, A. Oliveira ... 40
(331) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(332) Barone, J. Lorenzini ... 40
(333) Rosana, E. Lusnik ... 40
(334) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(335) Charutinho, E. Andreini ... 20
(336) Inesperada, J. Delgado ... 40
(337) Viola, A. Oliveira ... 40
(338) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(339) Barone, J. Lorenzini ... 40
(340) Rosana, E. Lusnik ... 40
(341) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(342) Charutinho, E. Andreini ... 20
(343) Inesperada, J. Delgado ... 40
(344) Viola, A. Oliveira ... 40
(345) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(346) Barone, J. Lorenzini ... 40
(347) Rosana, E. Lusnik ... 40
(348) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(349) Charutinho, E. Andreini ... 20
(350) Inesperada, J. Delgado ... 40
(351) Viola, A. Oliveira ... 40
(352) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(353) Barone, J. Lorenzini ... 40
(354) Rosana, E. Lusnik ... 40
(355) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(356) Charutinho, E. Andreini ... 20
(357) Inesperada, J. Delgado ... 40
(358) Viola, A. Oliveira ... 40
(359) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(360) Barone, J. Lorenzini ... 40
(361) Rosana, E. Lusnik ... 40
(362) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(363) Charutinho, E. Andreini ... 20
(364) Inesperada, J. Delgado ... 40
(365) Viola, A. Oliveira ... 40
(366) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(367) Barone, J. Lorenzini ... 40
(368) Rosana, E. Lusnik ... 40
(369) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(370) Charutinho, E. Andreini ... 20
(371) Inesperada, J. Delgado ... 40
(372) Viola, A. Oliveira ... 40
(373) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(374) Barone, J. Lorenzini ... 40
(375) Rosana, E. Lusnik ... 40
(376) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(377) Charutinho, E. Andreini ... 20
(378) Inesperada, J. Delgado ... 40
(379) Viola, A. Oliveira ... 40
(380) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(381) Barone, J. Lorenzini ... 40
(382) Rosana, E. Lusnik ... 40
(383) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(384) Charutinho, E. Andreini ... 20
(385) Inesperada, J. Delgado ... 40
(386) Viola, A. Oliveira ... 40
(387) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(388) Barone, J. Lorenzini ... 40
(389) Rosana, E. Lusnik ... 40
(390) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(391) Charutinho, E. Andreini ... 20
(392) Inesperada, J. Delgado ... 40
(393) Viola, A. Oliveira ... 40
(394) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(395) Barone, J. Lorenzini ... 40
(396) Rosana, E. Lusnik ... 40
(397) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(398) Charutinho, E. Andreini ... 20
(399) Inesperada, J. Delgado ... 40
(400) Viola, A. Oliveira ... 40
(401) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(402) Barone, J. Lorenzini ... 40
(403) Rosana, E. Lusnik ... 40
(404) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(405) Charutinho, E. Andreini ... 20
(406) Inesperada, J. Delgado ... 40
(407) Viola, A. Oliveira ... 40
(408) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(409) Barone, J. Lorenzini ... 40
(410) Rosana, E. Lusnik ... 40
(411) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(412) Charutinho, E. Andreini ... 20
(413) Inesperada, J. Delgado ... 40
(414) Viola, A. Oliveira ... 40
(415) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(416) Barone, J. Lorenzini ... 40
(417) Rosana, E. Lusnik ... 40
(418) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(419) Charutinho, E. Andreini ... 20
(420) Inesperada, J. Delgado ... 40
(421) Viola, A. Oliveira ... 40
(422) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(423) Barone, J. Lorenzini ... 40
(424) Rosana, E. Lusnik ... 40
(425) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(426) Charutinho, E. Andreini ... 20
(427) Inesperada, J. Delgado ... 40
(428) Viola, A. Oliveira ... 40
(429) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(430) Barone, J. Lorenzini ... 40
(431) Rosana, E. Lusnik ... 40
(432) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(433) Charutinho, E. Andreini ... 20
(434) Inesperada, J. Delgado ... 40
(435) Viola, A. Oliveira ... 40
(436) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(437) Barone, J. Lorenzini ... 40
(438) Rosana, E. Lusnik ... 40
(439) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(440) Charutinho, E. Andreini ... 20
(441) Inesperada, J. Delgado ... 40
(442) Viola, A. Oliveira ... 40
(443) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(444) Barone, J. Lorenzini ... 40
(445) Rosana, E. Lusnik ... 40
(446) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(447) Charutinho, E. Andreini ... 20
(448) Inesperada, J. Delgado ... 40
(449) Viola, A. Oliveira ... 40
(450) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(451) Barone, J. Lorenzini ... 40
(452) Rosana, E. Lusnik ... 40
(453) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(454) Charutinho, E. Andreini ... 20
(455) Inesperada, J. Delgado ... 40
(456) Viola, A. Oliveira ... 40
(457) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(458) Barone, J. Lorenzini ... 40
(459) Rosana, E. Lusnik ... 40
(460) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(461) Charutinho, E. Andreini ... 20
(462) Inesperada, J. Delgado ... 40
(463) Viola, A. Oliveira ... 40
(464) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(465) Barone, J. Lorenzini ... 40
(466) Rosana, E. Lusnik ... 40
(467) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(468) Charutinho, E. Andreini ... 20
(469) Inesperada, J. Delgado ... 40
(470) Viola, A. Oliveira ... 40
(471) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(472) Barone, J. Lorenzini ... 40
(473) Rosana, E. Lusnik ... 40
(474) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(475) Charutinho, E. Andreini ... 20
(476) Inesperada, J. Delgado ... 40
(477) Viola, A. Oliveira ... 40
(478) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(479) Barone, J. Lorenzini ... 40
(480) Rosana, E. Lusnik ... 40
(481) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(482) Charutinho, E. Andreini ... 20
(483) Inesperada, J. Delgado ... 40
(484) Viola, A. Oliveira ... 40
(485) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(486) Barone, J. Lorenzini ... 40
(487) Rosana, E. Lusnik ... 40
(488) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(489) Charutinho, E. Andreini ... 20
(490) Inesperada, J. Delgado ... 40
(491) Viola, A. Oliveira ... 40
(492) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(493) Barone, J. Lorenzini ... 40
(494) Rosana, E. Lusnik ... 40
(495) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(496) Charutinho, E. Andreini ... 20
(497) Inesperada, J. Delgado ... 40
(498) Viola, A. Oliveira ... 40
(499) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(500) Barone, J. Lorenzini ... 40
(501) Rosana, E. Lusnik ... 40
(502) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(503) Charutinho, E. Andreini ... 20
(504) Inesperada, J. Delgado ... 40
(505) Viola, A. Oliveira ... 40
(506) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(507) Barone, J. Lorenzini ... 40
(508) Rosana, E. Lusnik ... 40
(509) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(510) Charutinho, E. Andreini ... 20
(511) Inesperada, J. Delgado ... 40
(512) Viola, A. Oliveira ... 40
(513) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(514) Barone, J. Lorenzini ... 40
(515) Rosana, E. Lusnik ... 40
(516) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(517) Charutinho, E. Andreini ... 20
(518) Inesperada, J. Delgado ... 40
(519) Viola, A. Oliveira ... 40
(520) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(521) Barone, J. Lorenzini ... 40
(522) Rosana, E. Lusnik ... 40
(523) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(524) Charutinho, E. Andreini ... 20
(525) Inesperada, J. Delgado ... 40
(526) Viola, A. Oliveira ... 40
(527) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(528) Barone, J. Lorenzini ... 40
(529) Rosana, E. Lusnik ... 40
(530) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(531) Charutinho, E. Andreini ... 20
(532) Inesperada, J. Delgado ... 40
(533) Viola, A. Oliveira ... 40
(534) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(535) Barone, J. Lorenzini ... 40
(536) Rosana, E. Lusnik ... 40
(537) Canoa, Am. Carpinelli ... 40
(538) Charutinho, E. Andreini ... 20
(539) Inesperada, J. Delgado ... 40
(540) Viola, A. Oliveira ... 40
(541) Centauro, E. C. Pont. Jr. ... 60
(542) Barone, J. Loren

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 24 — PAVOROSO DESASTRE — Nas proximidades da fazenda São Pedro, na estrada que liga esta cidade a Pinhal, verificou-se um choque de caminhões tendo perecido no desastre o motorista de um dos caminhões e feridos dois passageiros que se encontravam na carroceria. O caminhão, dirigido pelo motorista falecido vinha em direção a nossa cidade, quando, ao desviar-se de uma camionete que se encontrava estacionada, foi de encontro a um caminhão que trafegava em sentido contrário. O motorista falecido chamava-se Francisco David, mais conhecido por Chico e pessoa muito estimada na cidade. O caminhão era de propriedade do sr. Almirante Zanetti.

VIAJANTE — Em gozo de férias, seguiu para São Paulo, o sr. Heitor Pereira, funcionário da Companhia Leveadora, locutor e comentarista esportivo e nosso colega da Associação dos Locutores e Cronistas Esportivos Sampaenses.

NASCIMENTOS — O lar do sr. João Rossetti, motorista da Viação Gramma S. A., e da sr. Aurora Gama Rossetti, está enriquecido, desde o dia 15, com o nascimento de uma menina que não foi batizada, receberá o nome de Maria de Palma.

PALECEIRO — Faleceu nesta cidade, a sr. d. Palmira de Oliveira Azevedo, distinta dama de nossa sociedade e pertencente a tradicional família local. Deixa os seguintes filhos: — d. Geni, viúva do sr. Amador Oliveira; dr. José Oliveira Azevedo, casado com d. Maria da Glória A. Azevedo; Joaquim Oliveira Azevedo, casado com d. Maria de Lourdes G. Azevedo; dr. Gabriel Oliveira Azevedo, casado com d. Maria Helena A. Azevedo; João Gonzaga, João Batista, João Evangelista, Roberto, Lucila e Noemi, solteiros. Deixa ainda, netos, cunhados, noras, sobrinhos, irmão e inúmeros parentes.

O enterro foi realizado com grande acompanhamento e após a missa de corpo presente, foi sepultada no cemitério local em jazigo da família.

CASAMENTOS — Pelo Cartório de Registro Civil desta cidade, corre os seguintes proclamas de casamento: — Antonio José de Lima, com Lourdes Balbina Barreto; Reinaldo Martins com Benedita Ferreira de Castro; Angelo Agostinho com Maria Poca Monteiro; José Domingos Germano com Lidia Ruiz Quiles e Valdemar Simões com Maria de Lourdes Bernardes.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA — A diretoria da Santa Casa de Misericórdia está convocando todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada dia 30, do corrente, a fim de proceder a prestação de contas da atual diretoria e eleição da nova diretoria para o biênio 1955-1956.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao torneio triangular entre Palmeiras, Esportiva e Rio Branco de Andaraí (Mina), realizou-se, ontem, o esperado "Derby" local entre as equipes do Palmeiras e Esportiva.

PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 23 — MESA DO LEGISLATIVO — Em reunião realizada no dia 30 de dezembro, a Câmara Municipal elegerá a Mesa que dirigirá seus trabalhos no presente exercício, ficando assim constituída: — presidente, sr. José Elias Habice; — vice-presidente, sr. Natalio Taill e secretário, sr. Ulisses Alves Machado.

SAFRA DE ACUCAR E ALCOOL — Terminou no dia 15 do corrente, a safra de açúcar, na grande usina pertencente à Sociedade de Sucreries Brasileira, tendo sido fabricados 411.000 sacos de açúcar cristal e 7 milhões de litros de álcool, o que constitui a maior produção até hoje registrada por aquele engenho.

MOTONIVELADORA — A Prefeitura Municipal acaba de adquirir da Estrada de Ferro Sorocabana, uma motoniveladora Romo que, há mais de um ano, vinha sendo usada aqui para reforma e conserto das estradas municipais.

NOVOS JORNAIS — Anunciase para os primeiros dias de fevereiro, o aparecimento de dois jornais locais — "A Comarca", sob a direção do sr. Salino de Melo e "Tribuna das Moções", sob a direção do sr. Wilson Muscarel.

NASCIMENTO — O lar do sr. Celso Prado e de sua esposa sr. Lenita Habice Prado, está enriquecido, desde o dia 15 do corrente, com o nascimento de sua primogenita que, na pia batismal, receberá o nome de Simone.

POLICIAMENTO — O dr. David, esforçado delegado de polícia, numa batida feita na periferia da cidade, conseguiu deter vários desocupados e muitos pedintes, os quais, depois de admoestados, foram postos em liberdade, sob a promessa de procurarem ocupação.

GREMIO DRAMATICO "LEOPOLDO PROES" — Após longo tempo de inatividade, o Gremio Dramático Leopoldo Proes, reorganizado e enriquecido com novos elementos, pelo sr. Luiz de Barros Pinheiro, acaba de oferecer ao nosso público, no Cine Central, a representação da comédia "A Ditadora" de Paula Magalhães, que agradou o numeroso público que ocorreu àquela casa de diversões. Tanto os elementos veteranos como os novos se portaram a altura de seus respectivos papéis.

SANTA CASA — O professor Candido Mota Filho, ilustre ministro da Educação, acaba de determinar o envio de uma missão de estudos para a Santa Casa de Misericórdia desta cidade. O seu gesto foi recebido com agrado, pois demonstra bem o ajuiz que o auxiliar do governo federal vota à terra de seus pais e o conhecimento exato das necessidades daquele hospital, que vem prestando há mais de 50 anos, serviços gratuitos às classes pobres de Porto Feliz.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 24 — ACIDENTES E MORTES — Na noite de 8 do corrente, quando usavam um lampião alimentado a gasolina, este explodiu causando graves queimaduras nos menores Maria Kaskowes e José Carlos, filhos do sr. José Kaskowes e da sr. Francisca Maria do Espírito Santo. Maria, não resistindo aos queimaduras faleceu, José Carlos, continua em estado grave.

— No dia 18 do corrente, a menina Sonia, filha do sr. William de Jesus Caçacarro e da sr. Aurea Caçacarro, ao atravessar a Estrada de Rodagem Estadual, que liga esta cidade a Itapetininga, no bairro Mato do Pavão, neste município, foi colhida por um caminhão de transporte, jogando-a a muitos metros de distância, tendo morte instantânea.

VISITANTES — Beltevega nesta cidade, dr. Sebastião Cesar, residente em São Paulo e seu filho dr. João Bosco de Lima Cesar, promotor publico em Tupan e suplente de deputado estadual; dr. Raul Venturi, medico, residente em São Paulo; padre João Lirio Talarico, lente do Seminário Central de São Paulo.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 9 do corrente, na Igreja matriz, o enlace matrimonial do sr. Milton, com a sr. Geri de Oliveira, filha do sr. Sérgio de Oliveira e da sr. Francisca de Oliveira.

BODAS DE PRATA — Transcorrendo dia 23 do corrente, as bodas de prata do casal Anelio Roque de Vasconcelos-Rossalia de Vasconcelos.

ANIVERSARIOS — Pbezamos: dia 5, o sr. Dorival Rosa de Oliveira, funcionário municipal; dia 14, Eni Melo de Oliveira, filha do sr. Euripes de Oliveira Lima e da sr. Bulalia de Melo Lima; dia 18, Edson Homem de Goes, filho do sr. Raul Homem de Goes, subdelegado de polícia e da sr. Helena Batista de Goes; dia 19, 20, respectivamente: José Luiz Contre e Regina Celi Contre, filhos do sr. Henrique Contre e da sr. Ermelinda Venturi Contre; dia 31, o sr. Donizeti Caçacarro, farmacêutico, residente nesta cidade; dia 22, sr. Maria de Lourdes Martins, esposa do sr. Fernando Martins, comerciante nesta praça; dia 25, o jovem João Scutegazza, filho do sr. promotor publico em Tupan Itallina Mendes Scutegazza.

BATISADO — Realizou-se, no dia 9, na Igreja matriz de Itapetininga, o batismo da menina Maria das Graças, filha do sr. José Carlos Talarico, diretor proprietário do "O Bandeirante", seminarista que se edita nesta cidade e de sua esposa professora Martha Franc Talarico.

Foram padrinhos, o sr. Adelino Franci e sua esposa sr. Virginia Bertell Franci.

SÃO JOSE DO RIO PARDO

SÃO JOSE DO RIO PARDO, 23 — CONJUNTO VOCAL RIOPARDENSE — Formado por rapazes e moças da sociedade riopardense e sob a direção do jovem pianista José Bento Feijão Filho, apresentou-se domingo último, em Mococa, o Conjunto Vocal Riopardense, que alcançou esplêndido sucesso.

FALECIDOS — Faleceu, dia 15 do corrente, nesta cidade, o sr. Benedito Fernandes da Silva, que há 44 anos exercia as funções de gerente da Cia. Paulista de Energia Elétrica.

— No dia 18, faleceu nesta cidade, o sr. Antonio Caetano de Lima, o extinto, que era chefe de conceituada família riopardense, deixa vários filhos e netos. Em seu enterro, que foi muito concorrido, notou-se a presença de parentes e amigos, além de representantes de todas as principais famílias riopardenses.

ANIVERSARIO — A data de 19 do corrente, assinalou a passagem do aniversário natalício do dr. Osvaldo Galati. Figura das mais destacadas da sociedade riopardense, exerce o cargo de riopardense, dentre os quais destacamos o de medico do Instituto do Trabalho e Higiene Visual, diretor da Casa de Eulides da Cunha, presidente da Seção Regional da Associação Paulista de Medicina, presidente da Associação Municipal de Combate ao Câncer, presidente da Associação de Ensino de São José do Rio Pardo, socio honorário da Associação Comercial e Industrial, secretário da Mesa Administrativa do Hospital de São Vicente de Paulo e governador do Distrito 140 do Rotary Clube. Merece de suas qualidades e simpatia, é o aniversariante merecedor da estima e consideração de toda a cidade, tendo sido muito cumprimentado por todos os seus amigos e admiradores.

CONFERENCIA — Comemorando o 89º aniversário do nascimento de seu patrono, promoveu a Casa de Eulides da Cunha, dia 20 do corrente, no auditório da Rádio Difusora, uma reunião cívica, durante a qual o prof. Carlos Burlamaqui Kopek proferiu interessante conferência intitulada: "Os grandes poetas portugueses modernos".

Nessa conferência, o prof. Kopek, que é, sem dúvida, uma das mais brilhantes figuras do mundo intelectual brasileiro, teve oportunidade de, mais uma vez, demonstrar os seus invejáveis dotes de inteligência e cultura, tendo sido, vivamente, aplaudido pela numerosa e seleta assistência que se reuniu para ouvi-lo naquela noite.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Algenor Tadei, reuniu-se, no dia 19 do corrente, a Câmara Municipal. Com a presença de vários vereadores, foram aprovados em primeira discussão os balanços de setembro e outubro de 1954, pedido de crédito do executivo e pedido de isenção de impostos formulados por diversos municípios. Após a discussão de outros assuntos de menor importância, foi a sessão encerrada.

tura, tendo sido, vivamente, aplaudido pela numerosa e seleta assistência que se reuniu para ouvi-lo naquela noite.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Algenor Tadei, reuniu-se, no dia 19 do corrente, a Câmara Municipal. Com a presença de vários vereadores, foram aprovados em primeira discussão os balanços de setembro e outubro de 1954, pedido de crédito do executivo e pedido de isenção de impostos formulados por diversos municípios. Após a discussão de outros assuntos de menor importância, foi a sessão encerrada.

tura, tendo sido, vivamente, aplaudido pela numerosa e seleta assistência que se reuniu para ouvi-lo naquela noite.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Algenor Tadei, reuniu-se, no dia 19 do corrente, a Câmara Municipal. Com a presença de vários vereadores, foram aprovados em primeira discussão os balanços de setembro e outubro de 1954, pedido de crédito do executivo e pedido de isenção de impostos formulados por diversos municípios. Após a discussão de outros assuntos de menor importância, foi a sessão encerrada.

tura, tendo sido, vivamente, aplaudido pela numerosa e seleta assistência que se reuniu para ouvi-lo naquela noite.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Algenor Tadei, reuniu-se, no dia 19 do corrente, a Câmara Municipal. Com a presença de vários vereadores, foram aprovados em primeira discussão os balanços de setembro e outubro de 1954, pedido de crédito do executivo e pedido de isenção de impostos formulados por diversos municípios. Após a discussão de outros assuntos de menor importância, foi a sessão encerrada.

tura, tendo sido, vivamente, aplaudido pela numerosa e seleta assistência que se reuniu para ouvi-lo naquela noite.

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR — DESQUITE
Informações: EXCORB, rua Mareni, 48, 8.º andar, sala 31
Fone: 34-3924 — São Paulo

MIRASSOL

MIRASSOL, 8 — GESSAO SOLENE DA CAMARA MUNICIPAL — Em sessão especial, realizada no dia 3 do corrente, tomou posse a Mesa da Câmara Municipal, que dirigirá os trabalhos legislativos do município no corrente ano.

Inicialmente, presidiu a sessão o sr. Tufio Madi, sendo secretariados pelos edis Cristovam Imbernon e Geraldo Garces Novais, notando-se a presença dos seguintes vereadores: — José Emigdio de Faria, Adolfo Candido de Sousa, Amadeu Oliveira, José de Paiva e Benício M. de Melo, e como diretor da secretaria o sr. Silas Guimarães.

Em comissão especial, representou o município de Balsamo, o edil daquela cidade, Miguel Soler, José Martins e João Badioli. Depois de lida a ata da sessão anterior pelo secretário, o sr. Tufio Madi fez a leitura do relatório dos trabalhos realizados pela Câmara durante o ano de 1954. No decurso da leitura do seu relatório, incluiu o sr. Tufio Madi, de improviso, palavras em louvor à atenção marcante do sr. Benício Mendonça de Melo no Congresso dos Municípios, realizado em São Lourenço. Saudou os componentes da Mesa eleita, em nome da Casa, o vereador José Emigdio de Faria.

Em seguida, o presidente Tufio Madi convidou o presidente eleito a assumir a presidência da Mesa e o qual passou daquele momento a dirigir os trabalhos legislativos. Saudando os presentes, fala, em nome da Câmara, o vereador Amadeu Oliveira. Pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola, usou da palavra o sr. Candido Basti Estrela. Em plenário, falou ainda o sr. Tufio Madi e, pelos vereadores do município de Balsamo presentes, falou, agradecendo a mudança de sede, foram alvo, o sr. Miguel Soler.

Finalizando a sessão, usou da palavra o sr. Benício Mendonça de Melo, agradecendo a honra que lhe conferiram os seus pares e encerrando o cargo de presidente da Câmara Municipal de Mirassol e convidou todos os presentes a se dirigir para a sala dos vereadores, onde foi servida uma taça de "champagne".

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS — Em Assembleia Geral, realizada no dia 7 do corrente, na S. E. Palmeiras de Mirassol, foram eleitos o Conselho Deliberativo para o biênio 1955-1956 e a Diretoria e Conselho Fiscal para o corrente exercício. Por aclamação assumiu a presidência da referida Assembleia o sr. Renato R. Vieira, tendo este convidado para secretariá-la o sr. Sneider Acacio Muradi. Depois de eleito o Conselho Deliberativo, tendo ficado na presidência o sr. João Lopes; vice-presidente, Luiz Paz, este elegeu para presidente da diretoria da Sociedade, o perito Galvate e secretário, José Salvador Tuzia; para vice-presidente, sr. José Geraldo Adorni; 1.º secretário, Sneider Acacio Muradi; 2.º secretário, Renato R. Vieira; 1.º tesoureiro, Wanderley Costa; 2.º tesoureiro, João Ferreira da Costa, sendo que execução o cargo de presidente os demais cargos foram designados pelo sr. Salvador Tuzia, presidente eleito.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os seguintes membros: Alfredo Pretoni, Wilmer Acacio Muradi e Americo Soto. Foram todos os diretores e membros empossados na referida data, os quais se comprometeram a trabalhar com dedicação para o engrandecimento da Sociedade e de nossa cidade.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Pelo Cartório de Registro Civil, foram expedidos, nesta semana, os seguintes editais de proclamação: — sr. João Helena Assol com a sr. Melides Baraciloli; sr. Jomar Alvino Dobner com a sr. Leda Brandimarte; Renato Montanari com a sr. Otília Gomes Boião.

COMBATE AO MAL DE CHAGAS — Encontra-se nesta cidade uma turma especial para o serviço ao combate ao mal de chagas, setor situado em Volpóranga, por solicitação do prefeito municipal. A referida equipe de funcionários do Departamento de Saúde já deu início ao combate dos focos de "triatomídeos" em "casas", em ruínas situadas nas periferias da cidade. Esse terrível mal, que produz a morte em sua forma aguda, quando isto não acontece produz graves lesões no coração, tiróide e em outros órgãos importantes, sendo portanto necessário o combate ao "Mal de Chagas".

S. MANUEL, 21 — SERVIÇO MILITAR — Deverão apresentar-se na sede do Tiro de Guerra no 47 entre 1.º e 25 de fevereiro, para efetuar suas matrículas no T. G., todos os jovens da classe de 1936 residentes na cidade e subúrbio deste município. E os convocados das classes anteriores, que ainda estejam em débito com o serviço militar.

VEICULOS — A delegacia de Polícia pela sua seção de trânsito, já iniciou o licenciamento de veículos em geral, para o corrente ano. Os proprietários deverão apresentar a licença referente ao exercício de 1954 e o certificado de propriedade do veículo. A expedição das guias é feita no expediente das 8 às 11 horas.

NASCIMENTO — No dia 20, nasceram os gemos Reinaldo Aparecido e Renato José, filhos do sr. Sebastião de Almeida Costa e da sr. prof. Enéide P. A. Costa.

FALECIDOS — Faleceu a sr. Maria do Carmo Dionizetti, casada com o sr. Sebastião D. dos Santos, deixando 8 filhos.

PALECEIRO — Faleceu o sr. Manoel Ferreira da Silva, o extinto era viúvo e deixa seis filhos.

Campos do Jordão

Campos do Jordão, 23 — ANIVERSARIO DO ABERNESSIA F. C. — Pelo transcurso do seu 1.º aniversário de fundação, o Abernessia F. C. promoveu um grande baile no dia 15 do corrente. A diretoria recém-eleita, a cuja frente se encontram os sr. Carlos Reimer, Olimpio Muller e Romão Rodrigues Pinheiro, empregou o melhor dos seus esforços para tornar a festa em um grande acontecimento social. E esse objetivo foi plenamente alcançado, visto que todos os que lá compareceram saíram satisfeitos, não só pelos divertimentos que lhes foram proporcionados pela diretoria, como pela ordem reinante em todo o cenário da festividade. O conjunto Tuti, de Cagapava, animou as danças, que duraram até a madrugada e foram bastante animadas, apesar do mau tempo que tem castigado nossa estância.

USINAS ELÉTRICAS DA C. S. M. E. — Todos os jordanenses, sem distinção de classes, estão vivamente interessados em que a C. S. M. E. consiga aumentar o potencial de sua usina hidroelétrica, a fim de poder suprir as necessidades locais. Da mesma forma, segundo estamos informados, identico sentimento se apodera das populações das cidades vizinhas, sujeitas ao fornecimento da Cia. Sul Mineira de Eletricidade, pois todas já estão sentindo a falta da energia propulsora do progresso. A Câmara dos Vereadores também acordou do seu sono letárgico e, no presente momento, se colocou a frente do pelotão de batalha, estudando o momento problema e já na sua próxima reunião será debatido em profundidade, no sentido de que sejam tomadas providências para a solução do reforço do abastecimento elétrico de Campos do Jordão e demais cidades abastecidas pela Cia. Sul Mineira. Para esse desiderato, forçoso é o aproveitamento da Cachoeira dos Diamantes, cujo concessionário, sr. Cleto Prado, reluta em entrar em entendimentos com a Cia. Sul Mineira, entrando, desse modo, a realização de um plano para a captação do potencial hidroelétrico da Cachoeira dos Diamantes, que viria solucionar o abastecimento de energia elétrica a extensa região do sul de Minas e algumas das cidades paulistas limitrofes. Sobre esse "affaire", lembramos o do Código de Águas e Minas, elaborado pelo atual ministro da Constituição Brasileira, quando chegou a estabelecer a desapropriação para a habilitação a coletividade.

CARNAVAL — O jornalista e escritor João de Sá já está elaborando o plano para o III Carnaval Oficial de Campos do Jordão, reportando-nos aos dole anteriores, é de esperar-se que o mesmo alcance sucesso maior do que os mesmos. Val assim se tornando tradicional o Carnaval jordanense, como o seu anadimadoismo nos seus bailes magníficos, onde se destacam os bailes do Abernessia F. C. e Grande Hotel.

SILVIO R. DUARTE — Advogado — Questões civis, trabalhistas, fiscais. Rua da Liberdade 31 — 3.º andar, Salas 11/12 — Tel. 35-3567.

Secção Comercial

EXPORTAÇÕES DE TECIDOS DE ALGODÃO DO BRASIL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — O desenvolvimento contínuo da indústria de tecidos de algodão do Brasil apresenta um flagrante contraste com o volume insignificante de sua exportação. Durante o primeiro semestre de 1954, as fábricas de tecido de São Paulo consumiram 49.563 toneladas de algodão em rama, em comparação com 40.765 toneladas durante o período correspondente de 1953. Como as atividades industriais são geralmente mais intensas durante os últimos meses do ano, o Departamento de Estatística calcula que o consumo total, em 1954, deve ter atingido um nível record.

Não foi apenas a atividade da indústria que aumentou, mas também o seu tamanho. O número de fuses ativos, em 30 de junho do ano passado, era de 1.439.825, em comparação com o máximo anterior de 1.351.140, em 1951.

O número médio de horas de trabalho por dia aumentou de 14,91 durante a segunda metade de 1953 para 15,86, durante o primeiro semestre de 1954, ao passo que, durante os últimos nove meses de 1954, as novas emissões de capitais na indústria têxtil se elevaram a mais de 11 milhões de libras.

Entretanto, desapareceu quase inteiramente, no pós-guerra, a exportação de tecidos de algodão, que aumentara tão consideravelmente durante a guerra. Depois, no período inicial da após-guerra, a interrupção dos fornecimentos normais para os mercados mundiais provocou uma enorme procura insatisfeita de tecidos brasileiros e de outras procedências. Em 1946, o Brasil era o quarto exportador mundial de tecidos de algodão.

Em 1947, essa exportação era de 160.000 quintais; em 1949 tinha baixado para 40.000 quintais, em 1950 para 15.000 e, em 1952, era de 1.500 quintais por ano.

Várias causas contribuíram para esse declínio, além da volta do mercado dos compradores, e incluem a inflação e a taxa oficial de câmbio do cruzeiro.

Desde então, mudou a atitude do governo em relação à exportação de tecidos, e agora é sua intenção expressa fomentar a exportação de tecidos de algodão, que aumentara tão consideravelmente durante a guerra. Depois, no período inicial da após-guerra, a interrupção dos fornecimentos normais para os mercados mundiais provocou uma enorme procura insatisfeita de tecidos brasileiros e de outras procedências. Em 1946, o Brasil era o quarto exportador mundial de tecidos de algodão.

O grande comércio brasileiro, durante a guerra, era feito principalmente com os outros países latino-americanos, sobretudo a Argentina. Nestes mercados, e principalmente na Argentina, são remotas as possibilidades de um rápido aumento da exportação. Mas, partes da África, especialmente a África do Sul, eram antes bons mercados do Brasil. E para os mesmos que se deverá encaminhar uma campanha inicial de vendas. Ainda não há certeza de que essa campanha será feita, mas, quanto maior for a produção interna, mais atraente parecerá ao governo brasileiro o aumento da exportação. — (APLA)

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Encerrando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Fines 425,00 a 430,00; Extratamente moles 420,00 a 425,00; Moles 415,00; Duros 410,00; Riado 400,00; Rio 380,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — despachadas hoje — 5.101.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.302 sacos, somando desde 1.º do mês 539.161 sacos.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Janeiro 430,00 a 431,00; Fevereiro-junho 429,00 a 430,00; Julho-diezembro 395,00 a 400,00; Janeiro-junho 1955 395,00 a 398,00.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 1, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

OFFICIAIS

Inglaterra 52.690; Estados Unidos 18.820; Uruguai 5.908; Suécia 3.602; Dinamarque 2.749; Portugal 0.697; Bélgica 0.379; França 0.058.

LIVRE

Inglaterra 202.456; Estados Unidos 74.478; Uruguai 17.723; Suécia 17.000; Portugal 2.564.

SANTOS

— Curso Oficial de Câmbio em 29 de janeiro.

Mercado Livre

Inglaterra 52.690; França 0.513; Portugal 0.667; Suécia 4.425; Suécia 3.642; Estados Unidos 75,00; Uruguai 5.957; Argentina 1.352; Bélgica 0.379; Dinamarque 2.749; Holanda 4.354.

"JURO" — 1.000-1.000; Grama — 20,81.76.

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 27-1, não houve. Dia 28-1, não houve. Dia 29-1, não houve.

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 27-1 (X) 1.241.460; Em 28-1 (X) 19.000; TOTAL 1.260.460; 1955 50.730.

EXTERIOR

De 1-1 a 27-1 (X) 21.629.670; Em 28-1 (X) 944.490; TOTAL 22.774.160; 9.408.230.

(X) Dados sujeitos a retificações.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS MERCADORIAS

Estoque Atual: Alz. pluma (cap.) 47.765.831; Idem (interior) 997.722; Linter 3.234.566; Acucar 9.804.000; Amendol 8.700; Arroz benef. 1.161.000; Café 976.988; Farinha de mandioca 55.590; Farinha de trigo 89.200; Feijão 8.241.060; Mamona 6.820.373; Meio arroz 240.180; Milho 604.920; Rapra de mandioca 604.766.

CÂMBIO

SÃO PAULO

COMPR. VENDA

Libra 51,40,80 a 52,69,60; Dólar 18,36 a 18,82; Dinamarque 2,63,40 a 2,74,99; Suécia 3,55,13 a 3,64,02; Checa 6,36,72 a 6,37,04; Escudo 6,63,28 a 6,66,07; Franco suíço 4,38,16 a 4,42,50; Franco belga 0,36,29 a 0,37,90; Franco francês 0,95,25 a 0,95,38; Florim 4,83,23 a 4,95,34; Montevideu 5,69,30 a 5,91,82; Peso argentino 1,31,61 a 1,35,20.

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Inglaterra 52.690; Estados Unidos 18.820; Uruguai 5.908; Suécia 3.602; Dinamarque 2.749; Portugal 0.697; Bélgica 0.379; França 0.058.

LIVRE

Inglaterra 202.456; Estados Unidos 74.478; Uruguai 17.723; Suécia 17.000; Portugal 2.564.

SANTOS

— Curso Oficial de Câmbio em 29 de janeiro.

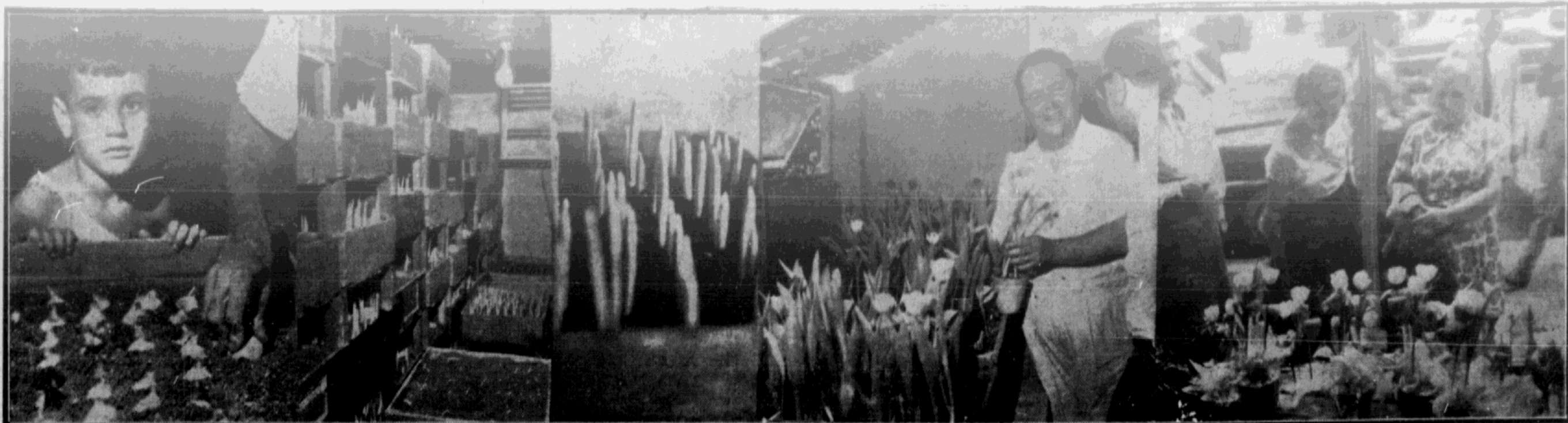
Mercado Livre

Inglaterra 52.690; França 0.513; Portugal 0.667; Suécia 4.425; Suécia 3.642; Estados Unidos 75,00; Uruguai 5.957; Argentina 1.352; Bélgica 0.379; Dinamarque 2.749; Holanda 4.354.

"JURO" — 1.000-1.000; Grama — 20,81.76.

OFFICIAIS

Inglaterra 52.690; Estados Unidos



Eis a história fotográfica de mais um campeonato de boa vontade e inteligência ganho por um milionário sentimental o conhecido Angelo Rinaldi floricultor conhecido em todo mundo. Ele trouxe oito viagens à Holanda estudando as tulipas. De cada vez trazendo os bulbos, aqui experimentando seu comportamento na sua chácara — um jardim botânico a oito quilômetros desta capital, ("Jardineira Paulista") no Taboão, na estrada de Itape-

cerica. Finalmente triunfou. Desde ontem, sábado, que tulipas, vida e paixão holandesas desatam a magia dos bulbos em terras planálticas de Anchieta. E já são mensageiras, na simbologia das flores, do paulistano que nas lojas de floricultura da cidade compra flores e pergunta sua significação. Aqui temos a série de como nasce a tulipa, fotos tomadas ontem à tarde na "Jardineira Pau-

lista". A primeira: o bulbo vindo da Holanda é implantado em caixas de terra com cal extinta, para vinte quilos de terra uma mão de cal. Daí germina e vai para a câmara frigorífica (2a foto) onde permanece sete semanas a uma temperatura de três graus e mantida em humidade. A seguir os caixotes são postos em câmara escura para crescer e enfiar. A etapa final é a es-

tufa clara onde os tulpeiros florescem dentro de um a dois dias. Aqui vemos o floricultor Angelo Rinaldi na estufa clara mostrando ao jornalista Moupyr Monteiro as tulipas fruto de 5 anos de seus esclarecidos esforços, etapa de seus 35 anos de dedicação à floricultura. E na foto final: o paulistano na rua Libero Badaró vê na vitrina as tulipas do Taboão.

NA ESTRADA DE ITAPECERICA, NO TABOÃO, A PRIMEIRA SURPRESA DE 1955

Tulipas: vida e paixão holandesas surgem brasileiras no planalto de Piratininga

O primeiro impulso de um homem diante de uma flor bela e rara sempre foi destiná-la como homenagem à pessoa amada. Rosas têm sido enviadas em ramalhetes a outras tantas Rosas; violetas, até as de Parma, as Violetas deste vasto mundo pelos Romenos de todos os tempos; margaridas — "do bem me quer e do mal me quer" — às suas loiras ou morenas homônimas de tranças ou cabelos cortados; camélias alvissimas, estas em mão própria, também não raro se casaram ao colo de sonhadoras destinatárias fazendo "pendant" no imaculado amor.

Nos tempos românticos o simbolismo que envolvia todas as coisas exprimia-se à vontade pelo reino das flores. William Cullen Bryant em 1817 falava no seu "Jardim do Simbolismo" dessa íntima espiritualidade:

...a ele (jardim) que no amor à natureza mantém
Comunhão com suas formas visíveis, ela lhe fala
em várias línguas; nas suas horas festivas
Ela tem uma voz e um sorriso de alegria
E eloquência da beleza, e ela desliza
nas suas músicas melancólicas, com suave
e conciliadora simpatia, que leva sorrivelmente
suas sutilezas, sem que ele se aperceba

A linguagem das flores foi a esse tempo a mensagem representativa de todos os estados da alma.

SEJA CURIOSO

O cinturão romano que deu o golpe de lança em Jesus Cristo na cruz, segundo o martirólogo, converteu-se ao cristianismo após a Páscoa e é o famoso São Longuinhos.

O descobridor da lei fundamental da eletrodinâmica foi Ampère.

A bandeira mais antiga da Europa é a da Dinamarca.

"Sancta simplicitas". (locução latina que significa — "Oh! santa simplicidade"). Palavras de João Huss, condenado à fogueira por herético, ao ver uma velha atirar as chamas mais uma acha.

Os fundadores de Roma foram Rômulo e Remo; o primeiro imperador romano foi Augusto. Por coincidência o último imperador de Roma, chamava-se Rômulo Augusto, que foi destronado por Odoacro, em 476.

Milton no "Paraíso Perdido" descreveu Briareu, filho de Urano e da Terra, enormíssimo gigante que possuía 50 cabeças e 100 braços.

Existe apenas um vulcão em atividade nos Estados Unidos, o de Mount Lassen, no norte da Califórnia.

O Coliseu de Roma, construído no ano 80 depois de Cristo, tinha capacidade para 100.000 espectadores, dos quais 87.000 sentados; e foi edificado num ano apenas, por 12.000 escravos e cristãos.

O mar Morto foi assim denominado porque, em virtude de sua extraordinária salinidade, é desprovido de qualquer espécie de vida animal ou vegetal.

Com as "enoides hipérricas" das, isto é, aumentadas de volume, a criança sente dificuldade de respirar pelo nariz e passa a fazer-lo pela boca. O peito e a face ficam deformados pelo esforço que faz ao respirar. Tudo isso teria sido evitado com uma simples operação, quando apareceram as primeiras perturbações.

Se notar, em seu filho, alguma dificuldade em respirar, e se esta não ceder ao cabo de alguns dias, leve-o sem tardar, ao especialista.



CONTRASTE — Onde nascem as tulipas na Holanda? A região dos bulbos é famosa e ocupa duas áreas distintas. A primeira, mais conhecida, situa-se nos arredores de Haarlem e a segunda além de Alkmar sendo limitada pelas praias do Zuiderzee. A primeira é um retângulo irregular com os lados mais curtos de dois quilômetros de comprimento, de Haarlem a Zandvoort ao norte e Noordwijk até Lisse, ao sul. Pelo oeste uma linha de Zandvoort a Noordwijk e a leste pela linha que liga Haarlem a Sassenheim. A região é cortada por uma rede de canais e rodovias. Um tapete de maravilhoso desenho — como se descreve a primeira região ao tempo do florescimento das tulipas e narcisos. A segunda região um quadrado situado ao norte de Alkmar situado ao centro as velhas cidades de Enkhuisen e Hoorn incluindo boa porção do "polder" de Anna Pavlowna. É o maior centro produtor de bulbos e sua característica são o mosaico de cultivos polierômicos, não um tapete como o Haarlem. Estas regiões foram percorridas passo a passo por Angelo Rinaldi em oito excursões à velha Holanda. E nada lá se parece com as terras do Taboão onde nascem agora as primeiras tulipas do Brasil. E o retrato das terras quentes do Brasil aqui está com a "musa paradisíaca" fazendo fundo a esta tranquila escultura de Aurelio Gritti, homenagem de Rinaldi à mulher, simpática iniciativa patrocinando a serenidade e delicadeza daquele recanto dedicado às flores que é a "Jardineira Paulista" — local turístico onde ocorrem os mais distintos visitantes de São Paulo e que São Paulo desconhece...

fior; o crisântemo — desejo de mais quer, o amor perfeito — o que seu nome diz, a violeta — humildade amorosa, amor perfeito, sua própria mensagem, a sempre viva — firmeza, lírio — devotação, e a camélia — soberania da pureza amorosa. Esse o roteiro em moda. As casas de flores em São Paulo — ainda neste pon-

to da cidade — sua magenta — de a tulipa!

Sim tulipa brasileira originária de iniciativa particular, aparição planáltica, deste chão da Piratininga de Anchieta, naquela insuspeitada maravilha de organização botânica que se denomina singe-

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
JOSE BERNARDELLI

lamente de "Jardineira Paulista", plantada a oito quilômetros da capital, no Taboão, na estrada de Itapecerica, reino encantado de uma devoção de 35 esclarecidos anos de vida humana, retrato sentimental de São Paulo feito por Angelo Rinaldi — milionário da devoção às flores, cientista da ciência da genética, escultor da estética, campeão avaro da flora brasileira, divulgador orgulhoso de exotismos — estes vendendo — o que é brasileiro colecionando, ajuntando jamais vendendo, Cresce de uma fortuna — não aquela do ouro — mas das doadas coisas desta vida, daqueles bens que só a ternura pode construir.

Pois por não saber o simbolismo de uma tulipa foi que um jovem correu à biblioteca da Publicidade Agrícola da Secretaria da Agricultura. No "Magic Gardens" de Roseita Clarkson ele o encontrou — tulipa: declaração de amor. Assim foi que a primeira tulipa nasceu em São Paulo foi comprada, ontem sábado, às 15 horas na rua Libero Badaró e enviada a uma linda jovem. No episódio São Paulo ganha um fragmento precioso a sua história sentimental e no conhecimento acidental do assunto este reporter uma reportagem e os leitores do "Correio Paulistano" a sua dominical.

Salve pois oh! tulipa em terras planálticas o mais jovem episódio de uma história milenar que começa em 1559 quando Conrad Gesner descreveu botanicamente a bela flor.

Surgiu de bulbos vindos de Constantinopla e foi propagada nos chamados países baixos pelo desvelo de Charles de Lecluse — ou Clusius — que em 1575 trouxe de Viena, onde nasceram os bulbos chegados da Turquia. Pouco tempo depois essa tulipa que recebera o nome de Gesner — das mais variadas cores exceção do azul — chega à França.

Na Holanda logo que conhecida a tulipa desperta enorme entusiasmo que rapidamente transforma-se em verdadeira mania. Os "fous tulipiers" como são apelidados desde logo os amadores maníacos da flor exótica começam a aumentar dia a dia. E continuam aumentando hoje por este mundo. Os flamengos e holandeses são vistos desembolsando somas enormes pela posse exclusiva de uma só variedade, nesse tempo raridade, hoje — ali na Holanda — de relativa importância para os amadores mais modestos. As tulipas eram cotadas na bolsa de Harbem e certos bulbos alcançaram um preço fabuloso. A Amiral Lieskens valeu então mais de 4 mil florins — que é a moeda holandesa; e sempre Augustas, nada menos que 2 mil florins. Um dia chegou que não restavam mais que dois exemplares: um em Harlem outro em Amsterdam. Por um deles a oferta foi de 4.600 florins mais uma carruagem atrelada com dois soberbos cavalos ricamente ajazeados, pelo outro exemplar, doze "arpents" de terra, vejamos os leitores, terra na Holanda! Pois os ofertantes não lograram comprar as tulipas. O dono tão afortunado também não era menos maníaco!

Nos começos do século XVII os especuladores entraram em cena. Numa cidade holandesa os negócios de tulipas produziram 10 milhões de florins. Uma coleção é vendida por 9 milhões em um leilão! Na França, em Lille um amador troca uma excelente "brasserie" em franca atividade vendendo uns 30 mil francos por um único bulbo de uma variedade — que por esse motivo passou a ser denominada de tulipa brasserie. Diversos comerciantes abandonavam seus negócios tradicionais, pulavam o balcão para se entregar unicamente com toda

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.311



Das 40 mil tulipas nascendo na floricultura do sr. Angelo Rinaldi estas são as primeiras de 1955. E o contraste da exótica flor — mais vivo se torna e ganha a tonalidade poética e morena do Brasil — com Aparecida Rinaldi Guastelli —

a poetisa festejada das "Rosas Vermelhas" que aqui aparece posando numa gentileza à objetiva do "Correio Paulistano" e para que esta dominical ficasse mais bonita.

febre de ganho — e insultado amor — à cultura da preciosa tulipa!

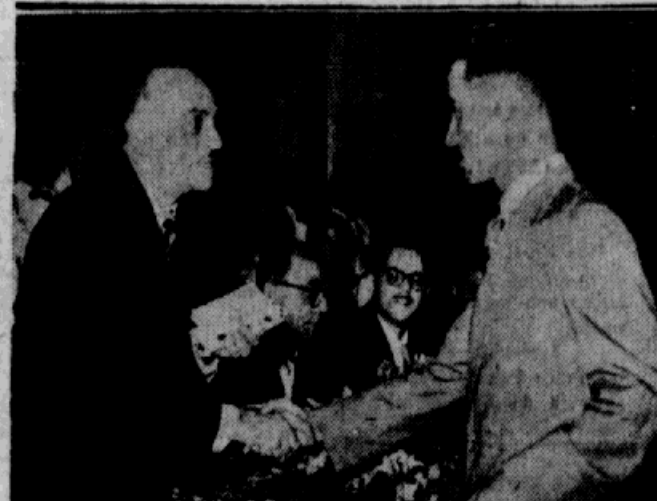
Um pobre sapateiro de Haya conseguira produzir uma tulipa negra. A fama dessa maravilha vegetal difundiu-se rapidamente; certa manhã, recebe ele uma delegação da Sociedade dos Tulpeiros de Harlem; para transacionar sua flor, oferecem-lhe 200

florins. Ante sua recusa, ascendem as ofertas a 1.500. Ai então ele se decide a dispor de sua querida tulipa.

Mas, apenas os representantes a recebem, atiram-na à terra e a esmagam. "Imbecil!" chamam ao sapateiro — nós a encontramos, nós também, a tulipa negra, mas não queríamos saber de concorrência; eis por que a destruímos.

pois sabemos que a sorte não te favoreceria uma segunda vez e que todos os desvelos que emprestasses no cultivo do teu jardim não te resultaria jamais numa outra; também, se tivesses pedido 18 mil florins tu os terias tido".

O remendão, diz-se, morreu de pesar.



O CORREIO HA CEM ANOS

Publicava o "Correio Paulistano", em 30 de janeiro de 1855, autorização dada pelo presidente da província ao síndico do seminário de educandas, a fim de que fizesse transferir "com todo o cuidado para uma das salas do pavimento terreo do palácio os objectos pertencentes à botica nacional, que se achava nos baixos do edificio do seminário do Acú, entendendo-se para essa transferencia com o inspetor da mesma botica, a quem nesta data são expedidas as convenientes ordens".

E, mais adiante, vinha o ofício expedido ao administrador do hospício de alienados, declarando não ter o hospício capacidade para admitir mais alienados além dos 18 existentes, o que bem indica o vulto modesto desse instituto.

Anunciava-se para o dia seguinte, isto é, 31 de janeiro, a representação de "Dous Renegados", de autoria do sr. Mendes Leal, no Teatro de São Paulo, pela companhia dramática de que era diretor J. J. de Macedo. Tratava-se de um drama, em 5 atos e 7 quadros, principiando às 20 horas, estando os principais papeis a cargo dos actores Joaquim Augusto e Henrique.

Na ultima pagina vinha o anuncio de venda de "uma preta crioula, de idade de 15 a 16 annos, bonita, sadia e sem vícios, o que se affiança, sabe lavar, cosinhar e engomar soffivelmente e costura pouco, entendendo o arranjo de uma casa. Quem a pretender pode ir á rua do Acú n. 33, e ali se dirá o motivo da venda."

W. R.



Legenda de uma realização e o herdeiro feliz — o Angelo Rinaldi Neto. A legenda melhor para esta foto pedimos emprestada aos versos de Olavo Bilac — Amas as flores, crianças! — Sois irmãs, nos esplendores... — Porque ha muita semelhança — Entre as crianças e as flores.